



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 170
R\$ 2,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 19 de agosto de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaoogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Ações públicas beneficiam a população LGBT da PB

Estado desenvolve legislação e serviços humanizados; apoio jurídico e no sistema prisional; e ambulatórios específicos. **Páginas 3 e 4**

Foto: Alberi Pontes



Foto: Edson Matos



Foto: Alberi Pontes



Foto: Edson Matos

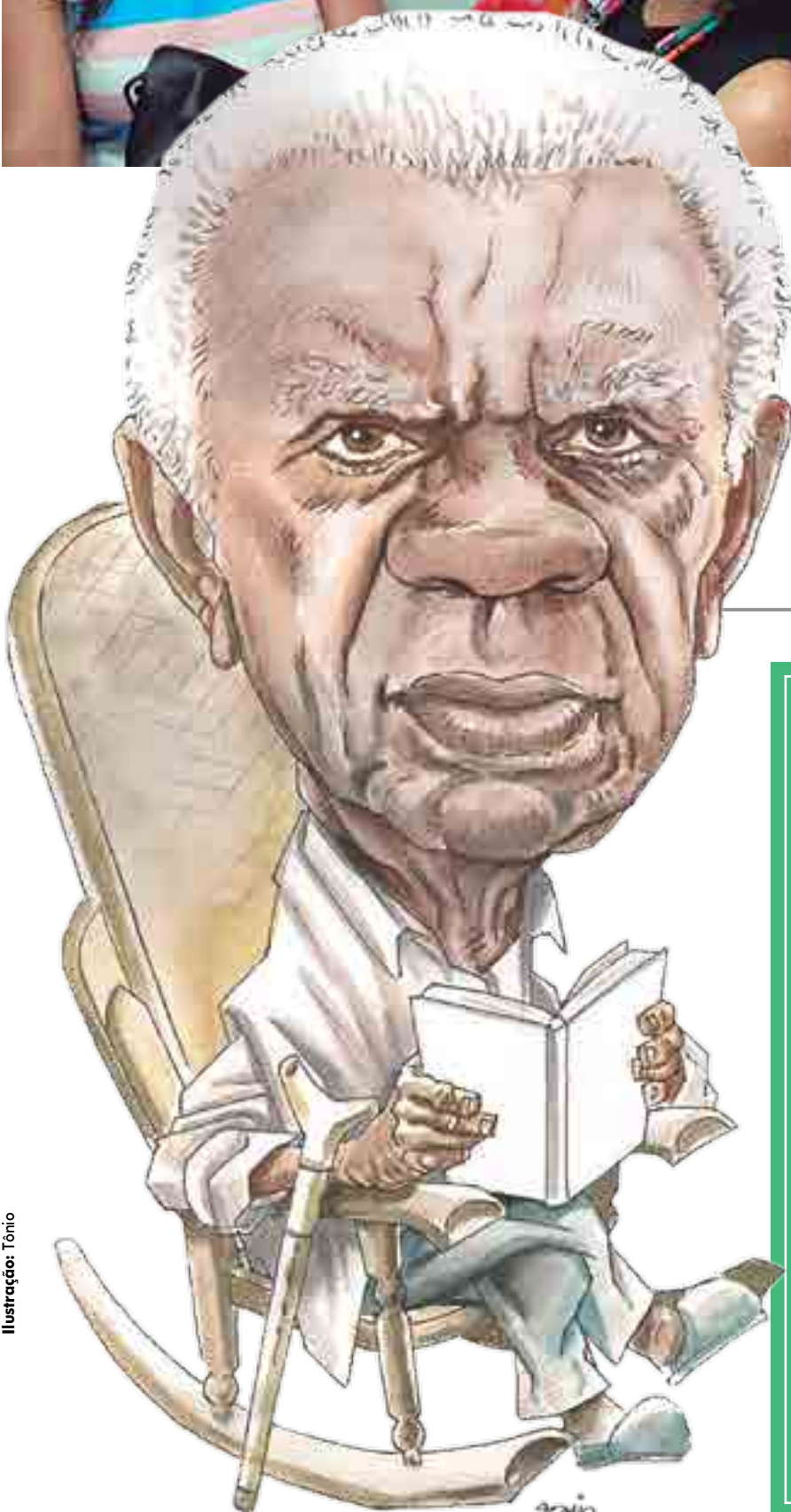


Ilustração: Tônio

2º Caderno

Profissionais da imprensa homenageiam Biu Ramos

Falecido no último dia 28 de julho, o jornalista e escritor paraibano Biu Ramos estaria completando 80 anos de vida neste domingo, dia 19 de agosto. **Página 9**

Diversidade

Novo equipamento reduz dor de pacientes com fibromialgia

Novo equipamento permite a emissão conjugada de laser de baixa intensidade e ultrassom terapêutico, reduzindo consideravelmente a dor de pacientes acometidos pela fibromialgia. **Página 19**

Paraíba

Foto: Arquivo pessoal



Afogamento é a 2ª maior causa de morte de crianças de 0 a 4 anos

De acordo com o Boletim Brasil 2018, da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático, afogamentos são a 2ª maior causa de morte de crianças de 0 a 4 anos: 52% das mortes acontecem em piscinas. **Página 5**

Taxa de abortos na PB é uma das que mais cresceram no país

Dados mostram que a PB é o Estado que teve o maior crescimento na taxa de abortos entre os anos de 2016 e 2017, segundo relatório do Ministério da Saúde divulgado pela Folha de São Paulo. **Páginas 7 e 8**



Botafogo da PB começa a decidir hoje uma vaga para a Série B do Campeonato Brasileiro de 2019

Botafogo da Paraíba e Botafogo de Ribeirão Preto realizam hoje a 1ª partida do mata-mata do Brasileirão da Série C. Jogo acontece às 19h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. A partida de volta acontece no próximo final de semana, em São Paulo. **Página 21**

Editorial

Esquerda, direita

A se tomar, como exemplo, o trânsito da cidade de João Pessoa, percebe-se, claramente, a cada dia que passa, o aumento do número de motoristas de automóveis que não sinalizam quando vão entrar à direita ou à esquerda. Como é sabido, todos os veículos automotores, habilitados para o tráfego, trazem equipamentos destinados à irradiação de focos luminosos, instalados exatamente para atender às finalidades de orientação e segurança.

Ora, o motorista que não sinaliza, indicando que vai mudar de faixa ou entrar numa rua à direita ou à esquerda, dependendo da velocidade que desenvolve seu veículo, coloca em risco não só a sua, mas a vida de outros motoristas. Em casos como esse, quem vem imediatamente atrás do motorista imprudente pode abalroar o carro da frente ou, para tentar esquivar-se, bater em outros veículos ou fazer com que estes colidam com outros, e assim sucessivamente.

A legislação de trânsito brasileira não é moleza. Está entre as mais rígidas do mundo. O texto do Código de Trânsito Brasileiro, criado pela lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, já teve seu texto alterado mais de 30 vezes, além da adição de 700 resoluções, destinadas a regulamentar tópicos importantes. Apesar disso, de 1998 a 2018, ou seja, durante os 20 anos de vigência do CBT, o Brasil gastou mais de R\$ 720 bilhões com acidentes de trânsito.

O lado mais trágico dessa história compreende as milhares de vítimas fatais – sem contar a enorme diversidade de traumas que marcam outros milhares de sobreviventes –, principalmente jovens e adultos na faixa de 15 a 39 anos. De volta ao aspecto meramente econômico da questão, os acidentes de trânsito consomem absurdos 12% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, dinheiro que deveria estar sendo aplicado na construção de escolas, hospitais etc.

Mas o fato de motoristas não sinalizarem adequadamente ao manobrar seus veículos não indica apenas falta de educação ou flagrante desrespeito às leis de trânsito. Constata-se também o avanço da cultura do individualismo, que tem, entre outros lastros, a atenção voltada exclusivamente para si mesmo e a conseqüente falta de interesse em relação aos direitos do outro. É a tal história, em linguagem popular, do “faltou farinha, meu pirão primeiro”.

É como se uma parcela da sociedade brasileira identificasse como democracia apenas a troca de discursos – às vezes mais imaginativos que práticos – nas redes sociais. Vale o que é lido ou visto nas telas dos computadores ou dos telefones celulares. Para essas pessoas, a vida lá fora – da casa ou do automóvel – só tem importância caso esteja em consonância com suas vontades individuais. E os incomodados que reclamem por e-mail ou WhatsApp.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Poderia ser pior...

Está certo que Pedro é um santo nome (tanto que designa o Porteiro do Céu), mas para jogador de futebol, ao menos sem um sobrenome, um apelido, um complemento, soa tão mal quanto o apito do juiz

Isso numa época em que o apelido (dizia-se ‘nome de guerra’) tinha conotação de afetividade, de tratamento carinhoso

assinando pênalti inexistente (contra o nosso time, claro). Senão vejam o caso do centroavante do Fluminense do Rio convocado sexta-feira passada pelo técnico Tite. Vocês alguma vez imaginaram que um jogador chamado Pedro pudesse ser chamado para a Seleção Brasileira? Pedro, assim, sem mais nem menos? A mim, me parece uma esquisitice. Vá lá que o atleta joga um bolão, é o atual artilheiro do Brasileirão Série A, marca gols maravilhosos, como o mais recente do Flu, contra o Defensor, do Uruguai, pela Copa Sul-Americana, mas o nome não ajuda nada. Em termos de sonoridade, positivamente, nada.

- Viste quem foi convocado para a Seleção?
- Vi, sim: Lucas Paquetá.
- Pra que tá de brincadeira? Tô me referindo a Pedro, amigo.
- Pedro de quê?
- Pedro, rapaz, do Fluminense.

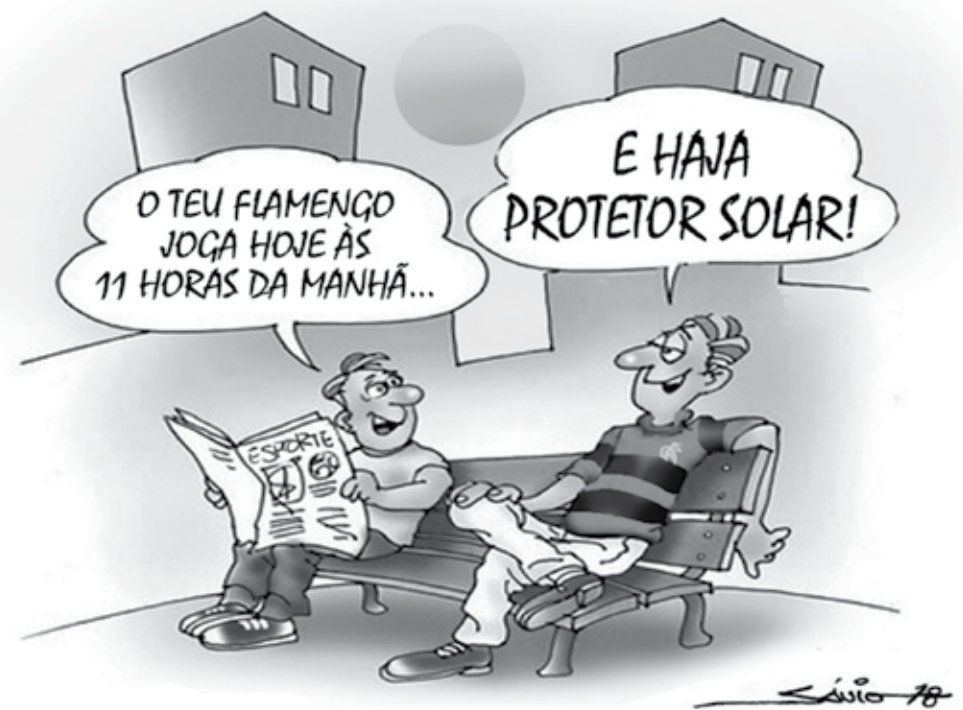
Não fica faltando algo como o Paquetá, de Lucas? – pergunto eu. Ainda mais quando o rapaz se chama Pedro Guilherme Abreu dos Santos (ele é carioca, nascido em 20 de junho de 1977). Ou seja, poderia desde cedo, quando jogava na base do tricolor, ter sido chamado de Pedro Guilherme, não era, não? Ou só Guilherme, ou apenas Abreu ou ainda Abreu dos Santos, sei lá... menos Pedro, sem um adendo, um acessório. Tudo bem que há um Pedro já famoso no futebol internacional, aquele que jogou no Barcelona, da Espanha, e atualmente está no Chelsea, da Inglaterra, mas é o único caso que conheço. Serve de consolo, vá lá que seja,

mas continuo achando esquisito o nome sem acompanhamento.

Os torcedores pertencentes à minha geração, certamente estão lembrados de um Pedro que fez história no futebol paraibano, na década de 1950. Mas era Pedro Neginho, do Botafogo, confere Francisco Di Lorenzo Serpa? Isso numa época em que o apelido (dizia-se “nome de guerra”) de Pedro Batista da Silva tinha conotação de afetividade, de tratamento carinhoso (hoje teria de ser chamado Pedro Afrodescendentezinho...). Ipojuca Pontes sempre se refere a Pedro Neginho como o seu maior ídolo do futebol em todos os tempos. A ele e a Bola Sete, ponta de lança companheiro de equipe do centroavante nos áureos tempos do estádio do Esporte Clube Cabo Branco, em Jaguaribe. Ali, relembra Carlos Pereira de Carvalho, Pedro costumava deixar a coisa preta para a defesa adversária e Bola pintava o sete como seu “garçom” na grande área (desculpem a infâmia, mas vocês sabem que não resisto a um trocadilho).

Há os casos do lendário Pedro Rocha, uruguaio que virou mito no São Paulo, de Pedro Lopes, do Atlético Mineiro, e o de Pedro Geromel, do Grêmio, entre muitos outros, mas o espaço da coluna já chegou aos 45 centímetros da segunda página, de modo que sou obrigado a tirar o time de campo. Voltando, porém, ao Pedro da Seleção de Tite, sinto-me no dever de informar que o centroavante tricolor (e agora da Seleção) tem um apelido, sim, entre os companheiros de equipe: Pedro Queixada. Que tal? Não é melhor deixar como está mesmo? Ruim com Pedro, pior com essa Queixada, creio eu. Bom domingo, para todos!

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

'LULA LÁ', 29 ANOS: UM JINGLE QUE SE TORNOU 'HIT'

Desde a década de 1990, comecei a atuar em publicidade e marketing, ao tempo em que mantinha minha trajetória no jornalismo. Anos antes, uma peça de marketing político, um jingle, havia se transformado numa espécie de 'hino de resistência' das esquerdas, na campanha presidencial de 1989, quando Lula disputou, pela primeira vez, uma eleição presidencial, pela 'Frente Brasil Popular' (PT, PSB e PCdoB). O PT perdeu a eleição para Fernando Collor de Mello, na chapa capa cujo vice era Itamar Franco, mas aquele pleito projetou uma ideia nos segmentos progressistas: os partidos de esquerda teriam fôlego para, em futuro próximo, superarem as forças tradicionais e conservadoras da política brasileira — o que de fato ocorreu e, talvez, com uma 'simbologia' maior do que o roteiro inicialmente traçado pelos petistas: 13 anos depois, Lula elegeu-se presidente. Mas vamos ao jingle. Com uma letra simples, objetiva, afetiva, fácil de memorizar, e uma melodia agradável, características que são condicionantes para que uma 'música' desse tipo caia no gosto popular, ele fez história e se tornou uma marca das campanhas subsequentes do líder petista, ao ponto de ser usado até na vitoriosa campanha de 2002, quando Lula, finalmente, sentou na cadeira presidencial. Com o título 'Sem Medo de Ser Feliz', o jingle de Hilton Acioli cunhou um refrão que se fixou no imaginário popular: 'Lula Lá' — a propósito, o refrão foi sugerido pelo publicitário Paulo de Tarso. Há um dado que também contribuiu para massificar a música. O coro de artistas que a gravaram, entre os quais Chico Buarque, Gilberto Gil, Elba Ramalho, Sivuca, Geraldo Azevedo, Djavan e Gal Costa (foto). Foi há 29 anos. E o jingle, para além das questões de ordem político-ideológicas, se mantém como um das mais bem-sucedidas peças publicitárias do país, no tocante a ter arregimentado corações e mentes, num período em que o Brasil precisava entoar um canto de esperança em seu lugar.



Desde a década de 1990, comecei a atuar em publicidade e marketing, ao tempo em que mantinha minha trajetória no jornalismo. Anos antes, uma peça de marketing político, um jingle, havia se transformado numa espécie de 'hino de resistência' das esquerdas, na campanha presidencial de 1989, quando Lula disputou, pela primeira vez, uma eleição presidencial, pela 'Frente Brasil Popular' (PT, PSB e PCdoB). O PT perdeu a eleição para Fernando Collor de Mello, na chapa capa cujo vice era Itamar Franco, mas aquele pleito projetou uma ideia nos segmentos progressistas: os partidos de esquerda teriam fôlego para, em futuro próximo, superarem as forças tradicionais e conservadoras da política brasileira — o que de fato ocorreu e, talvez, com uma 'simbologia' maior do que o roteiro inicialmente traçado pelos petistas: 13 anos depois, Lula elegeu-se presidente. Mas vamos ao jingle. Com uma letra simples, objetiva, afetiva, fácil de memorizar, e uma melodia agradável, características que são condicionantes para que uma 'música' desse tipo caia no gosto popular, ele fez história e se tornou uma marca das campanhas subsequentes do líder petista, ao ponto de ser usado até na vitoriosa campanha de 2002, quando Lula, finalmente, sentou na cadeira presidencial. Com o título 'Sem Medo de Ser Feliz', o jingle de Hilton Acioli cunhou um refrão que se fixou no imaginário popular: 'Lula Lá' — a propósito, o refrão foi sugerido pelo publicitário Paulo de Tarso. Há um dado que também contribuiu para massificar a música. O coro de artistas que a gravaram, entre os quais Chico Buarque, Gilberto Gil, Elba Ramalho, Sivuca, Geraldo Azevedo, Djavan e Gal Costa (foto). Foi há 29 anos. E o jingle, para além das questões de ordem político-ideológicas, se mantém como um das mais bem-sucedidas peças publicitárias do país, no tocante a ter arregimentado corações e mentes, num período em que o Brasil precisava entoar um canto de esperança em seu lugar.

PARA CHEGAR LÁ

Há um detalhe sobre o jingle 'Lula Lá' que, certamente, potencializou seu êxito, sobretudo de 1989 até 2002. O uso do sugestivo advérbio ['lá'] de algum modo atenuou as dificuldades que a caminhada projetava para o candidato. E também expressou a ideia de que era um sonho possível, plausível, para um nordestino de origem humilde, metalúrgico, líder sindical, chegar ao poder. Chegar lá. O tal 'lá' tornou-se um lugar alcançável.

"PRESSÃO INTERNACIONAL"

Presidente do PT da Paraíba, Jackson Macedo afirma que a decisão da ONU de recomendar ao governo brasileiro que permita Lula ser candidato a presidente tem um peso, embora não se trate de uma medida com potencial jurídico — o Estado brasileiro não é obrigado a acatar a sugestão: "Mas é preciso ver que uma decisão da ONU fortalece a pressão internacional" [pela soltura de Lula].

HAVIA 'PLANO B'

A propósito de Jackson Macedo, ele já admite — até porque já é público e notório — que o 'Plano B' do PT, em caso de impedimento da candidatura de Lula a presidente, é mesmo Fernando Haddad, que desembarca na Paraíba na próxima quarta-feira. Todas as vezes que entrevistei petistas sobre isso, meses atrás, entre os quais Macedo e Anísio Maia, eles jamais admitiram o tal 'Plano B'

DEPENDE DO PLENO

Dias após o conselho do TCE, Renato Sérgio Santiago, sugerir que o Governo do Estado faça intervenção em Bayeux, o governador Ricardo Coutinho (PSB) foi indagado sobre o assunto por jornalistas. E afirmou que somente emitirá opinião sobre o caso quando "conhecer o processo", para saber da "conveniência ou não" de acatar a sugestão. Porém, ela somente será enviada ao governador se o Pleno do TCE aprová-la.

ESTRATÉGIA JURÍDICA

O PT da Paraíba confirma que, nos próximos dias, a defesa de Lula vai entrar com recursos, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), para que o ex-presidente esteja com seu nome registrado nas urnas eletrônicas até o dia 17 de setembro, que é o prazo limite para que partidos troquem de candidato. A ideia é protelar a decisão da Justiça em relação à concessão ou não do registro da candidatura.

SOCIALISTA QUER CRIAR A 'MANZUÁ ELETRÔNICA'

Criada em 1988, no governo de Tarcício Burity, a Operação Manzuá marcou uma época no combate à criminalidade na Paraíba. Agora, a retomada dessa operação está no programa de governo do socialista João Azevedo (PSB), mas com um diferencial importante: será um modelo com o uso de tecnologia de ponta. Daí a justificativa para o nome que o candidato deu ao novo formato: 'Manzuá Eletrônica'. "Vamos ter 'porteiros' fechadas nas rodovias, de forma eletrônica e mais eficiente", projetou.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1993 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albidge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murrilo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Políticas públicas criam rede de apoio à população LGBT na PB

Serviços do Governo do Estado garantem direitos, promovem a cidadania e combatem a intolerância e a discriminação

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Na Paraíba, a população LGBT dispõe de um serviço humanizado que atua no enfrentamento à LGBTfobia, à discriminação por orientação sexual e identidade de gênero. Trata-se do Centro Estadual de Referência dos Direitos de LGBT e Enfrentamento à LGBTfobia da Paraíba (Espaço LGBT).

Segundo informa Geovana Laverna, do Espaço LGBT, a população LGBT se sente super bem em procurar e frequentar esse serviço, porque não é só da violação de direitos que ele trata, mas também é um espaço em que os LGBTs se sentem confiantes em trocar experiências, informações e também participar das rodas de diálogos. “Nessas rodas de diálogos, a gente consegue abordar diversos temas como família, saúde, educação, relações afetivas etc.”, complementa.

Laverna explica que o Espaço LGBT foi implantado em 2011, pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh) e, desde então, vem prestando atendimento psicossocial e jurídico a lésbicas, travestis, transexuais, bissexuais e gays vítimas de violações de direitos. A equipe é composta por um assistente social, um psicólogo, uma advogada e duas agentes de direitos humanos.

Usuários

Em funcionamento desde 2011, o Espaço LGBT já cadastrou 1.325 usuários, até dezembro de 2017 - a maioria jovem, entre 18 e 29 anos, de identidade de gênero feminina (lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais) - e realizou mais de 11.500 atendimentos. A violência física e psicológica cometida por familiares aparece em primeiro lugar nos atendimentos, seguida da LGBTfobia institucional. O perfil de usuárias e usuários é de baixo nível socioeconômico, negras e negros, com renda menor ou igual a um salário mínimo e escolaridade abaixo do Ensino Médio. Também são registradas com frequência violações de direitos, tais como abuso financeiro e discriminação na rua, entre outras.

“Quando a família do LGBT é acessível, a gente trabalha a questão do resgate familiar e combate à violação de direitos no próprio seio familiar, já que uma boa parcela dessas pessoas, principalmente o travesti, é expulsa de casa. Além de formas diversas de discriminação, principalmente na sala de aula, o que as impede de cursar o Ensino Fundamental e o Médio”, lamenta Geovana Laverna.

De acordo com informações da Gerência Execu-

tiva de Direitos Sexuais e LGBT, o Espaço LGBT realiza busca ativa e oferece atendimento psicossocial e jurídico em sua sede, na capital, e por meio de ações itinerantes nos municípios do interior do Estado. Promove seminários, cursos, oficinas de capacitação, campanhas educativas e apoia eventos do movimento LGBT. Também disponibiliza campo de estágio nas áreas de psicologia e serviço social, através de convênios com a Universidade Federal da Paraíba, Centro Universitário de João Pessoa - Unipê e Faculdade Internacional da Paraíba - FPB.

Também faz parte de suas ações promover a articulação entre os serviços e atores sociais, governamentais e não governamentais, para formação de uma Rede de Proteção e Garantia dos Direitos de LGBTs. A rede tem o objetivo de qualificar o atendimento à população e elaborar estratégias de ações intersetoriais para o enfrentamento à LGBTfobia e a todas as formas de violações de direitos.

O setor psicológico realiza escuta psicológica, atendimento continuado, com sessões semanais ou quinzenais, grupo focal de travestis e transexuais e terapia individual para o processo de transexualização, fazendo referência e contra-referência com o Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais, implantado pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde, em julho desse ano.

O setor social dá providências para o acesso ao serviço de documentação básica, Programa Bolsa Família, Cesta Básica, Auxílio Funeral, Banco de Alimentos, Prestação Continuada e Programa de Habitação Popular “Minha Casa, Minha Vida”, programas do Sine e cursos de qualificação profissional (Pronatec, Planteq e Projovem Trabalhador). Também são feitos encaminhamentos para os serviços de saúde (prevenção às DST/Aids e hepatites virais, CAPS-Ad e CAPS Caminhar - para usuários com transtorno mental).

Em funcionamento desde 2011, o Espaço LGBT realizou, até dezembro de 2017, mais de 11.500 atendimentos e cadastrou 1.325 usuários - a maioria jovem, entre 18 e 29 anos, de identidade de gênero feminina (lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais).



Espaço LGBT foi implantado em 2011 e presta atendimento psicossocial e jurídico a lésbicas, bissexuais, travestis, transexuais e gays; Geovana Laverna (ao lado) diz que espaço também ajuda a reaproximar usuários de suas famílias

Fotos: Edson Matos

Mudança de prenome: uma ação pioneira

O Setor Jurídico do Espaço LGBT acompanha processos de violação de direitos de LGBT na área de Direito Penal, como violências físicas, psicológicas e/ou sexuais; nas áreas de Direito Previdenciário, Trabalhista e Civil com casos de adoção por LGBT ou casais homoafetivos, bem como tem acompanhado a garantia do casamento civil ou união estável entre pessoas do mesmo sexo.

Com isso, o Espaço LGBT é um dos órgãos públicos pioneiros no Brasil a judicializar ações de retificação do nome de registro (mudança de prenome) e alteração do sexo jurídico (mudança de gênero). De 2012 a 2017, foram impetradas 163 ações de Retificação de Prenomem de Registro Civil, sendo 138 sentenças favoráveis e 25 aguardando decisão judicial.

De julho a dezembro de 2017, foram impetrados 27 novos processos jurídicos relativos à retificação de sexo. Recentemente, o Supremo Tribunal Federal, através do jul-

gamento do Recurso Especial nº 1626739, decidiu que não há necessidade de cirurgia ou tratamento de readequação de sexo para retificação do gênero nos documentos de mulheres transexuais e homens trans.

Campina Grande

Expandindo o serviço para atender a população de Campina Grande e do interior da Paraíba, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, inaugurou na última quarta-feira (15), o Centro Estadual dos Direitos de LGBT e Enfrentamento à LGBTfobia (Espaço LGBT - Luciano Bezerra Vieira).

O serviço funcionará no mesmo prédio do Centro Estadual de Referência da Mulher Fátima Lopes, na Avenida Pedro I, 558, no bairro São José, que também foi entregue totalmente reformado. A obra para atender a nova demanda de LGBT custou R\$ 175 mil.

Os serviços oferecidos serão

os mesmos que já são ofertados na unidade de João Pessoa, ou seja, atendimento psicossocial e jurídico para a população LGBT, além da atuação de agentes de direitos humanos junto ao serviço.

O setor psicológico, tal qual ocorre em João Pessoa, realizará escuta psicológica, atendimento continuado, com sessões semanais ou quinzenais, grupo focal com travestis e transexuais e terapia individual para o processo de transexualização, além de acompanhamento psicológico a familiares de LGBT. Trata-se de um trabalho especial e importante para pessoas transexuais que estão no início da transição de gênero e chegam em busca de apoio e referências.

Quando desejam fazer o trânsito de identidade de gênero, são referenciadas para o Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais (Ambulatório TT), implantado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES/PB).

Alas especiais no sistema prisional

Em 17 de abril de 2014, o Conselho Nacional de Combate à Discriminação (CNCD/LGBT) e o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP), publicaram a Resolução Conjunta nº 01, estabelecendo novos parâmetros para o tratamento da população LGBT no sistema prisional. Após essa publicação, alguns estados institucionalizaram essa política, como no caso de Rio de Janeiro e São Paulo. A Paraíba foi o terceiro Estado do Brasil e o primeiro do Nordeste a criar uma cela específica para essa população. Na Paraíba, umas das

casas penitenciárias que oferecem essa possibilidade em benefício dos reeducandos é o Presídio Desembargador Flósculo da Nóbrega (Presídio do Roger), em João Pessoa. A cela existe desde agosto de 2014 e atualmente conta com 17 reeducandas/os, entre travestis, mulheres transexuais, homens bissexuais e gays. “Lembramos que esse número muda constantemente, uma vez que o Presídio do Roger é provisório, onde permanecem presos até sua sentença na Justiça. Dessa forma, sempre há variação na quantidade de

pessoas que se encontram em privação de liberdade nessa cela”, esclarece Marcus Linhares, da Gerência Executiva de Direitos Sexuais e LGBT da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana.

A Cadeia Pública de Cajazeiras tem duas travestis e um gay. Já a Penitenciária Juiz Hitler Cantalice, localizada no bairro de Mangabeira, em João Pessoa, por trata-se de unidade para cumprimento de pena nos regimes aberto e semiaberto, só quando há demanda de população LGBT para cumprimento desse tipo de

pena é que essas pessoas são encaminhadas para cela específica.

A cela LGBT oferece proteção à integridade física, sexual, psicológica e moral de LGBT, visto que os presídios masculinos, permeados pelos violentos códigos do machismo, tornam o ambiente ameaçador para a integridade física desses segmentos. Não há divisão da cela entre travestis, mulheres transexuais e gays. Todas e todos convivem no mesmo espaço.

Ambulatório de saúde atende 4,3 mil travestis e transexuais

Apenas este ano, 296 pessoas já procuraram o serviço, que oferece acompanhamento para o processo transexualizador

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais, situado no Complexo Hospitalar de Doenças Infecto-contagiosas Clementino Fraga, em João Pessoa, é outro serviço importante implantado na primeira gestão do governador Ricardo Coutinho, quando foi entregue à população LGBT o primeiro ambulatório TT do Nordeste e o quarto do Brasil, no ano de 2013.

Os pacientes de outros estados também são atendidos no ambulatório, a exemplo do Rio Grande do Norte, com seis usuárias e usuários; Pernambuco, com quatro; Espírito Santo, com dois; Rio de Janeiro, com dois; São Paulo, com dois; Mato Grosso, com um, e Sergipe, com um.

O ambulatório TT conta com os seguintes profissionais: dois assistentes sociais, dois psicólogos, um endocrinologista, um ginecologista, um psiquiatra, um urologista, uma técnica em enfermagem e duas fonoaudiólogas. Há, também, uma transexual feminina responsável pelo atendimento inicial (recepção) e acolhimento, e um gerente ambulatorial.

Os atendimentos são específicos para o processo transexualizador, em conformidade com a Portaria N.º 2.803/2012, do Ministério da Saúde. De julho de 2013 a abril de 2018, foram realizados 4.315 atendimentos e um cadastro de 426 usuárias e usuários. Os atendimentos distribuídos por ano apresentam os seguintes números: 2013 (210); 2014 (579); 2015 (912); 2016 (1.326); 2017 (1.288); de janeiro a abril de 2018 (296).

Quanto à estrutura física do ambulatório, existe uma sala de espera e uma sala de atendimento ambulatorial, onde são realizados todos os atendimentos, de acordo com uma escala de horários, por especialidade. A maioria dos exames hormonais, de sangue e de imagens, é realizada no próprio Complexo Hospitalar Clementino Fraga, nos seus respectivos setores.

De acordo com os dados do ambulatório, 70% dos usuários fazem a terapia hormonal e o acompanhamento para o processo transexualizador. Podem ser verificados alguns avanços, dentre eles a cirurgia de raspagem do denominado "pomo de adão" (tireoplastia), feita em mulheres trans. Ainda há registros de liberação de pareceres para três mulheres trans, e quatro homens trans, para realização das cirurgias de transgenitalização e a mastectomia em outros estados e países.

Entre o mês de julho de 2013 e abril de 2018, foram realizados 4.315 atendimentos no ambulatório TT e 426 usuárias e usuários foram cadastrados(as)



Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais da Paraíba, localizado em João Pessoa, foi o primeiro ambulatório do tipo inaugurado na região Nordeste e o quarto do Brasil



Criação do Conselho Estadual dos Direitos de LGBTs

Foto: Alberi Pontes/Secom-PB

O Conselho Estadual dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CEDLGBT) da Paraíba foi criado, em 2014, pelo Decreto Estadual N.º 35.004 e, em 2017, a regulamentação se deu através da Lei 11.000, de 24 de outubro, garantindo uma maior segurança jurídica para o funcionamento do CEDLGBT. O conselho tem por finalidade propor e fiscalizar, em âmbito estadual, políticas de promoção da cidadania de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais.

Ainda em 2017, foram eleitas ou reeleitas entidades da sociedade civil organizada para composição no Biênio 2018/2019. O CEDLGBT é composto, de forma paritária, por sete secretarias do governo estadual: Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, Secretaria de Estado de Cultura, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado de Segurança e Defesa Social e Secretaria de Estado de Juventude, Esporte e Lazer.

Também compõem o conselho sete entidades e/ou grupos da sociedade civil que representam os segmentos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), oriundos da capital e do interior do Estado: Grupo de Mulheres Lésbicas e Bissexuais Maria Quitéria (João Pessoa), Articulação Brasileira de Gays (João Pessoa), Movimento de Bissexuais (João Pessoa), Convergência do Orgulho Rosa, Azul e Lilás – CORAL (Sapé) e Associação de Travestis e Transexuais da Paraíba – ASTRAPA (João Pessoa).



Espaço LGBT Luciano Bezerra, em Campina Grande, foi inaugurado na última quarta-feira

Comitê

Criado através da Portaria N.º 567, 29 de novembro de 2012, da Secretaria de Estado da Saúde, o comitê de saúde para a população LGBT é composto por seis entidades da sociedade civil, de municípios do interior e capital, e seis da Gestão Pública Estadual, sendo quatro membros da Secretaria de Estado da Saúde, um membro da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana e um membro do Conselho Estadual de Saúde. As reuniões ordinárias acontecem a cada dois meses, onde são discutidas pautas relativas à saúde da população LGBT.

Legislação

A criação de legislações estaduais e decretos específicos para a promoção dos direitos de LGBT é inovadora e foi implementada ao longo dos anos pela atual gestão estadual, a exemplo da Lei n.º 10.895, de 29 de maio de 2017, que dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação de cartaz em estabelecimentos comerciais e órgãos públicos, informando que a Lei

n.º 7.309/2003 proíbe e pune atos discriminatórios em virtude de orientação sexual e dá outras providências.

A Lei Estadual 7.309/2003, alterada pela Lei n.º 10.909/2017, proíbe a discriminação ou preconceito em virtude de orientação sexual e da identidade de gênero no Estado da Paraíba.

O Decreto Estadual n.º 32.159/2011 dispõe sobre o tratamento nominal e a inclusão e uso do nome social de travestis e transexuais (usuários e servidores) nos registros estaduais relativos a serviços públicos prestados no âmbito do Poder Executivo estadual. Regulamentado pela Lei n.º 10.908/2017, de iniciativa da deputada Estela Bezerra.

O Decreto Estadual n.º 35.004/2014 cria o Conselho Estadual dos Direitos de LGBT da Paraíba (CEDLGBT/PB), vinculado à Semdh.

Recentemente, a Lei 11.004/2017, de autoria da deputada estadual Estela Bezerra, deu maior segurança jurídica ao conselho. A Lei n.º 10.908, de 8 de junho de 2017, dispõe sobre o trata-

mento nominal e a inclusão e uso do nome social de travestis e transexuais no âmbito da administração pública estadual.

O Decreto n.º 37.943/2017 estabelece diretrizes e normativas para inclusão de mulheres transexuais e travestis, em situação de violência doméstica e familiar, no atendimento das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher – DEAM.

Já o Decreto n.º 37.944/2017 estabelece diretrizes e normativas para o tratamento da população de LGBT no Sistema Penitenciário do Estado da Paraíba.

O Decreto n.º 37.945/2017 regulamenta a Lei n.º 7.309, de 10 de janeiro de 2003, que proíbe a discriminação ou preconceito em virtude de orientação sexual e da identidade de gênero em estabelecimentos públicos e privados no Estado da Paraíba e revoga o Decreto n.º 27.604/2006. Já o Decreto n.º 37.946/2017 cria o Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais da Paraíba e dá outras providências.

Desde 2011, a Secretaria de Estado de Segurança e Defesa Social começou a notificar os casos de homicídios de LGBT na Paraíba, aprimorando a estatística de homicídios com motivação LGBTfóbica. Houve aumento da resolução de casos.

Um dos grandes desafios é a falta de uma legislação que tipifique os crimes homofóbicos, devido ao fato da LGBTfobia não ser criminalizada no país.



Afogamento é a 2ª causa de morte de crianças até 4 anos

Até julho deste ano, o Hospital de Trauma de João Pessoa registrou 15 ocorrências de submersão de crianças

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

O acidente por submersão, mais conhecido como afogamento, geralmente ocorre de maneira rápida e silenciosa. Pode acontecer naquele segundo que a criança encontra-se sem supervisão. Em apenas dois minutos submersa, a criança perde a consciência. Após quatro minutos, danos irreversíveis ao cérebro podem ocorrer. De acordo com o boletim Brasil 2018 da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa), os afogamentos são a segunda maior causa de morte de crianças de 0 a 4 anos de idade. Além disso, 52% das mortes ocorrem em piscinas e residências com crianças de 1 a 9 anos.

De acordo com as estatísticas da Sobrasa, no Brasil o número de óbitos supera cerca de 6 mil casos ao ano, e a cada 91 minutos um brasileiro morre afogado. Em 2017, o Corpo de Bombeiros da Paraíba registrou 81 ocorrências por afogamento e até o dia 7 de agosto deste ano, o número chegou a 53, entretanto, a instituição informa que não especifica as características nos registros como o tipo de afogamento, faixa etária e meio aquático.

Conforme informações da ONG Criança Segura Brasil, crianças de até quatro anos possuem a cabeça mais pesada que o corpo e por não terem força o suficiente para se levantarem sozinhas, não conseguem reagir em uma situação de risco. Por isso, em caso de queda ou desequilíbrio podem se afogar até mesmo em recipiente com apenas 2,5 cm de água.

As causas mais comuns do afogamento ocorrem por distração do responsável pela criança. Objetos como bacias, vaso sanitário, banheiras e piscinas, tanto infantis infláveis quanto de concreto tornam-se perigosos para crianças de 0 a 4



Pais de Guilherme, de 1 ano e 4 meses, tomam uma série de precauções para evitar afogamento, tanto no mar e na piscina, quanto dentro de casa

anos de idade. Márcia Karolina Vieira é mãe de Guilherme de um ano e quatro meses e comenta os cuidados que tem em relação ao filho para evitar acidente doméstico. "Eu moro em Campina Grande e fiquei um ano enchendo baldes em casa porque a cidade estava em racionamento de água. Todos os baldes que tinha em casa eram com tampa porque meus pais me

alertaram que meu filho poderia cair de cabeça pra baixo no balde já que criança é curiosa. Em relação à piscina, é sempre com boia que pega no peitoral e fico sempre de olho. Morro de medo de água, tenho muito cuidado", destacou.

Para quem tem piscina em casa o cuidado deve ser redobrado, Milena Soares é mãe de Felipe de dois anos e

seis meses e além do cuidado com os objetos, em sua piscina utiliza tela de proteção. "Uma amiga minha perdeu o filho afogado na idade do meu filho. Já era atenta para o perigo da piscina e tomei as medidas preventivas como a tela de proteção com uns ganchos que trava, e pra ter acesso à piscina tem que passar pelo portão que vive no cadeado", disse.

Maria Eduarda tem oito anos e seus pais são bem cuidadosos em relação a acidentes com água. A mãe Patrícia Fonseca conta que em sua casa não tem nada que propicie um acidente. "Nem balde eu tenho. Quando ela era bebê tomava banho em uma banheira de no máximo dois dedos de altura. A pediatra nunca orientou para esses cuidados, apenas para evitar

água parada por conta do mosquito da dengue. Ela entrou na natação por conta da asma e já sabe nadar desde os cinco anos", falou.

Trauma-JP

No Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, as principais ocorrências são acidentes por submersão no mar e piscinas. Até julho deste ano, o hospital registrou 15 ocorrências, sendo nove crianças de 1 ano, quatro crianças de 3 anos e duas crianças de 2 anos. O coordenador de Pediatria do Hospital de Trauma, Fabiano Alexandria, disse que as vítimas sobrevivem na maioria dos afogamentos, mas existe uma classificação de gravidade. "O grau um é aquele acidente rápido que foi mais um susto, o paciente tosse um pouco mas não chegou a ingerir grande quantidade de água. O grau dois já tem um pouco de sintoma respiratório como secreção por ter brocoaspirado uma quantidade maior e, às vezes, é conduzido para o hospital para ficar em observação. O paciente de grau três e quatro é considerado grave porque perdeu a consciência e apresenta alteração de oxigenação e um quadro de parada cardíaca".

Fabiano Alexandria ressaltou ainda que todo acidente por submersão acontece por falta de vigilância e imprudência. Ele menciona como exemplo o caso da grávida que recentemente morreu afogada. "Ela era do Rio de Janeiro e morava em João Pessoa há apenas quatro meses. Infelizmente resolveu entrar no mar de madrugada, quando a correnteza tem um ritmo totalmente diferente do que de dia. Em relação às crianças, no Trauma de João Pessoa recebemos muitas ocorrências de crianças que foram para excursões e quando os pais estão distraídos na hora do almoço voltam pra piscina", concluiu.

DICAS DE PREVENÇÃO DA ONG CRIANÇA SEGURA BRASIL

- Nunca deixe crianças sozinhas quando estiverem dentro ou próximas da água, nem por um segundo. Nessas situações, garanta que um adulto estará supervisionando de forma ativa e constante o tempo todo;
- Ensine as crianças que nadar sozinhas, sem ninguém por perto, é perigoso;
- O colete salva-vidas é o equipamento mais seguro para evitar afogamentos. Boias e outros equipamentos infláveis passam uma falsa segurança, mas podem estourar ou virar a qualquer momento;
- Tenha um telefone próximo à área de lazer e o número do atendimento de emergência sempre visível (SAMU: 192; Corpo de Bombeiros: 193);
- Muitos casos de afogamentos acontecem com pessoas que acham que sabem nadar. Não superestime a habilidade de crianças e adolescentes;
- Crianças devem aprender a nadar com instrutores qualificados ou em escolas de natação especializadas. Se os pais ou responsáveis não sabem nadar, devem aprender também;
- Fique atento! Crianças pequenas podem se afogar em qualquer recipiente com mais de 2,5 cm de água ou outros líquidos, seja uma banheira, pia, vaso sanitário, balde, piscina, praia ou rio;
- Ensine as crianças a não correr, empurrar, pular em outras crianças ou simular que estão se afogando quando estiverem na piscina, lago, rio ou mar.

PISCINA

- Piscinas devem ser protegidas com cercas de no mínimo 1,5 m de altura e portões com cadeados ou trava de segurança. Atenção! Alarques e capas de piscina garantem mais proteção, mas não eliminam o risco de acidentes;
- Evite deixar brinquedos e outros atrativos próximos à piscina e reservatórios de água.

ÁGUAS NATURAIS

- Tenha certeza que as crianças estão nadando em áreas seguras de rios, lagos, praias e represas;
- Ensine as crianças a respeitarem as placas de proibição nas praias, os guarda-vidas e a verificarem as condições das águas abertas.

AMBIENTE DOMÉSTICO

- Depois do uso, mantenha vazios, virados para baixo e fora do alcance das crianças baldes, bacias, banheiras e piscinas infantis;
- Deixe a porta do banheiro e da lavanderia fechada ou trancada por fora e mantenha a tampa do vaso sanitário baixada (se possível, lacrada com um dispositivo de segurança);
- Mantenha cisternas, tonéis, poços e outros reservatórios domésticos sempre trancados.

Gastronomia e arte dominam rota cultural em Alagoa Nova

Programação começa amanhã e vai até domingo, 26, com shows de Cezinha, Nathalia Bellar, Os Fulano e MeioFree

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Desde o dia 2 do mês de julho último que a região do Brejo paraibano está em festa por conta da programação do "Caminhos do Frio - Rota Cultural 2018", e, na próxima segunda-feira ela chega ao município de Alagoa Nova. Com o tema "Galinha, Cachaça e Arte na Praça" a programação será realizada até o próximo dia 26, contando na programação com os shows de Cezinha, Nathalia Bellar, Os Fulano e MeioFree.

Após Alagoa Nova será a vez de Alagoa Grande receber o roteiro tendo como tema "Rota Cultural Jackson do Pandeiro". O município, cuja programação se realiza no período de 7 de agosto a 2 de setembro, encerra a temporada 2018 da Rota Cultural

Caminhos do Frio, tendo como atrações os shows de Niedson Lua e Rota Musical, além de atividades de aventura como ecopedal, caminhada ecológica, corrida de pedestres e cavalgada.

A Rota Cultural Caminhos do Frio é uma realização do Fórum de Turismo do Brejo Paraibano com os nove municípios integrantes que são Areia, Pilões, Matinhas, Solânea, Serraria, Bananeiras, Remígio, Alagoa Nova e Alagoa Grande. O evento, que une cultura e arte para a população e turistas oferecendo oficinas, shows e apresentações culturais, fomentando a economia regional ao atrair turistas e incentivar os pequenos empreendedores e valorizar os artistas regionais, conta com a parceira do Governo do Estado e do Sebrae-PB.



Foto: Divulgação

Lagoa existente na cidade é uma das atrações durante o evento que tem programação com shows, forró na feira e exposição e trilha ecológica

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

■ Segunda-feira (20/8)

Das 8h às 23h – Exposição: Macro fotografia, "Natureza Minimalista" e Feira de Artesanato (Pavilhão da Cultura); das 18h às 23h – Feira Gastronômica (Pavilhão da Cultura); 19h – Recepção Musical e Abertura Oficial (Teatro Municipal Otávio Lima Leite); 21h – Apresentação: Coral do Departamento de Artes UFCG (Pavilhão da Cultura); 22h – Forrozão Fala Braba de Alagoa Nova.

■ Terça-feira (21/8)

8h – Feira de Artesanato e Exposição de Macro Fotografia "Natureza Minimalista" e Exposição Livre (Pavilhão da Cultura); das 14h às 17h – Oficina de Teatro e Circo (Centro Artesanal); 18h – Feira Gastronômica (Pavilhão da Cultura); 19h – Arte na Praça (Centro da Cidade); 19h30 – Sarau Literário: Declamando Meu Nordeste (Biblioteca Municipal Analice Caldas); 21h – Apresentação Musical: Mistura & Cia (Biblioteca Municipal Analice Caldas).

■ Quarta-feira (22/8)

Das 8h às 23h – Feira de Artesanato e Exposição de Macro Fotografia

"Natureza Minimalista" e Exposição Livre (Pavilhão da Cultura); das 14h às 17h – Oficina de Teatro e Circo (Centro Artesanal); das 18h às 23h – Feira Gastronômica, Música, Dança e Exposições Pavilhão da Cultura); 19h – Arte na Praça (Centro da Cidade) e Apresentação do Espetáculo "Nós da Dança Clássica Livre, Leve e Solto (Pavilhão da Cultura); 21h30 – Apresentação Musical: Bethoven (Pavilhão da Cultura).

■ Quinta-feira (23/8)

Das 8h às 23h - Feira de Artesanato e Exposição de Macro Fotografia "Natureza Minimalista" e Exposição Livre (Centro da Cidade); das 14h às 17h – Oficinas: Teatro e Circo (Centro Artesanal); 19h – Arte na Praça e Apresentação Teatral: Grupo Poetizar em Verso e Prosa (Centro da Cidade); 20h – Show Musical: Laís Lira e Banda Learys (Centro da Cidade).

■ Sexta-feira (24/8)

Das 8h às 11h – Danças Folclóricas, Danças de Tradição, Apresentação Musical, Oficinas e Resultados e Exposições (Pavilhão Cultural); das 8h às 23h - Feira de Artesanato e Exposição de Macro Fotografia "Natureza Minimalista" e Exposição Livre

(Centro Artesanal); das 18h às 2h – Feira Gastronômica, Música, Dança, Artesanato e Exposição (Centro Artesanal); 20h – Arte na Praça (Centro da Cidade); 20h30 – Apresentação Cultural: Grupo Garajaus da Serra (Centro da Cidade); 21h – Show: Os Fulano (Centro da Cidade); 23h30 – Show: Nathalia Bellar e Banda (Centro da Cidade).

■ Sábado (25/8)

8h – Forró na Feira: Os Três do Forró (Pavilhão da Cultura); das 8h às 11h – Arte na Praça (Centro da Cidade); das 8h às 2h – Feira Gastronômica, Música, Exposição e Artesanato (Centro da Cidade); das 8h às 23h - Exposição de Macro Fotografia "Natureza Minimalista" e Exposição Livre com Artistas Locais (Centro da Cidade); 11h – Mistura & Cia (Pavilhão da Cultura); 14h – Tarde Festiva: apresentação Val e Karl, Música, Exposição e Gastronomia (Pavilhão da Cultura); 16h – Pedalada Cultura e Arte – Equipe de Alagoa Nova e convidados, passeio de bicicleta pelas ruas da cidade (Pavilhão da Cultura); 20h – Arte na Praça (Centro da Cidade); 21h30 – Show: MeioFree (Centro da Cidade); 0h – Show: Cezinha (Centro da Cidade).

■ Domingo (26/8)

Das 6h às 11h – Trilha Ecológica (Centro da Cidade); 9h – Visitação ao Engenho Vitória (Centro da Cidade); 9h – Show: Os Três do Xodó, Turismo Rural e Gastronomia (Terreiro da Fazenda); 11h – Forró do Turista: Gabriel e o Trio Xaxado (Terreiro da Fazenda); 14h – Tarde Talentosa – Artistas do The Voice, Música, Artesanato e Gastronomia (Pavilhão da Cultura); das 14h às 18h – Apresentações Musicais, Teatro, Dança, Feira de Artesanato e Gastronomia (Arte na Praça); 19h – Apresentação: resultado da Oficina de Cinema (Arte na Praça); 20h – Apresentação Musical: Helloysa do Pandeiro e Petrônio Silva (Arte na Praça); das 20h às 23h – Feira de Artesanato, Exposição de Macro Fotografia "Natureza Minimalista" e Exposição Livre com Artistas Locais (Arte na Praça); das 20h às 2h – Feira Gastronômica, Música, Cinema, Exposição e Gastronomia (Arte na Praça).

■ Meios de hospedagem:

Posto e Pousada Di Cavalcanti (83) 98185-1403 Alojamento e Restaurante Maranata (83) 98185-5650



Feira de Artesanato é um dos destaques do evento

Opinião

CONTATOS: uniaoogpb@gmail.com

Emerson Moreira
tamyres.scholler@comunique2.com.br

O grande desafio da fidelização

Olhar verdadeiramente para o cliente e estar preparado para antecipar suas necessidades. É o único caminho possível para as empresas sobreviverem em um ambiente tão competitivo como o nosso. Fidelizar seu público – objetivo de 10 entre 10 executivos - torna-se mais desafiador, pois as pessoas demandam cada vez mais interações únicas, independentemente do CNPJ que está por trás. E, para se destacar, a entrega de experiências personalizadas é, sem dúvida! uma das melhores saídas. Mas como? Para isso, entra a expertise e um recurso poderoso das companhias de loyalty: o conhecimento do comportamento do cliente.

Cada vez mais os programas de fidelidade proporcionam jornadas de

consumo exclusivas. As ferramentas de análise de dados, por exemplo, permitem que, as empresas atuem diretamente na satisfação do consumidor. A cada pesquisa, compra e resgate é possível ter em mãos insumos importantes para orientar ações personalizadas e, mais importante! gerar insights valiosos para o seu negócio. Ao adotar essas soluções, somadas a um novo modelo de planejamento e gestão baseado na cultura Lean (Build, Measure and Learn), uma empresa – não me refiro a uma área específica – consegue dar ritmo às suas operações e melhorar o relacionamento com seu público. As opções são infinitas: realidade aumentada, internet das coisas, drones, micro experiências customizadas, são alguns

exemplos de tendências com forte apelo para consumo e varejo, que encantam o cliente.

E por falar nas inovações, o e-commerce (comércio automatizado) se destaca porque personaliza a jornada de compra do cliente de ponta a ponta, na loja física ou virtual. Esses dois ambientes, inclusive, tendem a ficar cada vez mais integrados. Iniciativas com inteligência artificial, algoritmos e dispositivos inteligentes permitem que negociações, vendas e entregas sejam totalmente automatizadas, porém, sem se tornar impessoais. Outro ponto, são os chatbots e que apesar de parecer ambíguo - afinal, até aqui eu defendi a experiência sob medida e agora digo que a interação não humana tem agrado – do pon-

to de vista dos chatbots, essa automação não tem nada de impessoal. A tecnologia faz uma interação humanizada, ao munir os robôs com diversos dados e informações sobre a pessoa que está falando com ele.

As novas gerações, que já nascem digitalizadas, não entendem – e não querem dialogar - com companhias que não acompanhem esse comportamento. São consumidores agnósticos em relação as marcas e fiéis aos seus desejos. Quem ainda não entendeu isso e não investiu em soluções que tragam esse conhecimento profundo e entregam experiências únicas, simplesmente pagará um preço alto ao se desconectar do seu público final e deixar de existir. (Emerson Moreira é do Grupo LTM).

Descriminalização: discussão sobre aborto divide opiniões

Paraíba é o Estado onde o número de abortos mais cresceu entre os anos de 2016 e 2017 em todo o país

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Seja por religião, cultura ou ideologias, a discussão sobre o aborto no Brasil envolve várias opiniões e temáticas diferentes. Legalizar o aborto é a melhor forma de diminuir a morte de mulheres decorrentes de um aborto? É injusto prender uma mulher por cometer um aborto? Esses e outros questionamentos foram discutidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) através de um debate envolvendo diversas opiniões, nos últimos dias 3 e 6 de agosto, e desde então esse é um assunto recorrente nas rodas de conversa, igrejas ou redes sociais.

Os dados mostram que a Paraíba é o Estado do Brasil que teve o maior crescimento na taxa de abortos entre os anos de 2016 e 2017, segundo relatório do Ministério da Saúde divulgado pela Folha de São Paulo. Com um aumento de 18%, a Paraíba teve uma taxa maior que o Estado do Amapá (17,6%), localizado no norte do país, região com o maior crescimento no número de abortos, durante esse período.

Na opinião do ginecologista e obstetra especialista em Medicina Fetal, Eduardo Borges, é complicado apurar dados precisos de quantas mulheres realmente fizeram



Foto: Evandro Pereira

Médico especialista em Medicina Fetal afirma que gasto com a saúde pública não pode ser o único critério para a discussão da legalização do aborto

abortos provocados, porque dificilmente elas dizem aos profissionais de saúde. “Infelizmente, às vezes esses dados são lançados pela mídia de maneira forte e quando você vai depurar existe um viés estatístico muito importante”, disse.

Anualmente, 262 mulheres morrem no Brasil por

complicações em decorrência de um aborto. O relatório do Ministério da Saúde também mostrou que o Sistema Único de Saúde (SUS) gastou R\$ 500 milhões nos últimos dez anos por complicações causadas por aborto. Na Paraíba, durante o período de 2014 a 2017 foram gastos 2,8 milhões.

Para Eduardo Borges,

que também é presidente da Comissão de Medicina Fetal da Federação Brasileira de Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), os gastos com a saúde pública não deve ser o único parâmetro para analisar o aborto no Brasil. “Acho que a nossa ação nunca deve ser baseada no gasto público. Vamos permiti-

o (o aborto) para diminuir o gasto? Em cima disso vêm outros gastos, eu vou ter que modificar toda a rede do SUS para ofertar a essa população um atendimento satisfatório, isso tem que ser pesado, a discussão não deve ir por aí”.

O médico comenta que o gasto com a educação é o melhor caminho a ser deba-

tido. “A gente está discutindo o gasto da consequência de um aborto provocado, mas não estamos discutindo o mais importante: cadê o gasto para educar a população?”. Para ele, o problema merece um aprofundamento maior do que apenas o questionamento de legalizar ou não o aborto. “Será que as discussões estão sendo sinceras ou eu estou tentando arrumar argumentos para defender meu posicionamento? A nossa disputa não é em quem está certo e quem está errado. Vamos encontrar argumentos em comum e construir um caminho que seja o melhor para a sociedade?”.

De acordo com a Secretaria do Estado de Saúde da Paraíba, os hospitais do Estado realizaram, em 2016, 3.224 curetagens uterinas (procedimento feito em casos de aborto); esse número subiu para 3.702, em 2017. No entanto, o número de mulheres que realizaram abortos na Paraíba vai além dos números registrados. Muitas não procuram uma unidade de saúde por medo, e as que procuram por complicações de um aborto muitas vezes não tem o procedimento registrado. A assessoria de Comunicação da SES explica que as informações são limitadas porque os outros procedimentos envolvendo as complicações do aborto não são registrados como aborto.

Supremo Tribunal Federal fez duas audiências para discutir o tema

O Supremo Tribunal Federal (STF) promoveu um debate para discutir a descriminalização do aborto a partir da 12ª semana de gravidez, através de duas audiências públicas. Entre os participantes do debate, a maioria foi a favor da descriminalização. Entre os presentes estavam mulheres a favor da descriminalização e representantes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Ao todo, durante as duas audiências, participaram 52 expositores com representantes de segmentos favoráveis e contra uma ação ajuizada pelo PSOL que pede a exclusão do aborto voluntário até a 12ª semana de gestação de dois artigos do Código Penal. A ministra Rosa Weber é a relatora da ação e foi quem convocou as audiências públicas. A criminalização da mulher e de pessoas que provocam um aborto está presente nos artigos 124 e 126.

Além das audiências públicas, o relatório divulgado pelo Ministério da Saúde também deve contribuir para a análise dos 11 ministros do STF. Ainda não há data definida para o julgamento da ação.

Em 2016, o STF abriu um precedente para a descriminalização do aborto, julgando, em um caso específico, que praticar um aborto até o tercei-

ro mês de gravidez não é crime. Cinco funcionários de uma clínica de aborto clandestina foram absorvidos, com votação a favor dos ministros Luís Roberto Barroso, Rosa Weber e Edson Fachin. Atualmente, o aborto é permitido por lei no Brasil em casos de estupro, quando a mulher corre risco de vida por conta da gravidez, ou em casos de comprovação do feto ter anencefalia.

Durante a audiência, entre a fala de representantes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) estava a discussão sobre o feto de 12 semanas ser uma vida. Dom Ricardo Hoerspers questionou, durante sua fala, sobre como o Supremo justifica a morte de “um ser humano indefeso”.

Na opinião do médico Ricardo Borges, a discussão de onde começa a vida de um ser humano é algo subjetivo e que não deve ser usado como único critério para a decisão do Supremo de descriminalizar ou não. “Para alguns povos começa a partir da primeira respiração. Para outros começa a partir de 20 semanas. A viabilidade, que é outro critério, quando a criança pode sobreviver, ela se dá a partir de 22 a 24 semanas, mais ou menos. Extremamente difícil para mim conceituar onde começa a vida, o que eu posso dizer é

que a partir de 12 semanas os órgãos estão formados e em desenvolvimento. Mas se uma criança nascer com 12 semanas ela não vai sobreviver. A gente entra num ponto de vista filosófico: ‘onde começa a vida?’”.

Para ele, a discussão do STF não ocorreu de forma sóbria pela maioria dos participantes do debate. “Eu acompanhei a discussão do supremo e vi poucas pessoas que se colocaram

de forma sóbria, por exemplo, a Federação de Ginecologia e Obstetrícia se colocou com sobriedade porque ela não estava em nenhum extremo nem outro. Mas eu vi muitas pessoas se colocando em um extremo, e isso desgasta a discussão, e a discussão não pode ser quando é que tem vida, porque ninguém sabe, vai depender de cultura, religião, vai depender de tanta coisa”.

Em 2016, o STF abriu um precedente para a descriminalização do aborto, julgando, em um caso específico, que provocar um aborto até o terceiro mês de gravidez não é crime

Continua na página 8

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministra Rosa Weber, que é relatora da ação expedida pelo Psol para tirar o aborto do Código Penal, convocou as audiências públicas

Riscos à vida levam ativistas a lutarem pela legalização

Na opinião da coordenadora do Centro da Mulher 8 de Março, descriminalizar o aborto é cuidar da saúde feminina

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A discussão de descriminalizar o aborto acarreta em fazer com que as mulheres que o cometem ou as pessoas que o fazem, não sejam criminalizadas por isso. Na opinião da coordenadora geral da Organização Não Governamental (ONG) Centro da Mulher 8 de Março, Irene Marinheiro, a descriminalização é necessária porque as mulheres que abortam são as verdadeiras vítimas da situação. “Nós defendemos o direito das mulheres de abortar, que fazem isso porque, dentro das necessidades delas, que só elas é quem sabem, é necessário. E elas fazem da pior forma possível, colocando em risco a sua própria vida”, disse.

Para ela, isso diminuiria o número de mulheres que morrem, porque muitas deixam de procurar ajuda por medo de serem denunciadas e acabam morrendo por não terem o atendimento necessário.

O ginecologista e obstetra Eduardo Borges afirma ser a favor da descriminalização. “Uma mulher que por algum motivo comete um aborto, ela não está cometendo um aborto porque quer. Você há de convir que a mulher quando engravida muda muito, a mudança hormonal dela e psicológica gera um envolvimento desde o início, então uma mulher que por desespero, por medo ou por insegurança comete um aborto, ela está fazendo um ato que ela mesma não queria fazer, no fundo”, disse.

Segundo ele, condenar uma mulher por cometer um aborto é culpá-la duas vezes. “Ninguém escolhe ‘eu vou fazer um aborto’, ninguém escolhe ‘eu vou engravidar e



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

No último dia 9 de agosto, homens e mulheres ativistas foram às ruas do centro da cidade do Rio de Janeiro para participar da Marcha pela Legalização do Aborto na América Latina

depois vou cometer um aborto’. Eu acho que você criminalizar, prender aquela mulher que fez um aborto, você a está condenando duas vezes. Primeiro ela foi punida por ela mesma, talvez pelo desespero, por algum motivo, e aí ela vai ser punida de novo por isso? Porque se nós perguntarmos a todas as mulheres que passaram por isso internamente elas são contra o aborto”.

Legalização do aborto

Já legalizar o aborto no Brasil, na prática, seria tornar

o ato legal. Irene Marinheiro comenta que tornar o aborto legal junto com uma política familiar de assistência às mulheres pode diminuir o número de abortos que já ocorrem. “Queremos esclarecer que o fato de ser a favor da legalização não significa que defendemos o aborto. É comprovado que em países onde o aborto foi descriminalizado e legalizado o índice de abortos diminuiu muito”, concluiu.

Irene reivindica por mais políticas que conscientizem as mulheres da im-

portância de se prevenir. Ela atenta para o problema da gravidez na adolescência, principalmente em meninas de classe social baixa. “Pode ir em alguma escola pública que você vai encontrar muitas meninas de 14 e 15 anos grávidas, não sou eu quem está falando, é um fato”, disse.

Para ela, apenas a distribuição de preservativos não resolve o problema. “Muitas mulheres não usam preservativos porque não querem e porque nem seus maridos querem que elas usem. Deve

haver facilitação para outros meios que inviabilizam a gravidez, como o DIU (Dispositivo Intra Uterino), por exemplo.”

Perfil socioeconômico

A taxa de mulheres brancas que morrem em decorrência de aborto é de 3 por 100 mil nascidos vivos, enquanto a de mulheres negras a taxa é de 5 mortes, para as que não terminaram o Ensino Fundamental esse número chega a 8,5.

Irene Marinheiro expli-

ca que as mortes ocorrem com as mulheres de baixa renda porque acabam procurando meios alternativos para o aborto devido a falta de dinheiro, enquanto as de alta renda procuram clínicas especializadas e seguras. “A gente sabe que quem tem boas condições financeiras não morre jamais por conta de um aborto, elas são acompanhadas pelos melhores médicos, nas melhores clínicas, às vezes até vão até um país onde o aborto é legalizado”.

Fala Povo

Majoria é contra a descriminalização do aborto

A reportagem de A União foi às ruas e quis saber a opinião da população em relação a legalização do aborto. A maioria dos entrevistados se mostrou contra principalmente por questões religiosas. Houve também aqueles, mesmo que em minoria, que acreditam que a legalização é a saída para diminuir o número alto de abortos que ocorrem no Brasil, mesmo sendo ilegal.



/// Eu sou bem católica, porém em relação ao aborto, eu acho que a mulher tem o direito de opinar em relação ao seu corpo. Porque não adianta colocar um filho no mundo se você não tem condição de sustentar, então dessa perspectiva e desse ponto de vista, eu sou a favor da mulher. Se há como ela poder tirar aquela criança de uma forma lícita e segura para o corpo dela não sofrer danos, então eu sou a favor ///

Ivanice Bezerra
Estudante de medicina



/// Eu sou a favor, porque primeiro em casos de estupro e segundo em uma gravidez indesejada. Porque o que eu vejo por aí são jovens de 12 e 13 anos grávidas e sem responsabilidade nenhuma para criar essas crianças. A mulher tem o direito de poder escolher. Apesar de que eu tive uma filha com 15 anos de idade, ela está hoje com 48 e a assumi como mãe. Tenho muito orgulho e hoje estou aqui com uma neta ///

Linete Barreto
Aposentada



/// Eu sou contra, porque é a essência da criatura que morre quando alguém tira a sua oportunidade de viver e de você realizar o seu trabalho e crescimento espiritual aqui na terra. Você está cometendo um crime fazendo isso. Eu sou a favor apenas em casos de estupro, também há os casos de má formação do feto, mas ainda assim deveria dar essa oportunidade dele ter um tempo de vida, nem que seja pouco ///

Arlindo Junior
Administrador



/// É um tema complicado, mas depende de cada caso. Eu, por exemplo, sou a favor em casos de estupro, de um pai quando estuprar uma filha e ela engravidar, realmente precisa haver esse direito dela abortar. Mas em outros casos eu não sou favor, porque acredito que têm outros meios para diminuir esses números do que chegar a esse ponto de fazer o aborto. Deveria ser investido mais em meios anticoncepcionais ///

Catarina Veloso
Funcionária pública



/// Eu sou contra legalizar o aborto porque acredito que você está matando uma vida fazendo isso. A pessoa tem que pensar antes de fazer a criança. Se for legalizado, as pessoas que tiverem gestantes e não quiserem a criança já vão pensar logo em tirar, vai facilitar isso para ela. Se elas quiserem matar a criança, que elas façam por conta e risco delas. Quem está fazendo coisa errada está se arriscando ///

Lucinete Almeida
Enfermeira aposentada



/// Eu sou contra porque obviamente uma vida é algo muito importante, é um ser inocente e também não é legal espiritualmente se fazer a criança, engravidar e depois não querer tê-la. Acredito que as pessoas precisam ter mais fé na vida, e é preciso dar mais valor para esse ser que está vindo, porque ele não tem culpa. Pode ser que seja algo bom pra vida da pessoa que está gerando, ter essa criança ///

Gilberto Firmino
Fotógrafo

Fotos: Roberto Guedes



Ícone do jornalismo paraibano, Biu Ramos faria 80 anos hoje

Jornalista fez história na imprensa paraibana, cobrindo importantes fatos, rompendo barreiras e vencendo o preconceito

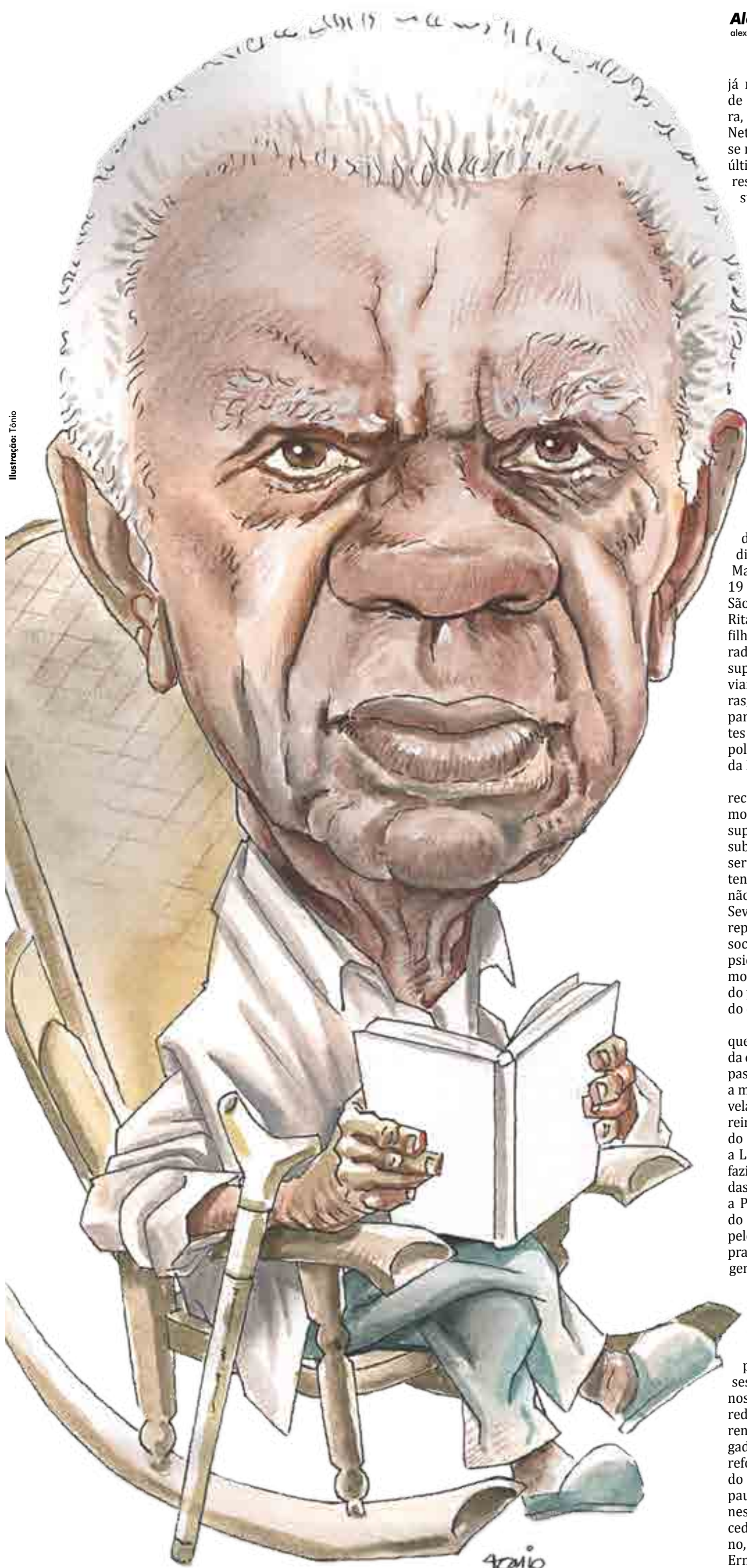


Ilustração: Tônio

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O jornalista Biu Ramos, que já mora em Pasárgada, o lugar de sonhos de Manuel Bandeira, como afirma Alarico Correia Neto, completaria 80 anos hoje, se não tivesse deixado o orbe no último dia 28 de julho. Fazer um resumo da rica trajetória profissional e de vida do jornalista Biu Ramos é uma tarefa quase impossível.

No entanto, para marcar o dia de hoje, quando Biu completaria 80 anos, como uma espécie de homenagem póstuma a aquele que foi, segundo Gonzaga Rodrigues, um dos melhores repórteres da imprensa do país, a história do jornalista e escritor será contada por meio de alguns depoimentos de amigos do homenageado.

Severino Ramos Pedro da Silva, o primeiro jornalista negro que enfrentou e venceu uma selva armada apenas da vontade e de uma inteligência extraordinária, como um dia afirmou Marcos Tavares, nasceu no dia 19 de agosto de 1938, na Usina São João, município de Santa Rita. Biu foi um menino pobre, filho de um trabalhador e morador de usina, que conseguiu superar a vida simples nos canaviais e transportar todas as barreiras, inclusive as do preconceito, para alcançar as mais importantes posições na vida intelectual, política, social e administrativa da Paraíba.

Ipojuca Pontes escreveu recentemente que Severino Ramos guardava luz própria e cedo superou as adversidades. "Em substância, Biu Ramos era um ser moralmente íntegro", sustenta. Carlos Romero diz que não sabe a quem admirar em Severino Ramos, se a argúcia do repórter, a atenta observação do sociólogo, ou a penetração do psicólogo, a amenidade e o humor do cronista, a imaginação do poeta, ou os questionamentos do crítico.

Gonzaga Rodrigues lembra que Biu apareceu nas referências da categoria depois que o Correio passou a jornal diário. "Começam a me falar de um moço que se revelava na equipe de Dulcídio Moreira. Uma tarde, estou na esquina do Paraíba Hotel, a que olha para a Lagoa, gozando a ventania que fazia redemoinho na saia plissada das garotas, quando vem subindo a Padre Meira, como quem vem do Liceu, um moço que pela cor, pelo andar e pelo modo de olhar pra cima só podia ser o Biu que a gente das oficinas me falava".

Gonzaga acrescenta que não teve conversa, dali de onde estava chamou por Biu (você não é Biu?). E ele: "Você não é Gonzaga?!" "Daí por diante, por todos esses sessenta e alguns anos, ficamos nos acompanhando, às vezes em redações, cargos e posições diferentes, mas sempre ligados. Ligados quando fizemos a API das reformas de base, ligados quando cumpríamos uma mesma pauta na saga das Ligas Camponesas, ligados na cooptação que cedemos no governo de Agripino, amigo comum, desligados em Ernani, mas ligados em Tarcísio

Buriti", confessa.

Gonzaga diz que já noutra idade, já noutra plano, voltou, ele e Biu, a se enfileirarem numa outra categoria, a de fazer o jornalismo em livro, como escritores. "Eu um tanto mais dispersivo, fugindo do objetivismo duro da imprensa, tentando ser cronista, ele, como Joel Silveira, sendo escritor sem deixar de ser jornalista. Sempre esteve acima de todos os entraves e preconceitos, acima de nossos receios e temores, com o olhar determinado de um herói olímpico. O futuro vai lembrar-se dele como nós, cidadãos livres de hoje, nos lembramos do grande Luís Gama", conclui.

Alarico Correia Neto conta que ficou devendo uma visita a Biu desde a última vez que o encontrou, na sede da Fundação Casa de José Américo, em Tambaú, por ocasião do lançamento do seu livro "João Agripino - O Mago de Catolé". O livro fora reeditado pelo jornal **A União** como parte das comemorações do centenário do ex-governador João Agripino Filho.

"Biu Ramos estaria completando 80 anos neste dia 19. Éramos amigos, conterrâneos, colegas de profissão e até já me aventurei a ser escritor (um tanto esporádico), tínhamos muito em comum. Ele era um bom papo e bom copo; bem-humorado, sabia observar e interpretar as nuances da vida com olhar crítico sem, contudo, perder o senso de humor. Mas sabia ser contundente quando perseguia a consecução da verdade na construção dos seus comentários e na interpretação dos fatos", comenta.

"Antes de chegar aos 80, no entanto, Biu Ramos se foi para o lugar comum, onde, infalivelmente, iremos nos encontrar. Para ele, esse lugar devia ser Pasárgada, para onde ele sempre recitava seu desejo de ir: "Vou-me embora pra Pasárgada/Lá sou amigo do rei". Talvez Pasárgada já fosse sua morada nos seus momentos de boêmio, como ele se declarava, andanças que eu também caminhei e o acompanhei em memoráveis tempos idos. De uma coisa tenho certeza: Biu Ramos se foi, mas deixou marcos inapagáveis no jornalismo e na literatura da Paraíba", finaliza Alarico.

O jornalista Walter Santos relata que Biu Ramos, quando militava na crônica política, era o mais expressivo pela contundência que tratava a abordagem dos personagens e os fatos políticos do Estado. "Ele expandiu seu lado intelectual, saiu dessa esfera da análise política e entrou no mundo da literatura, com destaque para o livro *Arca de Sonhos*, que o consagrou como um dos grandes escritores da Paraíba", complementa.

Biu Ramos, que só conseguiu sair do eito dos canaviais para dar continuidade aos estudos na capital, graças ao dono da Usina São João, Odilon Ribeiro Coutinho, que decidiu bancar os estudos do rapaz, se formou em Direito, foi procurador do Estado, secretário de Estado da Cultura, superintendente do Jornal **A União** e diretor artístico da Rádio Tabajara, correspondente do Jornal do Brasil, Folha de S. Paulo, Veja, Fatos e Fotos, entre outros veículos da imprensa nacional.

Artigo **Estevam Dedalus**
Sociólogo

Paradoxos britânicos

Charles Lutwidge Dodson, ou simplesmente Lewis Carol, viveu os 66 anos que vão de 1832 a 1898. Graduiu-se em matemática pela Universidade Oxford e publicou livros sobre álgebra e lógica, sem conseguir nesta área fama retumbante. O seu prestígio mundial deve-se, sobretudo, à literatura infantil, especialmente as clássicas aventuras de Alice – obra recheada de paradoxos, truques de linguagem e imagens fantásticas – do que a qualquer outra coisa.

Do ponto de vista da lógica, paradoxo é uma espécie de contradição insolúvel entre uma afirmação e uma negação, ora permitindo, ora negando a estranha admissão de ambas as proposições. Um bastante famoso, conhecido como o paradoxo de Alice, é apresentado no livro Alice no País dos Espelhos.

A personagem em uma de suas aventuras é surpreendida – e quem não se surpreenderia – ao ouvir de dois gatos falantes que não existem de fato, mas apenas como entidades oníricas no sonho de um rei que dormia à sua frente: “se o Rei Negro acordasse, você desapareceria tal qual a luz de uma vela assoprada”. A menina indignada respondeu: “não desapareceria coisa nenhuma! Se sou uma personagem desse Rei, quem serão vocês, digame?” E logo se ouviu: “A mesma coisa”!

Final, onde está o paradoxo? Só posteriormente descobrimos que o sonho do rei é um episódio de um sonho de Alice. Dessa maneira, somos levados a perguntar quem é objeto do sonho de quem? Alice, um pedacinho do sonho do Rei, ou o Rei um pedacinho do sonho de Alice?

O paradoxo da teoria dos conjuntos, descoberto pelo também britânico Bertrand Russell, é bastante interessante. O paradoxo de Russell, como ficou conhecido,

recebeu a seguinte representação matemática: $M = \{A \mid A \text{ não pertence a } A\}$, de modo que M é “o conjunto de todos os conjuntos que não se contêm a si próprios como membros”, sendo que A é elemento de M apenas quando não for elemento de A . Segue-se o problema: se M é o conjunto de todos os conjuntos que não contêm a si mesmos como membro, com efeito, deverá também pertencer a M . Ora, estaríamos dizendo que M contém a si mesmo, fixando um paradoxo.

Talvez o exemplo acima não tenha ficado muito claro. Vejamos, então, com ajuda de uma ilustração. Imagine que numa vila um barbeiro faz, sem exceção, a barba de todos os habitantes que não se barbeiam sozinhos – sem nunca barbear aqueles que se barbeiam sozinhos. Tal regra e tal vila seriam necessariamente impossíveis! Isto porque caso o barbeiro esteja entre os que não se barbeiam sozinhos, o que implica que faz a própria barba, entraria na categoria dos homens que se barbeiam sozinhos. Se, por outro lado, ele pretende evitar esse problema deixando de fazer a própria barba, produzirá outro paradoxo – já que, como sabemos, a regra diz que o barbeiro faz a barba de todas as pessoas que não se barbeiam a si mesmas.

Outro paradoxo que fico intrigado é o da onipotência divina; esse não tem “nacionalidade britânica”. O argumento teológico da onipotência afirma que Deus possui poderes infinitos, de modo que seria capaz de realizar qualquer coisa. Dessa maneira surge a questão: “pode um ser onipotente criar uma pedra que não conseguiria erguer”? A conclusão é a de que, por um lado, sendo incapaz de levantá-la não possuiria poderes ilimitados; por outro, caso não fosse capaz de criá-la não seria onipotente.



Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

Eu queria ser o Alexandrino, o Olavo Bilac, 1, 2 3 4

Alguns preferem congelar as emoções como parte de um momento estanque. Outros se esbaldam. Milhares dançam. E poucos, são muito mais. Tantos vivem a se lamentar num espaço amplo, outros em cubículos sem medida, podendo aproveitar o êxtase, o arrebatamento imoderado que seja na excitação do espírito. Eu não olho para trás.

As vezes bate um frio na espinha. Fico pensando no poeta Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac dançando o funk do Caetano. Ai passa. Uma agitação boa, um entusiasmo extremo, exaltação, um delírio meu, escambau. Sei lá. Eu espero tudo, menos o óbvio.

Estava numa farmácia procurando uma farmácia. Juro eu entro numa farmácia e pergunto: sabe dizer onde tem uma farmácia aqui por perto. Puxa vida, quase não tem farmácia aqui, ali, acolá. Falta esparadrapo e esbarro numa bacia cheia de OB em promoção.

Estava noutra farmácia. Ai lembrei da canção de Chico César que numa noite aguda ele ouviu um deus nos acuda como se lá fosse a Croácia e era um assalto na farmácia, alguém necessitava urgente de gaze e merthiolate ob e chá mate. Chico é um danado, mas se ainda fosse madrugada 4h15 ou 10 pras 3...

Já estava na calçada do antigo Cinema Municipal ia dar uma passada na Música Urbana de Robério e a primeira coisa que me ocorreu foi uma leitura poética. Depois pensei que poderiam ser o ponto de partida para a criação de meus personagens, já que numa farmácia a gente encontra pães, bolos, sorvetes etc Não,nada disso é uma fonte de inspiração para a poesia de Bilac o melhor representante do parnasianismo de nossa literatura.



Ha cem anos morria Olavo Brás Martins Bilac

Também cogitei uma leitura filosófica das taxás, que revelariam a fragilidade e a efemeridade do homem ante a máquina que os perscruta. Por fim, aventei que a vida é boa, retirada do seu contexto e exibida num museu, poderia ser apresentada como uma obra de arte, tal qual o mictório de Duchamp. Lembram?

Se eu fosse Bilac recitaria em voz alta assim: “Ora (dizeis) ouvir estrelas! Certo Perdeste o senso!” E eu vos direi, no entanto, Que, para ouvi-las, muita vez desperto e abro as janelas, pálido de espanto...”

Um grupo de otários, quase lindos, bem vestidos em algum lugar do passado se descontrola tomando suas doses de veneno, mas não sabem nada de poesia. Belas jovens chocantes e não têm culpa de viver uma eterna obsessão pelo delírio de permanecerem assim fazendo selfie na calçada na praia e eu o

velho voyeur. Queria mesmo era ser o namorado das viúvas, mas ser o Bilac já me bastava. Ah, o cheiro dos livros desperados.

Diante da minha cara de espanto, velhos emergentes fazem cara de pânico e eu fico em prantos. Ai eu digo: ela disse: A solidão liberta. Quem é ela? Ela repetiu que não estava entendendo nada. Nem eu.

Tem gente que adora delirar isoladamente. Diante do meu sorriso da MonaLisa reencontro na calçada do Hotel Tambaú um rapaz a cara da poetisa Irene do melhor erotismo literário e quase lhe faço um cafuné. Dias e Irenes passeiam dentro de mim. Assim, assim.

O telefone toca. Era de longe. Antes que eu pudesse emitir alguma frase de efeito, a voz foi logo dizendo. “É você Alexandrino?” É o Bilac?, perguntei. Sonhei com Cazuza – só as mães são felizes. Meu abraço apertado para Walter Galvão.

Kapatadas

1 - Gente. Será que? Será que sou o Alexandrino?

2 - Enquanto cuidamos do deus transcendental o deus imanente está largado pras traças.

3 - Dona Clara se encontra com Seu Gema e diz olá Gema você por aqui mas este mundo é um ovo mesmo. Se um dia eu escrever novelas cenas como essa serão comuns.

4 - Vocês teriam um tempinho para uma metáfora jocosa? Um neologismo trocadilhesco?

5 - Som na caixa: “Era um, era dois, era cem, era o mundo chegando e ninguém que soubesse que eu sou violeiro”, Edu Lobo.

Thiago Andrade Macedo

Escritor

Fotos: Divulgação



O homem na ponte

O homem dirige, apertado entre a estrutura de plástico do interior de seu minúsculo carro, rumo ao mar. Sua ânsia de brisa marinha o move por incontáveis estradas: rodovias federais, estaduais, estradas de chão batido, lisas, esburacadas e lamacentas, a depender da região e das intempéries do clima.

De repente, a ponte. Em algum ponto do caminho entre o homem obstinado e o oceano, surge o monstro de concreto. Quase suspenso no ar. Em plano elevadíssimo. Imenso. Tétrico. Do alto dele, avista-se, muito ao longe, o rio e suas pedras afiadas, a dança burocrática das águas por baixo do caminho que liga um ponto a outro: a ponte que corta o rio longínquo é um convite ao pulo e à queda.

Eis que o homem, maquinalmente, para o seu carro, bem no meio da ponte. São mil e quinhentos metros à direita, mais mil e quinhentos à esquerda. O homem sai do carro e sobe no parapeito. Olha para baixo e diz para si mesmo, em voz baixa, quase um sussurro:

- Eu vou pular. Nada faz sentido.

Minutos depois, uma velha caminhonete passa. O motorista para do outro lado da pista, ao ver o homem à beira do abismo, em cima do frio parapeito. Resolve perguntar:

- Que você faz aí?

A resposta é inevitável, em tom mais alto:

- Eu vou pular! Nada faz sentido!

Depois de uma hora, chegam as equipes de televisão, rádio, jornalistas, policiais, bombeiros. E com eles mais carros e mais viajantes. O homem se mantém inerte, olhando para o fundo do rio. Psicólogos tentam argumentar, até um político aparece para tentar dissuadir o homem do pulo, da trajetória final. Ao tentarem chegar perto dele, o homem quase que ensaia mais um passo: a queda por um triz.

Passa o dia, cai a noite. O homem permanece em seu pedestal. Aparelhos celulares de todos os presentes captam as imagens do homem solitário na ponte e as lançam ao mundo inteiro. As pessoas tentam evitar o pior, o homem não se demove e agora grita:

- Eu vou pular!!! Nada faz sentido!!!

Dali em instantes, uma outra imagem começa a vagar pela rede. Há uma pessoa, ainda com vida, presa nas ferragens de um carro, após um acidente, na mesma rodovia, quilômetros mais adiante. Em poucos minutos, a ponte se esvazia.

Agora o homem permanece só, como no começo de sua história. Todos foram embora, mas ele continua a repetir, não mais em voz baixa, não mais em estrondoso grito, mas em tom monocórdico:

- Eu vou pular. Nada faz sentido.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Novos tempos e revelações sobre os atores paraibanos

Foto: Roberto Guedes

Não é de agora que nossas estrelas do teatro e cinema, especialmente, têm brilhado no grande universo, entre as constelações mais importantes do firmamento brasileiro. Algumas vezes, até fora do país. Contudo, se não me falha a memória, nunca com a intensidade que hoje cintilam.

Nomes indelévels como os de Rafael de Carvalho, Nautília Mendonça, Margari-da Cardoso, só para citar alguns do plano mais remoto, abriram os caminhos às novas gerações e nos trouxeram afirmações ao nosso próprio cinema, de uma época em que a arte sétima ainda não tinha incorporado as cores do arco-íris.

Sob o fastígio de uma mídia mais acessível, intencionalmente populista e direcionada, como a televisão, são as novas estrelas que agora despontam. Figuras como José Dumont, Luiz Carlos Vasconcelos, Zezita Matos, Marcélia Cartaxo, Everaldo Vasconcelos, Fernando Teixeira, Buda Lira, entre tantos, hoje são revelados por suas atuações no teatro e cinema, não só paraibanos.

Um fato nos chama maior atenção, qual seja o de que, a rigor, terá sido a mídia eletrônica a torná-los deveras conhecidos, nacionalmente. Nesse caso, sabe-se, não seria apenas do cinema ou do teatro essa conquista. Isso nos leva a crer ainda mais, quando o paraibano Zé Dumont reconhece que, não só "O homem que virou suco" e "A hora da estrela"



José Dumont clicado recentemente em papo descontraído durante as suas férias na capital paraibana

fizeram-no notório no cenário brasileiro da atuação. A tal fato teve acesso havia algum tempo, durante um encontro com o próprio Dumont e o radialista Airton José, o sempre saudosos "Bolinha", parceiro de idas e vindas à Rádio Tabajara.

Mas, certamente é o próprio Dumont que diz gostar mais do cinema, "por ter ele a capacidade de concentrar o folhetim em apenas uma hora e meia ou duas, enquanto, na tv, fala-se muito em cena".

A minissérie, sobretudo à noite, que ultimamente vem preenchendo o horário televisivo, cuja performance nada mais é que cinema em tela miúda, tem sido uma forma de albergar valores regionais, atores e técnicos, ainda não tão famosos e distantes do eixo Rio-São Paulo. O viés

cinema, esse tem contribuído para tanto, mas a televisão por ser um veículo com resposta mais imediata tem feito melhor esse papel. Afinal, para que servem a mídia eletrônica e as redes sociais?

Virtuosa sempre foi a "mise en scène" de nossas estrelas, no teatro e também no cinema. Resta saber se a produção local deve acompanhar esse fastígio das nossas estrelas, algumas delas presentes na imortalidade de nossa Academia Paraibana de Cinema. E, por falar nela, onde ainda mora a instituição, e se ainda vive, após quase um ano da nova diretoria? Os que a indicaram e brigaram por ela, devem estar se amargurando agora... - Mais "coisas de cinema", acesse o blog: www.alexssantos.com.br.



Em finalização, trilogia sobre a capital

Membro da Academia Paraibana de Cinema, Manoel Jaime Xavier Filho, Cadeira 16 - Patrono o exibidor Pedro Honorato do antigo Cine São Pedro, próximo à Praça da Pedra, na capital -, está concluindo seu terceiro trabalho sobre a Cidade de João Pessoa. Tendo já realizado dois filmes, o primeiro com a parceria do integrante da APC, Mirabeau Dias e da empresa AS Produções, Jaime está finalizando as gravações do terceiro filme, sempre com a cidade como protagonista.

Autor de três livros, um deles sobre cinema, Jaime afirmou que só está começando. Sua parceria com Alex Santos, também membro da Academia de Cinema, existe desde 2010, quando realizaram "Antomarchi". Após três anos veio "Américo: Falcão Peregrino", ambos os filmes premiados. Agora Jaime e Alex concluem o seu terceiro trabalho, ainda sem título, mas com lançamento previsto para ainda este ano.

Em cartaz

O PROTETOR - (EUA 2018) Gênero: Ação/Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 121 minutos. Sinopse: Massachusetts, Estados Unidos. Robert McCall (Denzel Washington) trabalha como motorista e ajuda as pessoas com a ajuda de Susan Plummer (Melissa Leo). Um dia, um empresário coloca uma mulher em seu carro e ordena que a leve até sua casa. Percebendo que ela foi violentada, McCall resolve ir atrás do tal homem, com a desculpa do cartão de crédito dele não ter sido aceito. Pouco tempo depois, ele descobre que Susan, uma das poucas pessoas que sabe de seus atos como vigilante, foi assassinada. **TAMBIÁ 6 DUB:** 16:00 - 18:20 - 20:40. **MANGABEIRA 1 DUB:** 14:00, 16:45, 19:30 e 22:15 (somente de quinta a domingo). **MANGABEIRA 1 LEG:** 22:15 (somente de segunda a quarta). **MANAÍRA 9 DUB:** 13:30 (somente sábado e domingo) e 19:10. **MANAÍRA 9 LEG:** 22h. **MANAÍRA 10 LEG:** 14h15 e 21h.

MENTES SOMBRIAS - (EUA 2018) Gênero: Ficção científica. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 minutos. Sinopse: Em um mundo apocalíptico, onde uma pandemia mata a maioria das crianças e adolescentes da América, alguns sobreviventes desenvolvem poderes sobrenaturais. Eles então são tirados pelo governo de suas famílias e enviados para campos de custódia. Entre elas está Ruby (Amanda Stenberg), que precisa se esconder entre as crianças sobreviventes devido ao poder que possui. **MAG 1 DUB:** 15h45. **MAG 1 LEG:** 18h e 20h15. **MANAÍRA 2 DUB:** 15h (somente sábado e domingo) e 20h15. **MANAÍRA 2 LEG:** 17:30 e 22:30.

CHRISTOPHER ROBIN - UM REENCONTRO INESQUECÍVEL - (EUA 2018) Gênero: Aventura/Animação. Classificação indicativa: Livre. Duração: 104 minutos. Sinopse: Christopher Robin (Ewan McGregor) já não é mais aquele jovem garoto que adorava embarcar em aventuras ao lado de Ursinho Pooh e outros adoráveis animais no Bosque das 100 Acre. Agora um homem de negócios, ele cresceu e perdeu o rumo de sua vida, mas seus amigos de infância decidem embarcar no mundo real para ajudá-lo a se lembrar que aquele amável e divertido menino ainda existe em algum lugar. **MAG 3 DUB:** 14h. **MAG 4 DUB:** 17h. **MAG 4 LEG:** 19h30. **TAMBIÁ 1 DUB:** 14:30 - 16:30 - 18:30 - 20:30. **MANAÍRA 4 DUB:** 14:40 e 20:00. **MANAÍRA 4 LEG:** 17:20 e 22:20.

VIDAS À DERIVA - (EUA 2018) Gênero: Drama/Romance/Aventura. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 98 min. Sinopse: Tami Oldham (Shailene Woodley) e Richard Sharp (Sam Claflin) velem pelo Tati quando são atingidos por uma terrível tempestade. Passada a tormenta, ela se vê sozinha na embarcação em ruínas e tenta encontrar uma maneira de salvar a própria vida e a do parceiro. **MAG 4 DUB:** 14h45. **MAG 4 LEG:** 21h45. **MANGABEIRA 2 DUB:** 19:45 (exceto segunda-feira) e 22:00 (exceto segunda-feira). **MANAÍRA 1 LEG:** 21h30. **MANAÍRA 1 DUB:** 19h (somente sábado e domingo).

MEGATUBARÃO - (EUA 2018) Gênero: Suspense/Ação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 114 min. Sinopse: Na fassa mais profunda do Oceano Pacífico, a tripulação de um submarino fica presa dentro do

local após ser atacada por uma criatura pré-histórica que se achava estar extinta, um tubarão de mais de 20 metros de comprimento, o Megalodon. Para salvá-los, oceanógrafo chinês (Winston Chao) contrata Jonas Taylor (Jason Statham), um mergulhador especializado em resgates em água profundas que já encontrou com a criatura anteriormente. **MAG 3 3D MEGA DOLBY ATMOS DUB:** 16h15 e 18h45. **MAG 3 3D MEGA DOLBY ATMOS LEG:** 21h15. **TAMBIÁ 4 DUB:** 16:15 - 18:25 - 20:35. **TAMBIÁ 5 3D DUB:** 18:40 - 20:50. **MANGABEIRA 3 DUB:** 20h (exceto segunda e terça). **MANGABEIRA 3 LEG:** 22h30 (somente de segunda a quarta). **MANGABEIRA 4 DUB:** 13:45 (somente sábado e domingo), 16:15, 19:00 e 21:45. **MANAÍRA 5 3D DUB:** 13:15 (somente sábado e domingo) e 18:45. **MANAÍRA 5 3D LEG:** 16h e 20h45. **MANAÍRA 7 DUB:** 14h20 e 19h45. **MANAÍRA 7 LEG:** 17h e 22h15.

HOTEL TRANSILVÂNIA 3 - FÉRIAS MONSTRUOSAS - (EUA 2018) Animação/Comédia. Duração: 98 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Solitário e infeliz, buscando um novo amor na internet, Drácula é surpreendido com um presente da querida filha: férias em um cruzeiro. Inicialmente resistente à ideia, ele acaba engajado no passeio ao se encantar pela comandante, que, no entanto, esconde um segredo nada amigável. **TAMBIÁ 2 DUB:** 14:25 - 18:35. **TAMBIÁ 5 DUB 3D:** 16h40. **MANGABEIRA 3 DUB:** 15:00 (exceto segunda e terça) e 17:45 (exceto segunda e terça). **MANAÍRA 1 DUB:** 14:00 (exceto sábado e domingo) e 16:30.

MISSÃO IMPOSSÍVEL - EFEITO FALLOUT - (EUA 2018) Ação/Espionagem/Suspense. Duração: 148 min. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Quando uma importante missão não sai como o planejado, Ethan Hunt (Tom Cruise) e o time do IMF unem forças em ação numa corrida contra o tempo para acertar as contas com os erros do passado. **TAMBIÁ 3 DUB:** 15:15 - 18:00 - 20:45. **MANGABEIRA 5 3D DUB:** 14:30, 18:00 e 21:30. **MANAÍRA 6 3D DUB:** 15h15. **MANAÍRA 6 3D LEG:** 18h15 e 21h20. **MANAÍRA 10 3D LEG:** 17h15.

OS INCRÍVEIS 2 - (EUA 2018) Animação. Duração: 118 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Quando Helena Pêra é chamada para voltar a lutar contra o crime como a super-heroína Mulher-Elastica, cabe a seu marido, Roberto, a tarefa de cuidar das crianças, especialmente o bebê Zezé. O que ele não esperava era que o caçula da família também tivesse superpoderes, que surgem sem qualquer controle. **TAMBIÁ 2 DUB:** 16:15 - 20:25. **TAMBIÁ 5 DUB 3D:** 14h20. **MANGABEIRA 2 DUB:** 14:15 (exceto segunda-feira) e 17:00 (exceto segunda-feira). **MANAÍRA 8 DUB:** 13:45 (somente sábado e domingo) e 16:40.

MAMMA MIA - LÁ VAMOS NÓS DE NOVO - (EUA 2018) Comédia musical. Duração: 114 min. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: Um ano após a morte de Donna (Meryl Streep), sua filha Sophie (Amanda Seyfried) está prestes a reinaugurar o hotel da mãe, agora totalmente reformado. Para tanto convidou seus três "pais", Harry

(Colin Firth), Sam (Pierre Brosnan) e Bill (Stellan Skarsgård) e as eternas amigas da mãe, Rosie (Julie Walters) e Tanya (Christine Baranski), ao mesmo tempo em que precisa lidar com a distância do marido Sky (Dominic Cooper), que está fazendo um curso de hotelaria em Nova York. O reencontro serve para desenterrar memórias sobre a juventude de Donna (Lily James), no final dos anos 70, quando ela resolve se estabelecer na Grécia. **MANAÍRA 3 LEG:** 15:45 e 21:15. **MANAÍRA 3 DUB:** 13:00 (somente sábado e domingo) e 18:30. **MANAÍRA 11 LEG:** 14:45, 17:45 e 20:30.

O NOME DA MORTE - (BRASIL 2018) Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Júlio Santana (Marco Pigossi) é um pai de família, um homem caridoso, um exemplo para sua família e um orgulho para os seus pais. No entanto, ele esconde outra identidade sob essa fachada: na verdade, ele é um assassino profissional responsável por 492 mortes. Entre a cruz e a espada, entre a lei e o crime, Júlio precisa descobrir uma forma de enfrentar os seus demônios. **MANAÍRA 8:** 21h45.

ANA E VITÓRIA - (BRASIL 2018) Comédia Musical/Romance. Duração: 115 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Rio de Janeiro. Ana (Ana Caetano) e Vitória (Vitória Falcão) já haviam até mesmo estudado juntas, mas apenas se aproximam de fato em uma festa realizada muito longe de sua cidade natal, a pequena Araguaína, no Tocantins. Após se apresentar na festa, Ana fica impressionada com a informal cantora de Vitória, em uma rodinha de violão. Logo surge a ideia de gravarem algo juntos, que rapidamente explode na internet e chama a atenção do produtor Felipe Simas (Bruce Gomlevsky). A fama repentina as traz de volta ao Rio de Janeiro, para um show transmitido pela internet e a produção de seu primeiro CD. **MANAÍRA 8:** 19h20.

TROCA DE RAINHAS - (FRANÇA 2018) Gênero: Histórica. Duração: 100 min. Sinopse: Em 1721, para manter a paz entre França e Espanha após anos de guerra, o Regente do Reino da França, Philippe d'Orléans (Olivier Gourmet), propõe uma troca de princesas que resulta no noivado do rei da França, Louis XV (Igor van Dessel), de 11 anos, com Anna Maria Victoria (Juliane Lepoureau), 4 anos, e as do príncipe herdeiro Louis, de 11 anos, com Louise-Elisabeth d'Orléans (Anamaria Vartolomei), 12 anos. Porém, a chegada dessas princesas pode comprometer os jogos de poder na Corte. **MAG 2 LEG:** 16h45 e 21h.

50 SÃO OS NOVOS 30 - (FRANÇA 2018) Gênero: Comédia. Duração: 95 min. Sinopse: Aos 50 anos, Marie-Françoise (Valérie Lemercier) está muito velha para o seu emprego e para o marido, que a troca por uma mulher mais nova. Ela volta a morar na casa dos pais, que a tratam de forma infantilizada, e começa a trabalhar em uma pequena loja de óculos eletrônicos, onde finalmente conhecerá Miguel (Patrick Timsit). Sem admitir, ele está na mesma situação que ela. Com a paixão emergente, eles precisam obrigar o novo amor sem que nenhum dos dois tenha uma casa própria. **MAG 2 LEG:** 14h30 e 19h.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Larinha:

Suspeito que você chegou no momento certo. Estava eu desabitado de mim mesmo, quase exausto de quase tudo, principalmente das mesquinhas miudezas do dia a dia; de hoje, de amanhã e sempre, na brevidade dessa vida besta, e em pleno desconforto pelos dis-sabores de que ninguém escapa no tombadilho da existência, exposto à precariedade de seus materiais e à febre de seus golpes imprevisíveis.

Diria, ainda, que andava experimentando aquele cansaço metafísico das coisas, a que se refere o poeta Fernando Pessoa num daqueles versos que a gente lê e não esquece mais, pois fica latejando, como cicatriz luminosa, nos desassossegos da memória e nos comboios de corda do coração.

Suspeito, não. Agora tenho certeza: você chegou no momento certo.

Fosse eu um pedaço de terra esturricada, crestada pela inclemência do sol no flagelo da seca, diria que você chegou como a carícia das primeiras chuvas de inverno, renovando as forças orgânicas de quem jazia inerte e adormecida, apática para com os vocativos da vida.

Não, não haveria melhor momento como esse!

Depois que você chegou, floresceu a lavoura de meus cuidados e como que ressuscitei para os pequeninos paraísos da brincadeira e para as estouvadas traquinices da esperança. Seu sorriso maroto, ao mesmo tempo ingênuo e safadinho; sua fala tatibitate, trocando o R pelo L, avessa à assepsia inútil dos vocábulos e aos duros decretos da gramática; sua beleza feita de aço e luar como "Platero", o burrinho de Juan Ramon Jimenez; enfim, sua lúcida inocência me devolvem a convicção de que viver é milagre e de que existe uma lógica secreta, inominada e inacessível, a reger as artimanhas do destino e a estranha e surpreendente ordem das coisas.

Curioso: você chegou, e eu estou partindo, o que me faz pensar na insólita unidade dos contrários, assim como na incompreensível perfeição de estarmos juntos, no desarrumado da intimidade lúdica, inteiramente entregues ao reino da plena gratuidade.

A quem devo agradecer?

Drummond diz que Deus lhe deu um amor no tempo de madureza. Pois bem: este amor no tempo de madureza também me foi dado, embora de um modo diferente e com uma natureza diversa, a apontar para outros caminhos. Só sei que é amor. Amor que não tem outro igual.

Por isto, e para fechar esta cartinha, peço permissão a "Riobaldo", para me valer de sua pungente exclamação, e dizer:

- Larinha, você é a minha neblina!

★ Destaque

Editora lança no Brasil livro da saga Star Wars

Reconhecida por expandir seus domínios para além de seu universo, que é a tela de cinema - pois já originou games, desenhos animados, quadrinhos e brinquedos - uma das maiores franquias da história, na sétima arte, volta a marcar terreno na literatura. Trata-se do livro intitulado Star Wars: O Arquivo Rebelde, autoria do especialista em história em quadrinhos - e, claro, fã da saga - Daniel Wallace, que a Bertrand Brasil, do Grupo Editorial Record, está lançando neste mês de agosto, no Brasil. Traduzida por Caio Pereira, a obra tem 176 páginas, custa R\$ 69,90 e a trama coloca os integrantes da Aliança Rebelde na linha de frente da guerra contra o Império e, por fazerem oposição a um regime tirânico, foram obrigados a trabalhar sempre nas sombras. No livro, Wallace aproveita para mesclar, de forma muito inteligente, personagens, informações e mitologias tanto dos filmes mais antigos quanto da trilogia recente.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruytágn [3333746000] • Shopping Pôrto [322555885] • Shopping Manáira [8800] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Festival 'Cine Açude Grande' começa amanhã em Cajazeiras

O homenageado da segunda edição do evento que movimenta a cidade sertaneja é o ator Fernando Teixeira

Foto: Divulgação

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Cajazeiras sedia, mais uma vez, o maior festival de cinema do Sertão paraibano. Trata-se do Cine Açude Grande, que chega à segunda edição de amanhã até o próximo sábado (25), com uma programação diversificada, oferecendo para além de mostras de filmes, oficinas, debates, workshops e shows musicais.

Para se ter uma ideia da repercussão do evento a nível nacional, o Festival abriu inscrições para filmes em todo o país para as mostras Nacional, Parahybana, Feminina e Infantojuvenil e chegou a quase 500 o número de inscritos, ultrapassando em muito a procura da primeira edição.

Veruza Guedes e Thalyta Lima, organizadoras do evento, informam que para selecionar tantos filmes, uma equipe de curadoria se debruçou com muita seriedade por semanas nesta seleção, respeitando os critérios de pluralidade que o evento exige.

“Este ano o homenageado será o ator e dramaturgo Fernando Teixeira, em reconhecimento a importância que o mesmo conquistou diante de produções paraibanas. Fernando Teixeira tem 76 anos, dos quais 57 foram de atividades no teatro, no cinema e na televisão. É hoje um dos atores mais respeitados na Paraíba”, afirma Veruza.

Além de filmes, o evento oferece quatro oficinas de interesse do público do cinema, são elas: Documentando, com o pernambucano Marlom Meireles; Os Espaços da Fala Dramática, com o ator César Ferrário, Teatralizando, com a atriz Alhandra Campos e Roteiro com a cineasta Cristiane Frago. Todas gratuitas, com inscrições online.

Serão 48 filmes, de várias partes do país, que concorrerão nas diferentes categorias, a partir da composição de um júri especializado, mas também terá escolha pelo público presente no evento de melhor filme. A Mostra Infanto

/// Fernando Teixeira tem 76 anos, dos quais 57 foram de atividades no teatro, no cinema e na televisão ///

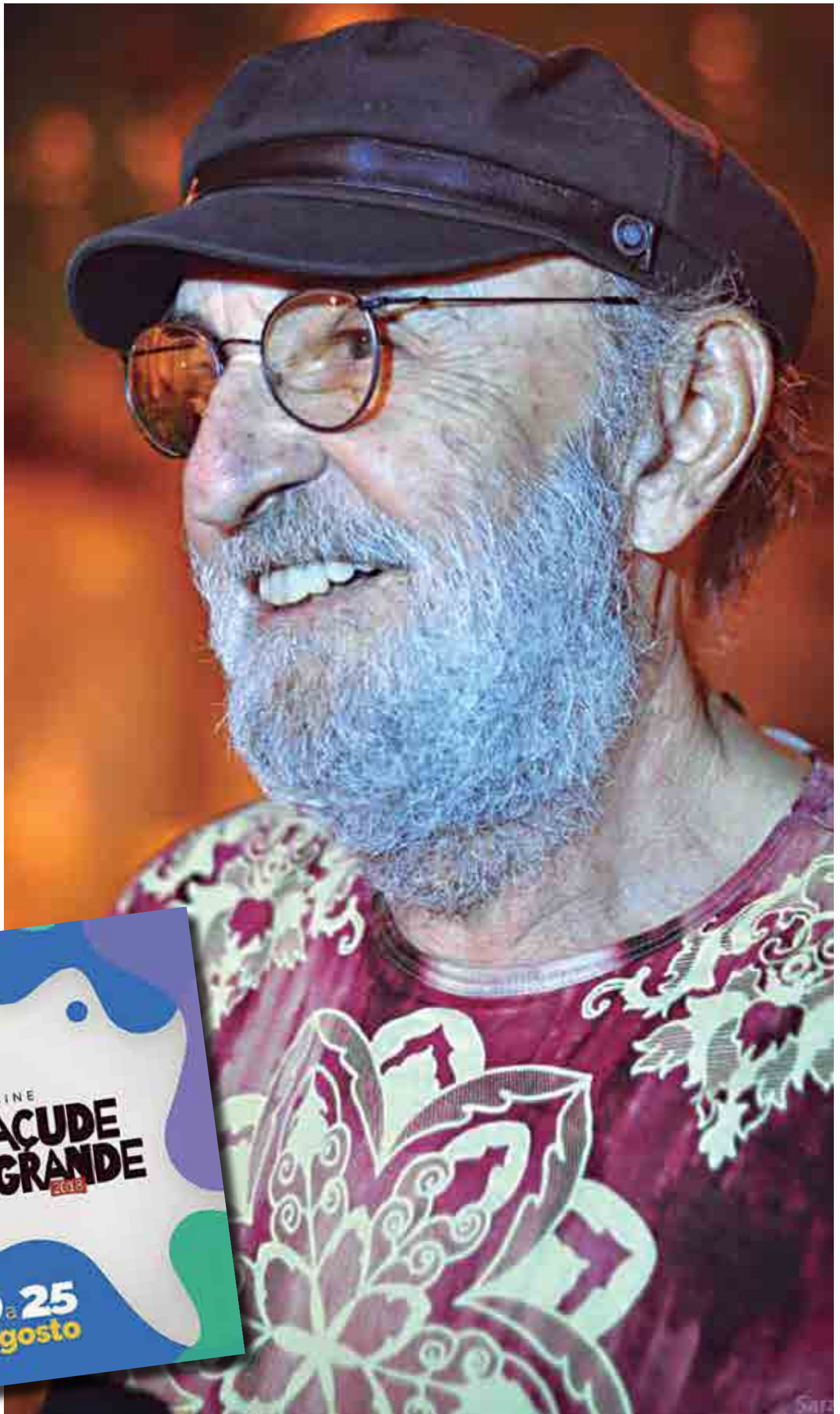
juvenil, acontecerá em escolas e as próprias crianças vão poder votar no que mais gostaram.

Além destes filmes selecionados, haverá, também, sessão especial sobre o Açude Grande, documentário produzido pelo Fórum do Açude Grande, seguido de debate. Assim como lançamento de filmes produzidos no Sertão, como ‘Quando Decidi Ficar’ de Maycon Carvalho e ‘Você Conhece Derréis?’ de Veruza Gudes.

Ao final de cada sessão, a festa continua com muita música nos barzinhos que ficam na orla do Açude Grande, com show musicais.

O Cine Açude Grande para 2018 contou com o apoio do Fundo Municipal de Cultura, Lei Municipal 1.891/2010, da Secretaria Municipal de Cultura de Cajazeiras.

O homenageado Fernando Teixeira (destaque) e o cartaz do festival, que é esperado por cineastas, cinéfilos e pelo público



SERVIÇO

■ Mostra Nacional

A Ponte (Rafael Câmara) SP
Castigo (Lucas Maia) SP
Elza (Leandro Olimpio) SP
Intervenção (Isaac Brum Souza) GO
O Esquema (Caio Dornelas) PE
Pedacinho do Céu (Caio Alvarenga) RJ
Quem Perdeu o Telhado Recebe em Troca as Estrelas (Henrique Zanoni) SP
Vidas Cinzas (Leonardo Martinelli) RJ

■ Nacional - Clandestina

A Sombra Interior (Diego Tafarel) RS
Sob o Delírio de Agosto (Carlos Camara e Karla Ferreira) PE
Repulsa (Eduardo Morotó) PE

■ Mostra Parahybana

Antoninha (Laércio Filho) PB
Controle (Getúlio Salviano) PB
Cotidiano invisível (Lívio Brandão) PB
Feliz Aniversário (Carlos Mosca) PB
Julian, sem A, sem O (Maíara Carolline) PB
Komesana (Damara Oliveira) PB
Sala de Reboco (Ana Célia Gomes) PB
Ultravioleta (Dhiones do Congo) PB
Vivenciando Serra Feia (Ayara Luna) PB

■ Parahybana - Clandestina

De vez em quando, Quando eu morro, Eu choro (R.B. Lima) PB
Recortes (Vitor Celso) PB
Stanley (Paulo Roberto) PB

■ Mostra Feminina

A Força das Marias (direção coletiva) RJ
Alice (Adriana Gaeta Braga) SP
Bala Perdida (Sylara Silverio) PE
Dois de Um (Victoria Tuler) PR
Entremarés (Anna Andrade) PE
Fantasia de Índio (Manuela Andrade) PE
Fechadura (Ana Carolina Resende e Caroline Lucena) DF
Lua (Rosa Miranda) RJ
Terra não dita, Mar não visto (Lia Letícia) PE

■ Feminina - Clandestina

Geisiely com Y (Mery Lemos) PE
Marias (Yasmim Dias) RJ
Osiris (Tatiane Bernardo) SP

■ Mostra Infantojuvenil

Bem Bonzim (Wesley Kayke) PB
Caleidoscópio (Natal Portela) RJ
Cházinho (Adriano Gomes) SP
Luiz (Alexandre Estevanato) SP
Mandiga (Wagner Moraes) RJ
O Menino Leão e a Menina Coruja (Renan Montenegro) DF
Pobre Yurinho (João Ademir) RJ
Sonhos de Isah (João Ricardo Costa) SC
Retalhos da Vida (Eudismar Guedes) PB
Uma Aventura na Caatinga (Laércio Filho) PB
Vaca Parida (Diogo Cronemberger) MG
8 Patas (Fabrício Eduardo Rabachim, Gabriel Barbosa, Pietro Leonardo Nichelatti Nicolodi) SP



Foto: Getty Images

Agência checa frases de candidatos sobre educação

Alckmin, Marina, Lula, Bolsonaro e Ciro usaram dados falsos, sem contexto e verdadeiros sobre o assunto

Da Agência Pública



Melhorar o sistema público de ensino não será um desafio fácil para quem vencer a eleição presidencial. O Plano Nacional de Educação (PNE) definiu 20 metas com esse propósito, que precisam ser atingidas até 2024. O governo do presidente Michel Temer (MDB), no entanto, mudou a Constituição em 2016 e estabeleceu um teto de gastos das despesas correntes – o que dificulta a ampliação dos investimentos em educação. O Truco – projeto de fact-checking da Agência Pública – analisou cinco frases sobre esse tema dos presidencialistas mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto.

Faltou contexto nas declarações do ex-governador de São Paulo Geraldo Alck-

min (PSDB) – que atribuiu a redução de alunos na rede estadual à queda no número de crianças – e da ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (REDE) – que disse que o número de mulheres nas universidades subiu muito. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acertou ao informar que alunos do ProUni têm desempenho melhor do que o de seus colegas. Usaram dados falsos Jair Bolsonaro (PSL), ao dizer que não existe pesquisa científica no Brasil, e Ciro Gomes (PDT), que afirmou que a evasão no ensino médio chega a até 60%.

“Nós tínhamos 5 milhões de alunos na rede estadual [de São Paulo], hoje nós temos 3,8 milhões. Porque temos menos crianças” – Geraldo Alckmin (PSDB), em entrevista ao portal Metrôpóles.

Dados da Fundação Sistema Estadual de Análise

de Dados (Seade) mostram que o número de alunos matriculados na rede estadual paulista diminuiu nos últimos anos. Um dos motivos é, como Geraldo Alckmin (PSDB) alegou, a redução no grupo populacional de 6 a 17 anos. No entanto, outros fatores, como o crescimento das redes de educação municipais e particulares, também influenciaram a queda. Além disso, há dados mais recentes do que o apresentado pelo candidato: em 2017, o número de matrículas na rede estadual era de 3,4 milhões. A frase de Alckmin é considerada como sem contexto, já que há outros motivos além do mencionado pelo candidato para explicar a diminuição no contingente de alunos da rede estadual de São Paulo e também dados mais atuais do que o informado.

A assessoria de imprensa do candidato disse ao Truco que a fonte do



Fotos: Divulgação

Geraldo Alckmin e Marina Silva falaram sem contexto; Ciro e Bolsonaro usaram dados falsos; só Lula falou a verdade

dados é um levantamento da Fundação Seade sobre a evolução das matrículas no ensino básico estadual. O relatório traz dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), ligado ao Ministério da Educa-

ção, e compara o número de matrículas no Ensino Fundamental e Ensino Médio nas redes municipal, estadual e particular de São Paulo no período entre 2000 e 2014. Publicado em setembro de 2015, o documento mostra que os alu-

nos da rede estadual eram 5,6 milhões em 2000 e, em 2014, foram apenas 3,79 milhões. Os números indicados no relatório da Fundação Seade são, portanto, similares àqueles apresentados pelo candidato em sua frase.

Continua na página 14

SESI MUSEU DIGITAL GANHA PRÊMIO INTERNACIONAL

O Concurso AVI Latino America escolheu o Sesi Museu Digital, como a "Melhor Instalação de Áudio e Vídeo da América Latina 2018", o Museu concorreu com outros participantes de diversos países latino-americanos e conseguiu sobressair-se de maneira surpreendente, até porque a instituição tem pouco tempo de funcionamento, mas foi o suficiente para ganhar essa disputa internacional. "Esta vitória é um marco para o Sistema Indústria, sobretudo para o Sesi e a cidade de Campina Grande, haja vista que os critérios técnicos exigidos para que os projetos concorram ao título, já nos colocaram em um patamar de qualidade e inovação no nível de outros países da América Latina", disse Sérgio Alencar, superintendente do Sesi/PB.



O Sesi Museu Digital foi reconhecido como "Melhor Instalação de Áudio e Vídeo da América Latina 2018".

Menos de um ano após sua inauguração, ocorrida em novembro de 2017, o Sesi Museu Digital já era uma referência no Brasil e agora se torna uma referência continental. "O Museu Digital é o que nós chamamos de realidade virtual. Uma iniciativa que tem a marca do Sesi e enaltece a história e a cultura de um povo que traz em sua essência o espírito inovador e arrojado. E agora, podemos afirmar que definitivamente temos a melhor estrutura de áudio e vídeo da América Latina", disse Francisco Godeinha. O Museu está localizado às margens do Açude Velho e recebe visitas de terça a sexta, das 9h às 18h e aos sábados e domingos o horário de visitação é das 13h às 17h. Para agendar visitas em grupo os interessados devem ligar para o Sesi Museu Digital (83) 3099 0482.

Três Pontos

1 A greve dos caminhoneiros teve um impacto generalizado entre as regiões do país, mas o recuo da atividade foi menos intenso no Sudeste e Centro-Oeste, enquanto o Nordeste foi o mais afetado. No Norte, a paralisação interrompeu cinco trimestres de alta. Este é o diagnóstico do Boletim Regional do Banco Central, divulgado na sexta-feira (17) pela autoridade monetária. Com dados até maio, o boletim salienta que, no país, o Índice de Atividade Econômica do BC (IACE) caiu 1,5% no trimestre encerrado em maio, na comparação com aquele terminado em fevereiro, quando subiu 1,1%, feitos os ajustes sazonais. (Valor)

2 Economistas melhoraram um pouco o tombo primário visto para o governo central (Tesouro, Banco Central e Previdência) neste ano, enquanto deixaram as contas insustentáveis para o ano que vem, com os resultados nos dois casos dentro das metas estabelecidas pelo governo, segundo relatório Prisma Fiscal divulgado nesta quinta-feira pelo Ministério da Fazenda. Conforme milhares dos dados coletados até o quinto dia útil deste mês, a expectativa passou a ser de déficit primário de 148,172 bilhões de reais em 2018, ligeiramente melhor que o saldo negativo de 149,642 bilhões de reais calculado antes, no levantamento de julho. (Exame)

3 O preço da gasolina praticado pela Petrobras nas refinarias acumulou alta de 3 por cento nesta semana, com reajustes realizados todos os dias, em contraste com uma menor volatilidade observada nos últimos pouco mais de dois meses. O ganho semanal se segue a uma apreciação do dólar ante o real, um dos parâmetros usados pela empresa em sua política de formação de preços dos combustíveis. A alta semanal ocorre apesar uma redução no preço anunciada para sábado, de 1,13 por cento, para 3,9586 real por litro — a cotação do diesel segue congelada graças a uma subjeção econômica oferecida pelo governo. (Reuters)

IMPLANTAÇÃO DO e-SOCIAL



Do 23 de agosto haverá uma importante reunião sobre o e-Social, na sede da FIEP.

No próximo dia 23 de agosto, acontece na Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, a partir das 16h, uma reunião dos órgãos gestores do Sistema eSocial, com os dirigentes sindicais representantes das entidades patronais vinculadas à FIEP. O evento tem o intuito de sensibilizar os empresários para a obrigatoriedade de utilização do eSocial, que é um novo sistema de registro, elaborado pelo Governo Federal, para facilitar a administração de informações relativas aos trabalhadores. De forma padronizada e simplificada, o novo eSocial empresarial vai reduzir custos e tempo da área contábil das empresas na hora de executar 15 obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Na oportunidade representantes do Ministério do Trabalho, da Receita Federal, do INSS, da Caixa Econômica Federal e do Conselho Regional de Contabilidade estarão presentes, para atender e dialogar com os industriais e presidentes dos sindicatos ligados FIEP. O cronograma de implementação do sistema se iniciou no último mês de julho para as empresas com faturamento acima de 78 milhões de reais ao ano. A partir de janeiro de 2019, a utilização do sistema passa a ser obrigatória para todas as demais empresas, inclusive micro e pequenas empresas, as quais representam o maior universo de empresas de nosso Estado. Para informações adicionais os interessados podem entrar em contato por meio dos telefones (83) 2101 5353, 2101 5343.

DIRETO DA CNI

O projeto Rota Global, iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CNI), financiada com recursos da Comissão Europeia por meio da AL-Invest, vai se tornar o novo modelo de atendimento do IPNCE, estratégia do governo federal para ampliar o número de exportadoras brasileiras. A transferência da metodologia foi assinada pelo diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abjaoui, e pelo secretário de Comércio Exterior do Ministério de Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Altair Nito, na quarta-feira (15), durante o Encontro Nacional de Comércio Exterior (ENACEX) no Rio de Janeiro.



O diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abjaoui, durante a assinatura da cessão do modelo de atendimento do IPNCE.

A estrutura de atendimento do Rota Global consiste em diagnóstico de maturidade internacional, construção de plano de negócios customizado para as necessidades de cada negócio e coordenação de serviços para preparar a empresa ao longo do processo. O projeto-piloto, iniciado em 2017, recebeu R\$ 1,2 milhão em recursos europeus do AL-Invest – instrumento de apoio ao desenvolvimento de pequenas e médias empresas na América Latina – e foi executado no Brasil, na Argentina e na Espanha. Mais de 500 empresas do setor industrial, agrícola e de serviços se inscreveram no Rota Global para a fase de diagnóstico de maturidade. Em menos de um ano, 406 planos de ação de internacionalização foram entregues e 495 serviços de apoio foram prestados às empresas participantes.

Brasil avançou a partir do “Universidade para Todos”

Programa educacional criado em 2004 garante bolsas de estudo para alunos de baixa renda e alia-se à política de cotas

Da Agência Pública

Para explicar essa queda, o relatório mostra que a população de 6 a 17 anos, isto é, o segmento elegível para os Ensinos Fundamental e Médio, está encolhendo sistematicamente. “Esta população vem diminuindo a uma taxa média de 0,8% ao ano desde 2000, mas esse processo se acelerou nos últimos anos – desde 2008 a queda tem sido de 1,3% ao ano”, afirma a Fundação Seade. A queda na taxa de fecundidade das mulheres é o principal fator por trás desse fenômeno.

Além da diminuição desse grupo populacional, o texto cita também outros dois motivos para a queda nas matrículas da rede estadual. O primeiro seria o aumento no número de alunos das redes municipais de educação, ou seja, a migração de estudantes do sistema estadual para o municipal. “A municipalização de escolas, isto é, a transferência de escolas estaduais para a gestão de municípios é um fenômeno iniciado em meados dos anos 1990 em todo país e ainda continua a impactar as matrículas estaduais”, explica. O documento destaca ainda que, em São Paulo, ao contrário da rede estadual, as redes municipais cresceram em 700 mil matrículas entre 2000 e 2014.

Como estratégia para se comunicar com os eleitores, Marina Silva (REDE) tem feito vídeos ao vivo em sua página de Facebook. Cada transmissão tem um tema. No dia 2 de agosto, a discussão foi sobre desigualdade de gênero, e a candidata ressaltou o aumento no número de mulheres formadas em universidades no Brasil. Como não está claro o período, nem se Marina se referiu ao aumento em termos absolutos ou proporcionais – e, nesse último caso, houve pequena variação ao longo dos anos –, a afirmação foi considerada como sem contexto.

A assessoria de imprensa da candidata não enviou a fonte da frase, nem contestou o selo. O Censo da Educação Superior, realizado pelo Inep, traz dados sobre o número de mulheres formadas a cada ano no país. O levantamento indica que a quantidade aumentou 2,8 vezes de 2000 para 2016, quando o número total de formados chegou a 938,7 mil. A proporção de mulheres entre os formados, no entanto, teve uma pequena redução no período e foi de 61,1% para 59,9% do total.

Entre 2000 e 2016, houve anos em que não só a proporção, como também o número absoluto de mulheres formadas diminuiu em relação ao ano anterior. De 2012 para 2013, por exemplo, a quantidade de formadas por ano caiu de 522 mil para 492 mil, enquanto a proporção dentro do total de formados diminuiu de 59,6% para 59,2%.

Já de acordo com dados do Censo Populacional de 2000, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 7% das mulheres possuíam diploma do Ensino Superior naquele ano. Em 2010, o número dobrou – 12 milhões.



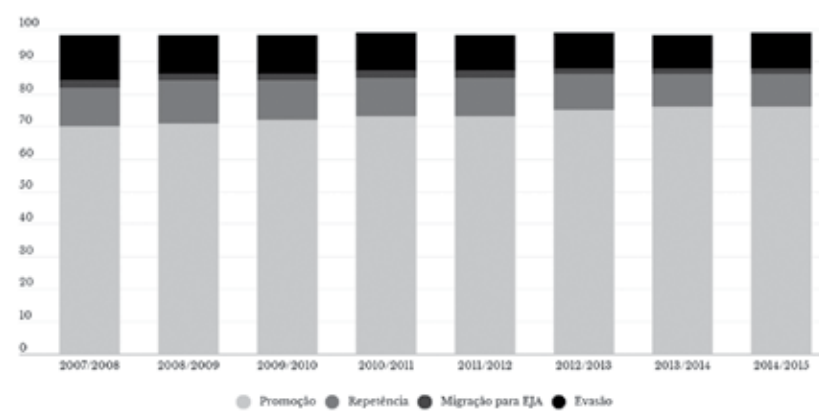
Foto: Tânia Régo/Agência Brasil

Redução no grupo populacional entre 6 e 17 anos e aumento no número de alunos nas redes municipais explicam queda no número de estudantes na rede estadual de ensino

Alunos do ProUni têm desempenho melhor

Infográfico: Agência Pública

Taxas de evasão, promoção, repetência e migração para EJA no ensino médio de 2007 a 2015



Dados citados pelo candidato Ciro Gomes sobre evasão no Ensino Médio são incorretos

e radiologia, os bolsistas tiveram desempenho consideravelmente maior. Nas outras áreas, os resultados foram estatisticamente iguais.

O Enade tem limitações, pois não é uma prova obrigatória e isso pode diminuir o empenho dos alunos, mas é o único exame com abrangência nacional. Assim, é possível dizer que os estudantes contemplados pelo ProUni, de forma geral, realmente possuem desempenho superior ao dos outros.

Dados falsos

“Nós não temos pesquisa no Brasil, é coisa rara.” – Jair Bolsonaro (PSL), em entrevista no Roda Viva, da TV Cultura.

Durante o programa Roda Viva, da TV Cultura, Jair Bolsonaro (PSL) afirmou que não há pesquisa científica no país. Estatísticas internacionais mostram que o Brasil tem produção científica relevante e, nos últimos anos, ganhou posições em rankings internacionais tanto em número de artigos publicados quanto em citações. A frase é, portanto, falsa.

O candidato não enviou fonte para a sua afirmação, nem contestou o selo. De acordo com o Scimago Journal & Country Rank, o Brasil ficou em 14º lugar em termos de pesquisa e produção científica no ano de 2017, à frente de países desenvolvidos como Holanda e Suíça. Trata-se da melhor colocação

Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Ao falar sobre a situação da educação no país, durante a sabatina do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Ciro Gomes (PDT) usou um dado falso sobre a taxa de evasão no Ensino Médio. De acordo com o último levantamento do Inep, a taxa de evasão no Ensino Médio foi de 11,2% entre 2014 e 2015. Já a taxa máxima, registrada no primeiro ano, foi de 12,9% – e não de 60%, como afirmou o candidato. Para realizar esse cálculo, considerou-se a proporção de alunos que em 2014 estavam matriculados em uma das séries do ensino médio e, em 2015, não estavam mais. Dessa forma, a afirmação é falsa.

A assessoria de imprensa do candidato não respondeu sobre a fonte da frase, nem se posicionou sobre o selo. Além da taxa de 12,9% de abandono no primeiro ano do Ensino Médio, o segundo e terceiro anos tiveram um índice de 12,7% e 6,8%, respectivamente. Em comparação com a porcentagem nacional, o Ceará, estado em que Ciro Gomes construiu sua carreira política, teve uma taxa de 11,3%. Os estados com as maiores taxas são o Mato Grosso (13,8%) e Alagoas (13,7%), enquanto Roraima (9,2%) e o Paraná (9%) obtiveram os menores índices.

Segundo levantamento da ONG Todos pela Educação, publicado em abril de 2017, o Brasil tinha 2,48 milhões de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos fora do ambiente escolar em 2015. Cerca de 60% deste contingente era da faixa etária de 15 a 17 anos, idade média dos estudantes do Ensino Médio. O estudo utilizou dados da Pnad Contínua de 2015. Pode ser que o número citado por Ciro tenha vindo desse estudo, mas o percentual não pode ser considerado como taxa de evasão. Isso porque considera os jovens que estão fora da escola e não aqueles que abandonaram o ensino.

“[No ensino médio, há] uma evasão de até 60%.” – Ciro Gomes (PDT), em sabatina no Conselho

Satélite misterioso da Rússia gera preocupação nos EUA

Secretária para Controle e Verificação de Armas, Yleem Poblete, disse que não sabe fazer avaliação sobre o objeto

Da BBC News

Um satélite russo com "comportamento muito anormal" em órbita deixou os Estados Unidos em alerta, segundo um funcionário do Departamento de Estado do país.

"Não sabemos ao certo o que é esse satélite e não há como averiguar", disse a secretária assistente de Estado para Controle e Verificação de Armas, Yleem Poblete, em uma conferência na Suíça.

Ela manifestou o receio de que não seja possível dizer se o objeto pode ser uma arma e afirmou que seu comportamento era incompatível com o de "qualquer coisa" avaliada a partir de uma inspeção em órbita (ou seja, enquanto está no espaço), inclusive outros artefatos russos.

A Rússia rechaçou os comentários, afirmando que não passam de "acusações infundadas e caluniosas baseadas em suspeitas". O satélite em questão foi lançado

em outubro do ano passado

"As intenções russas com relação a esse satélite não são claras e são obviamente algo muito preocupante", acrescentou, citando comentários recentes feitos pelo comandante da Força Espacial da Rússia, segundo o qual adotar "novos protótipos de armas" era um objetivo-chave para a organização.

Poblete disse que os EUA tinham "sérias preocupações" de que a Rússia estivesse desenvolvendo armas antissatélite.

Alexander Deyneko, um alto diplomata russo, disse à agência de notícias Reuters que os comentários eram "as mesmas acusações infundadas e caluniosas baseadas em suspeitas, em suposições e assim por diante".

E pediu aos EUA que contribuíssem para o tratado no qual Rússia e China trabalham juntas há dez anos - discutido mais uma vez na conferência da qual Poblete participou nesta semana - e que visa evitar uma corrida armamentista no espaço.

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

Nobre deputado

Há dois anos, acompanhamos por seis horas as sessões do Congresso em que deputados e senadores votaram pelo impeachment de Dilma Rousseff. Mesmo com a convivência beligerante entre aqueles que consideram o processo legítimo e os entenderam como golpe, a sociedade entrou em consenso e percebeu que estamos mandando para Brasília nossa pior representação. Nosso Congresso só conhece a linguagem da chantagem e somos parte responsável por isso.

Discursos mal elaborados, visível pane ética e bancadas que só pensam e agem de acordo com os próprios interesses são apenas algumas particularidades do sistema. Concentrados nas eleições majoritárias - presidente da República e governadores - parecemos esquecer que nenhum dos eleitos será capaz de transformar o país sem uma profunda renovação do quadro na Câmara e no Senado Federal.

O nosso sistema político exige que os candidatos gastem uma quantia escandalosa para chamar atenção do eleitor. Em meio a 35 legendas, boa parte sem propostas ou mesmo uma ideologia definida, o eleitor não consegue se identificar nos partidos. Isso torna o processo de escolha mais personalista e caro para os candidatos.

Na escolha dos deputados federais e estaduais, a disputa em lista aberta faz com que as cadeiras sejam distribuídas de acordo com total de votos obtidos pelos partidos e coligações. Como consequência, os deputados acabam competindo não só com outros partidos, mas com os colegas. O jogo então mergulha numa lógica perversa para a democracia de fama e o candidato precisa intensificar a aproximação com o eleitorado a qualquer custo para vencer. Deixar o nome marcado exige cabos eleitorais, atração de celebridades para o palanque, santinhos que poluem as ruas, os horrorosos cavaletes e todo arsenal brega completamente despolitizante engendrado pela equipe de marketing - muito mais comprometida em gravar jingles que na proposição de ideias.

O que a gente precisa saber dos postulantes aos cargos de deputados, especialmente os federais é o que eles estão dispostos a fazer para corrigir as distorções da dinâmica eleitoral. Qual grau de comprometimento que assumem com uma extensa reforma política - partidária e eleitoral; se enfrentarão o debate sobre a fórmula distrital.

Verificar a disposição para cortar privilégios e legislar fora do modelo viciado.

Não interessa saber se o futuro deputado é casado, quantos filhos têm ou a religião que segue. Prefira questionar o posicionamento dele sobre orçamento, compromisso com direitos humanos e a posição dele sobre o trio de reformas: trabalhista, previdenciária e tributária. Corra dos hipócritas, indiciados e do famigerado centrão. Fuja também das "polianas da política" que se apresentam um discurso de mudança clichê, quase pueril.

De fato, os postulantes não precisam conhecer cada detalhe econômico, jurídico ou da vida em sociedade, mas precisam ser bem assessorados e demonstrar confiança na ciência como o caminho para desenvolvimento. Envolve-se nas campanhas, converse com indecisos, mostre opções. Entre os políticos de carreira e os recém-chegados, há brasileiros empenhados a governar com inteligência, o que nós precisamos é aumentar a nota de corte na hora da urna. Todo poder emana do povo e nem todo povo tem poder para fugir para Portugal. A única opção é votar com sabedoria.

Foto: Getty Images



Os Estados Unidos afirmam que desconhecem o que é o satélite ou por que o objeto está se comportando de maneira estranha no espaço

+ Armas espaciais incluem lasers e micro-ondas

As armas espaciais podem ser projetadas para causar danos de formas mais sutis do que as armas tradicionais, como armas de fogo, o que poderia resultar em muito lixo espacial em órbita, explicou Alexandra Stickings, analista de pesquisa do Royal United Services Institute, instituto de pesquisas independente nas áreas de defesa e segurança, com sede em Londres, na Inglaterra.

"Tais armas podem incluir lasers ou frequências de micro-ondas que poderiam simplesmente parar o funcionamento de um satélite por um tempo ou desativá-lo permanentemente sem destruí-lo ou interrompê-lo via interferência", disse ela.

Mas seria difícil saber qual

tecnologia está disponível, porque muita informação sobre os recursos espaciais existentes hoje é confidencial, acrescentou a secretária.

Ela também disse que seria muito difícil provar que qualquer evento causando interferência no espaço fosse uma ação intencional e hostil de uma nação específica.

Os comentários de Poblete foram particularmente interessantes à luz da decisão do presidente Donald Trump de lançar uma sexta ramificação das forças armadas dos EUA, chamada Space Force, ressaltou Stickings.

"A narrativa vinda dos EUA é 'o espaço estava realmente pacífico, agora veja o que os russos e os chineses estão fazendo' - ignorando o fato de que os EUA desenvolveram

suas próprias habilidades (no ramo da tecnologia espacial)".

Um porta-voz do Ministério da Defesa do Reino Unido disse que não pode confirmar nem negar qualquer rastreamento de satélites russos.

"Há uma gama de ameaças e riscos para todos os recursos espaciais, em que há um domínio cada vez mais contestado", disse ele.

"Isso inclui o desenvolvimento de armas 'contra-espaciais' por diversas nações."

"O Reino Unido está trabalhando ao lado de aliados internacionais, incluindo os EUA, para reforçar comportamentos responsáveis ??e seguros no espaço e para construir conhecimento, compreensão e resiliência".

Foto: Getty Images



Armas espaciais poderiam interromper o funcionamento de um satélite por um tempo ou desativá-lo permanentemente sem destruí-lo

Venezuelanos estocam comida antes de medidas do governo

Entrada em vigor de medidas econômicas anunciadas no país provocou uma corrida a mercados e postos de gasolina

Da Agência EFE

A entrada em vigor de uma série de medidas econômicas anunciadas pelo governo da Venezuela provocou uma corrida a mercados e postos de gasolina, um sinal do temor da população de que as mudanças agravem a crise no país.

As agências bancárias fecharam para dar início ao processo de conversão monetária que retirará cinco zeros do bolívar forte, que passa a se chamar bolívar soberano, e só voltam a funcionar na terça-feira (21), já que o governo decretou ponto facultativo na segunda.

Além da conversão, o presidente Nicolás Maduro anunciou que o governo deixará de subsidiar a gasolina no país, considerada a mais barata do mundo. Os venezuelanos que não se cadastrarem em um censo, muito criticado pela oposição, passarão a pagar valores que seguirão as cotações do petróleo no mercado internacional.

O professor Luis Fandiño, de 62 anos, foi um dos que resolveram enfrentar as grandes filas formadas nas portas das agências bancárias para tentar fazer compras antes da conversão monetária.

A corrida aos bancos se ampliou depois de algumas instituições financeiras terem anunciado que suspenderão até segunda-feira (20) as transações eletrônicas por causa da conversão. Dessa forma, operações de crédito e débito não serão efetuadas normalmente.

"As pessoas fazem o possível para se adaptar às mudanças, mas não as entendem. É isso que gera esse nervosismo e as longas filas", afirmou o professor.

O dinheiro em espécie é um dos muitos itens em falta na Venezuela, um problema que o governo promete resolver com a entrada em vigor do bolívar forte a partir de segunda-feira (20).

Temendo os efeitos das novas medidas econômicas do regime chavista, os ve-

nezuelanos lotaram os supermercados logo de manhã para estocar alimentos antes da conversão monetária. Com os limites estourados devido à hiperinflação, muitos recorriam a múltiplos cartões de crédito para pagar as compras.

Para a contadora Yanet Guerrero, contadora de 60 anos, há também um efeito psicológico sobre os compatriotas. "As pessoas acham que com menos zeros terão menos dinheiro", explicou.

"Não confiamos nas explicações que deram sobre as medidas. Cada vez que um porta-voz tenta esclarecê-las só amplia a confusão", afirmou.

Já María del Vale, dona de casa, decidiu ir ao supermercado para "fugir do caos" que ela prevê que irá ocorrer no fim de semana. "Haverá um colapso nas compras com cartões", disse ela.

Longas filas também foram registradas nos postos de gasolina de Caracas, apesar de o aumento dos preços dos combustíveis



Foto: Miguel Gutiérrez/EFE

A corrida aos supermercados mostra o drama enfrentado pelos venezuelanos com a grave crise econômica no país

anunciados por Maduro ainda não ter data para entrar em vigor.

O taxista José Maya disse à Efe que a situação se repete em várias regiões da capital. Segundo ele, os venezuelanos não sabem quanto pagarão se estiverem cadastrados no censo, batizado como "Carteira da Pátria", e

de que forma o subsídio será concedido.

"Não vai funcionar, vai ser um caos total. Só ouvi dizer que todos pagarão o mesmo e serão reembolsados depois", disse Maya.

O economista Carlos Volpe, de 55 anos, outro que tentava abastecer antes das medidas entrarem em vigor,

também critica as propostas do governo. Para ele, as iniciativas de Maduro provocarão o surgimento de um mercado negro de gasolina no país.

"Subir os preços em uma época em que o poder aquisitivo se perdeu é forçar as pessoas a não ter alternativa e deixar os veículos em casa", afirmou Volpe.

Quanto mais a gente viaja,
mais a gente descobre o Brasil.



A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a frota mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



Falta de cuidado com lentes de contato pode acabar mal

Academia Americana de Oftalmologia lança campanha para encorajar usuários a melhorar seus hábitos diários

De amanhã (20), até sexta-feira (24), a Academia Americana de Oftalmologia, em parceria com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças, lança uma campanha para encorajar os usuários de lentes de contato a melhorar seus hábitos diários. Intitulada "Hábitos saudáveis resultam em olhos saudáveis", a iniciativa visa reduzir a incidência de inflamações e infecções oculares por falta de cuidados adequados. Nos Estados Unidos, um em cada seis adultos faz uso de lentes de contato, sendo que um terço deles declarou já ter recorrido a um serviço de saúde por conta de dor, vermelhidão ou irritação nos olhos.

No Brasil, estima-se que mais de dois milhões de pessoas façam uso de lentes de contato. Trata-se de um número que tende a crescer rapidamente, já que pelo menos metade da população a partir dos 18 anos precisa de correção visual. Daí a urgência em aprender a usar lentes de contato da forma mais correta possível. De acordo com o médico oftalmologista Renato Neves, diretor do Eye Care Hospital de Olhos, em São Paulo, as lentes de contato proporcionam uma correção visual segura e eficiente, desde que o usuário tenha consciência dos cuidados necessários ao usar, limpar, desinfetar e armazenar as lentes.

"A ceratite é uma das doenças mais frequentemente associadas com o uso de lentes de contato. Trata-se de uma infecção que provoca dor intensa nos olhos e dificuldade para enxergar. Quando não tratada logo no início, as consequências são bastante graves e vão desde a perda parcial ou total da visão, até desdobramentos



Foto: Reprodução/Internet

No Brasil, estima-se que mais de dois milhões de pessoas façam uso de lentes de contato

no sistema nervoso central", diz o médico. Ele afirma que é muito comum receber pacientes que negligenciaram os cuidados básicos com as lentes de contato, como lavar bem as mãos antes de manusear as lentes, secar a caixinha ao lavá-la, e não usar soluções de limpeza de outro fabricante.

"Em mais da metade dos problemas encontrados, notamos falta de higiene do estojo que armazena as lentes. Vale dizer que isso não se justifica, já que os cuidados são simples e seguem regras de bom-senso. Mesmo assim, ainda é muito alto o número de pacientes que recorrem a tratamentos depois de vacilar na higiene diária", diz o especialista.

Saiba cinco dicas para evitar contaminação das lentes de contato

1. Jamais use água da torneira para lavar as lentes. "Embora nossa água corrente seja uma das mais bem tratadas do mundo, engana-se quem pensa que não faz mal lavar suas lentes com água de torneira, chuveiro ou banheira. A água potável não é estéril nem livre de microrganismos que podem atingir a córnea e causar uma infecção."
2. Substitua o estojo três vezes ao ano, no mínimo. "O estojo que armazena as lentes de contato deve ser trocado entre três e quatro vezes ao ano, já que é bastante comum ocorrer contaminação ao longo do uso. Quem não tem paciência para limpar e guardar as lentes de contato e o estojo do modo mais seguro e higiênico possível, melhor considerar voltar a usar óculos, optar por lentes descartáveis, ou cirurgia ocular."
3. Nunca tampe o estojo quando ainda está úmido. "Isso também acontece com porta-escovas de dentes. É comum encontrar usuários de lentes de contato que lavam os estojos com solução apropriada, mas não permitem que sequem completamente antes de tampar. Isso favorece demais a contaminação. Sendo assim, é melhor comprar um estojo novo do que colocar na lava-louça ou ferver dentro de uma panela. Isso, aliás, não deve ser feito de jeito nenhum."

4. Descarte lentes fora do prazo de validade. "Tem gente que usa as mesmas lentes de contato prescritas há três, quatro, ou cinco anos. E tem sempre aqueles que usam por um tempo, param, e depois resolvem voltar a usar as mesmas lentes. Trata-se de um erro muito perigoso. Primeiramente, porque é enorme a chance de o material estar contaminado. Depois, porque o grau pode ter sofrido variações no período. Por fim, porque deve ter expirado o prazo de validade do conjunto (lentes, solução, estojo) – aumentando o risco de infecção se o paciente insistir em não passar por nova consulta e adquirir lentes novas."

5. Nunca durma com as lentes de contato. "Muitas pessoas têm mania de criar suas próprias regras, achando que nada ruim vai lhes acontecer. Acabam abusando, passando mais tempo do que deveriam com as lentes de contato e até mesmo dormindo com elas vez ou outra. Mas o risco de problemas oculares existe e é grande. A córnea recebe oxigênio do ar e das lágrimas que lubrificam os olhos durante o dia. Durante o sono, a córnea recebe menos nutrientes, lubrificação e oxigênio. Sendo assim, não retirar as lentes antes de dormir significa aumentar exponencialmente o risco de as lentes grudarem ou até mesmo arranharem a córnea. Caso haja microrganismos no local, inclusive, uma infecção pode se instalar rapidamente."

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Otacílio fez a antologia dos cantadores

Escavando coisas num quarto cheio de livros, fotos, jornais, papéis, etc., cá em Cruz das Armas, terminei refolheando a "Antologia ilustrada dos cantadores", editada em 1982 pela Universidade Federal do Ceará.

Nela encontrei um genial martelo de Otacílio Batista (foto), do qual transcrevo trechos a seguir.

"Se houvesse uma lei que proibisse / cantadores ruins na profissão, / ficariam, cantando no sertão, / geniais repentistas sem tolice. / Se o direito dos homens me ouvisse, / para eles, eu diria esta verdade: / a poesia pertence à divindade; / é bandeira sublime tremulando; / botaria um projeto eliminando / cantadores de baixa qualidade.

"Se eu fosse o governo, acabaria / com diversos poetas ordinários, / que não passam de grandes mercenários, / maculando o valor da cantoria; / não entendem o que seja poesia, / não penetram no mundo de outros mundos... / Atrevidos do mundo dos imundos, / destruindo do belo as cousas nobres; / dá vergonha, meu Deus, a certos pobres, / poetas, nojentos, vagabundos.

"Comecei a cantar muito criança, / quando ainda existia sentimento; / não havia rancor nem fingimento; / era o mundo um poema de esperança! / O respeito era firme como a lança / de um herói que não foge das batalhas. / Nesse tempo a poesia era medalhas, / projetando o tapete d'alvorada; / hoje em dia, vem sendo comandada / por cabeças de ferro dos canalhas.

"Já não pode a ciência evoluir, / quando é desprezada pelo povo; / Se a História não traz algo de novo, / a tendência do mundo é regredir. / Se o atraso na terra perseguir / os valores chamados altaneiros, / o direito de muitos brasileiros / queimar-se-á no fogo d'anarquia; / mesmo assim eu comparo a poesia / na cabeça de alguns aventureiros.

"Não há mente sadia que resista / à



mensagem de certos imbecis. / Ninguém pode no mundo ser feliz, / sem trabalho, sem luta e sem conquista. / A cegueira vem sendo a negra pista / de uma raça que, nela, se perdeu; / se o exemplo do grande Galileu / é mensagem fiel dos instruídos: / ninguém deve zombar dos escolhidos / nem tomar o lugar que Deus lhes deu!

"Não existe maldade sem paixão; / não há honra no peito de um covarde, / nem criatura sadia / belas quadras saudosas da ilusão / Não há forte, na Terra, sem razão, / nem há terra ruim que dê bons frutos; / não se pode dar chance a certos brutos, / nem aos porcos, jogar pérola tão nobre, / nem poeta que cante com esse pobre, / pra não dar-lhe uma surra em três minutos!

"Quando as ondas valentes do oceano

/ se unirem com os diques da Holanda, / quando o Papa disser que Deus não manda / no tesouro imortal do Vaticano; / quando o povo chamado lusitano / desprezar a Cabral, seu navegante, / ou se acaso chamar de ignorante / a Camões, sua alma predileta; / desse dia, o seu nome de poeta / brilhará mais que a estrela mais brilhante!".

Nascido na cidade pernambucana de São José do Egito, em 26 de setembro de 1923, Otacílio Batista morreu em João Pessoa em 2002.

A partir de 1946, tomou parte em diversos festivais e congressos de violeiros, tendo saído vencedor em vários deles. Em 1947, no Festival de Cantadores de Fortaleza enfrentou o lendário Cego Aderaldo, em duelo que ficou famoso. Escreveu diversos folhetos e com Francisco Linhares, a "Antologia ilustrada dos cantadores". Gravou quatro LPs. O primeiro em 1974, em parceria com o irmão Lourival, com quem gravou no mesmo ano, "Gigantes do improviso". No ano seguinte, gravou com os irmãos Dimas e Lourival, o disco "Verso, viola, verso". Em 1978, gravou o LP "Monstro sagrado do improviso", em parceria com Pedro Galdino Bandeira. Em 1978, mantinha um programa diário na Rádio Tabajara, em João Pessoa.

Em 1982, a cantora Amelinha gravou o disco "Mulher nova, bonita e carinhosa faz o homem gemer sem sentir dor", cuja canção-título, com versos e parte da música de Otacílio, com participação de Zé Ramalho, firmou-se como um dos maiores sucessos de venda da cantora no cenário nacional.

Mudanças climáticas poderão extinguir espécies de anfíbios

Climas estimados entre os anos de 2050 e 2070 serão potencialmente fatais para espécies com menor adaptação

Agência Fapesp
Peter Moon

O aquecimento global poderá levar à extinção de até 10% das espécies de sapos, rãs e pererecas endêmicas da Mata Atlântica em cerca de 50 anos. Isso porque regimes de temperatura e chuva previstas para ocorrer entre 2050 e 2070 serão fatais para espécies com menor adaptação à variação climática, que habitam pontos específicos da Mata Atlântica. Essa é uma das conclusões de um estudo que analisa a distribuição presente e futura de anfíbios (anuros, ou seja, sapos, rãs e pererecas) na Mata Atlântica e no Cerrado, à luz das mudanças climáticas em decorrência do contínuo aquecimento global.

O estudo foi publicado na revista *Ecology and Evolution*. O trabalho teve como autor principal o herpetólogo Tiago da Silveira Vasconcelos, da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Bauru, e foi feito com apoio da Fapesp no âmbito do Programa Fapesp de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais.

“O objetivo maior da pesquisa foi fazer um levantamento de todas as espécies de anfíbios do Cerrado e da Mata Atlântica e caracterizar suas preferências climáticas nas diferentes áreas que habitam. Com os dados em mãos, buscamos fazer modelagens para poder projetar cenários de aumento ou de redução das áreas climáticas favoráveis às diferentes espécies, em função dos regimes climáticos estimados para 2050 e 2070”, disse Vasconcelos.

Conhecem-se atualmente 550 espécies de anfíbios na Mata Atlântica (80% delas, endêmicas) e 209 espécies no Cerrado. Vasconcelos trabalhou com os dados de

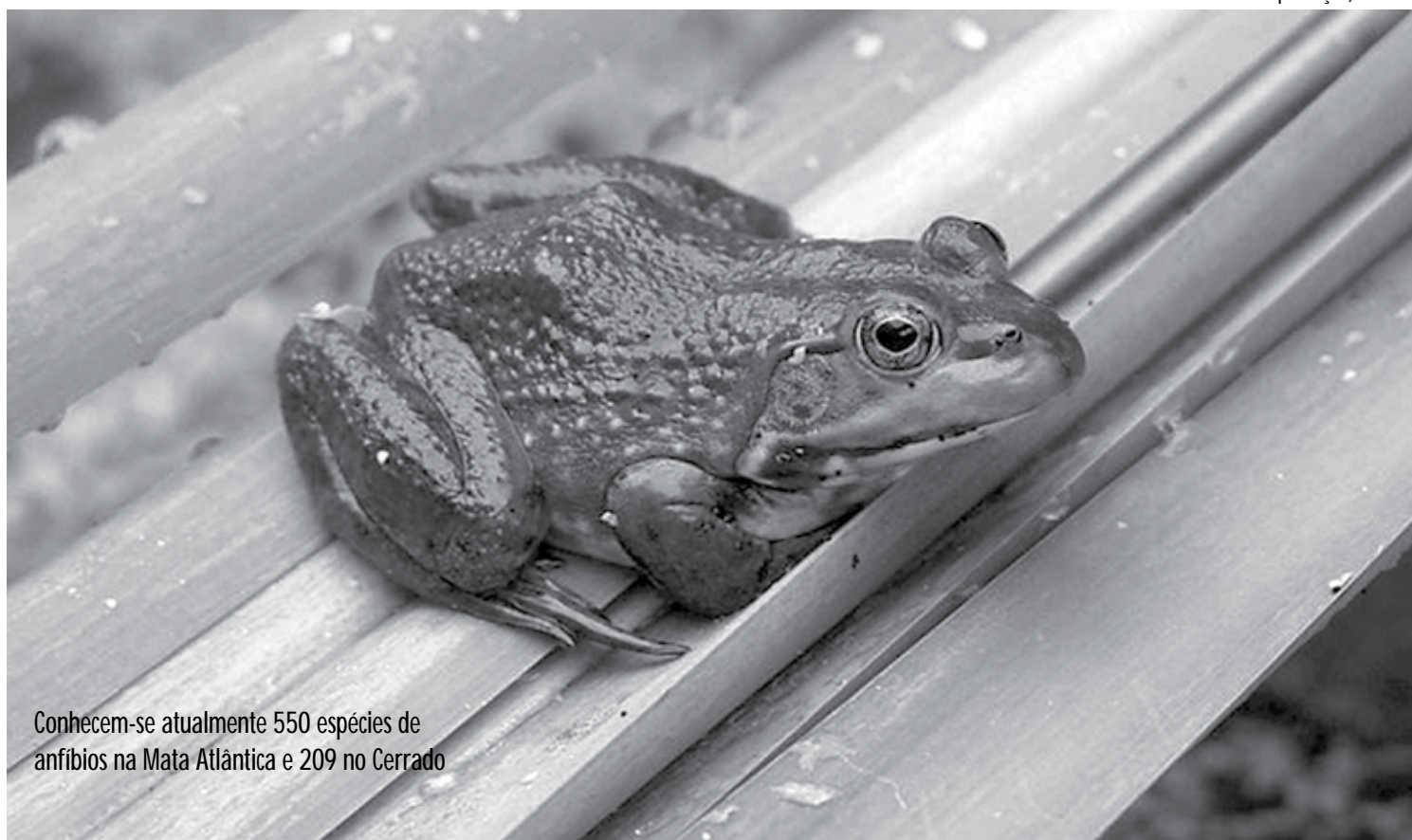
distribuição espacial de 350 espécies da Mata Atlântica e 155 do Cerrado, aquelas encontradas em ao menos cinco ocorrências espaciais diferentes.

“Desse modo, foi possível identificar as áreas com maior riqueza de espécies de anfíbios, ou com composição de espécies únicas, tanto no Cerrado como na Mata Atlântica. Uma vez identificadas tais áreas, avaliamos a comunidade de anfíbios no cenário de clima atual e futuro, de modo a determinar quais são as áreas de clima favorável para cada uma das 505 espécies analisadas, e se haverá expansão ou redução dessas áreas em 2050 e 2070, em função do aquecimento global”, disse Vasconcelos.

Os dados de distribuição espacial das 350 espécies da Mata Atlântica e 155 do Cerrado foram aplicados em duas métricas de ecologia de comunidade. A primeira, denominada diversidade alfa, é a diversidade local, correspondente ao número de espécies em uma pequena área de habitat homogêneo. A diversidade beta é a variação na composição de espécies entre diferentes habitats e que revela a heterogeneidade da estrutura de toda a comunidade.

Vasconcelos conta que o passo seguinte foi usar os dados de clima para fazer a modelagem de nicho climático. Foram usados quatro algoritmos diferentes baseados nas características de clima favorável a cada espécie. Trata-se de algoritmos de modelo linear generalizado, de árvore de regressão, de floresta aleatória e de máquina de vetores de suporte.

Os algoritmos serviram para determinar, na Mata Atlântica e no Cerrado, quais são as áreas de climas semelhantes, gerando um mapa da distribuição das áreas atuais onde cada espécie pode sobreviver.



Conhecem-se atualmente 550 espécies de anfíbios na Mata Atlântica e 209 no Cerrado

Foto: Reprodução/Internet

+ 24 mapas de distribuição para cada espécie

“Para cada uma das 505 espécies analisadas geramos 24 mapas de distribuição [quatro algoritmos x dois cenários de emissões de CO₂ x 3 modelos de circulação global]. Ao todo, foram mais de 12 mil mapas”, disse.

A partir dos resultados dos 24 mapas de distribuição para cada espécie, foi gerado um mapa consensual e, então, uma matriz de presença e ausência de espécies, determinando a ocorrência prevista de cada espécie em 2050 e 2070.

“O primeiro impacto esperado da mudança climática nos anfíbios da Mata Atlântica e Cerrado é a extinção de 42 espécies por meio da perda completa de suas áreas climaticamente favoráveis entre 2050 e 2070”, disse Vasconcelos.

Os dados apontam para a extinção de 37 espécies na Mata Atlântica (ou 10,6% do total) e cinco no Cerrado. Das 42 espécies, apenas cinco são atualmente consideradas como em risco de extinção pelo Ministério do Meio Ambiente.

Homogeneização

A maior riqueza de anfíbios da Mata Atlântica ocorre atualmente na porção sudeste, nos estados do Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Já as regiões interiores da Mata Atlântica são as áreas com menor riqueza de anfíbios.

Embora os resultados do estudo apontem para a perda de espécies em toda a Mata Atlântica, mesmo as taxas mais altas de perdas no sudeste do bioma não deverão alterar o fato de que esta região específica permanecerá como a mais rica em anfíbios.

Por outro lado, no Cerrado haverá perda generalizada, mas também ganho de biodiversidade em determinadas regiões.

“Os resultados da pesquisa indicam uma expansão das áreas climaticamente favoráveis aos anfíbios, dado que em função do aumento das temperaturas se espera uma expansão das áreas de Cerrado nas direções norte e nordeste, ocupando

espaços que hoje são de floresta amazônica. A savanização de porções da floresta amazônica abrirá novas áreas para ocupação dos anfíbios do Cerrado”, disse.

Especificamente, a mudança climática não deverá alterar a área de maior riqueza de anfíbios do Cerrado, que fica na margem sul deste bioma, mas uma considerável perda de espécies é esperada no oeste e sudoeste, que faz contato com as terras baixas do Pantanal Mato-Grossense. Por outro lado, poderá haver ganho de espécies em Tocantins, no norte de Minas Gerais e no oeste da Bahia.

“Os cenários futuros de mudança climática sugerem que poderá haver uma homogeneização da fauna de anfíbios ao longo da extensão do Cerrado. Ou seja, aquelas espécies mais generalistas, adaptadas a diferentes habitats e que suportam uma variação maior de temperatura e umidade, têm a previsão de expandir suas áreas de ocupação”, disse Vasconcelos.

Fábio Mozart

Um ambientalista uiva para a lua no subúrbio distante

Clidenor não tem culpa de nada. É apenas um cumpridor de ordens.

- Vamos acabar com essa festa que a rua é residencial e vocês não têm permissão para fazer barulho.

Clidenor é um imbecil que pensa que tem alguma autoridade. Não houve resistência. Todo mundo saiu do clubezinho de subúrbio, foi zonar por aí, outros foram para casa, meio fulos da vida. O dono da festa e responsável pela rádio comunitária ainda tentou argumentar que a festinha era para arrecadar dinheiro para pagar a multa que a Anatel aplicou na emissora da comunidade.

Clidenor não tem condições mentais de entender a importância daquela estação de rádio para o povo da localidade. Nem imagina como aquele projeto de rádio estimulava a rapaziada a ser alguém, a vencer a pobreza, a esquecer o apelo da droga e gostar de si. Clidenor, na sua imensa debilidade mental, nem descon-

fia da transcendência daquele projeto de comunicação popular.

Com o boleto da multa da Anatel na mão, o rapaz da rádio ficou no meio da rua, pensando numa maneira de reagir. Quando o carro da Secretaria do Meio Ambiente dobrou a esquina, ele reuniu os amigos e desceu a rua convidando todo mundo a voltar para a festa, onde os músicos já encaixavam os instrumentos.

- Vamos continuar a festa que eles já foram embora.

- Para prevenir, fica alguém na torre da antena da rádio. Se eles voltarem, a gente dá o sinal – disse um dos rapazes.

Partiram para a ação. Enquanto dois cabras subiram na antena, para vigiar a Secretaria do Meio Ambiente na pessoa do famoso Clidenor, os demais botaram som na caixa e o forró voltou a soar na rua suburbana. Os frequentadores da festa surpreendem pela persistência. Todos voltaram ao clube, menos um. Totinha deu a volta no quarteirão e foi encontrar

Clidenor lanchando na barraca.

- Eles estão fazendo o baile de novo – delatou.

Clidenor é um pusilânime que gosta de mostrar força diante do mais fraco. Parou uma patrulha da polícia que passava, falou com o sargento e seguiram para a rua da rádio comunitária. O sargento, da mais alta sabeldoria bélica, já desceu da viatura gritando e mandando cercar o clubezinho, com sua pistola na mão. Uma roda de amigos conversava no fim da rua. No clube, apenas os músicos guardando os instrumentos e o menino da rádio com o papelote da multa na mão. Foram avisados pelos cabras da torre.

Clidenor, com a dignidade de quem exerce a plenitude do poder, trata mal o rapaz da rádio e ameaça:

- Se voltar a fazer festa eu mando prender todo mundo, e o senhor é o primeiro!

O menino da rádio, apesar dos pesares, tinha alguma deferência ao Clide-

nor. Achava que a sua alma jamais seria corrompida por uma oferta de propina. Com seus impostos para o crescimento da nação, o empresário dono da rádio comercial que opera ilegalmente não demonstrava nenhum respeito com Clidenor, nem com a Semam e muito menos com a Anatel. Comprava todos no varejo e no atacado. Mas o garoto radialista sabia qual é o seu lugar. Como convém à sensatez das elites, é preciso que muitos clidenores sirvam de cão de guarda nos arrabaldes e cercanias miseráveis no meio da noite suburbana e sem som.

Nenhuma voz na rua. Os meninos se juntaram na sede da rádio para uma pequena vingança: passaram a noite telefonando para a Secretaria do Meio Ambiente, denunciando falsos casos de abusos com poluição sonora em bairros nobres. Apenas um desses telefonemas trotistas foi atendido por uma voz sonolenta. Não era o Clidenor.

Novo tratamento reduz dor de pacientes com fibromialgia

Equipamento com aplicações simultâneas de laser e ultrassom tem ação analgésica e anti-inflamatória

Maria Fernanda
Da Agência Fapesp

Um novo equipamento, que permite a emissão conjugada de laser de baixa intensidade e ultrassom terapêutico, tem reduzido consideravelmente a dor de pacientes com fibromialgia.

A aplicação nas palmas das mãos, e não nos pontos de dor espalhados pelo corpo, está apresentando maior ação analgésica e anti-inflamatória. Como consequência da redução da dor, os pacientes tiveram também melhora no sono, na capacidade de executar tarefas cotidianas e na qualidade de vida como um todo.

Em artigo publicado no Journal of Novel Physiotherapies, pesquisadores do Centro de Pesquisas em Óptica e Fotônica (CEPOF) – um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) apoiado pela Fapesp – descrevem a aplicação concomitante de laser e ultrassom por três minutos na palma da mão de pacientes diagnosticados com fibromialgia, em um tratamento total de 10 sessões, duas vezes por semana.

“São duas inovações no mesmo estudo: o equipamento e o protocolo de tratamento. Ao fazer a emissão conjugada de ultrassom e laser conseguimos normalizar o limiar de dor do paciente. Já o tratamento na palma das mãos contrapõe o tipo de atendimento feito hoje, muito focado nos pontos de dor”, disse Antônio Eduardo de Aquino Junior, pesquisador do Instituto de Física de São Carlos (IFSC) da Universidade de São Paulo (USP), um dos autores do artigo.

A pesquisa contou também com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Cien-



Foto: Divulgação

Tratamento permite a emissão conjugada de laser de baixa intensidade e ultrassom terapêutico

tífico e Tecnológico (CNPq) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

No estudo, orientado por Vanderlei Salvador Bagnato, professor titular e diretor do IFSC-USP, 48 mulheres de 40 a 65 anos diagnosticadas com fibromialgia foram divididas em seis grupos de oito na Unidade de Pesquisa Clínica, parceria do IFSC com a Santa Casa de Misericórdia de São Carlos. Três grupos receberam emissões de laser, ultrassom ou a conjugação de ultrassom e laser na região do músculo trapézio. Os outros três grupos tiveram como foco do tratamento as palmas das mãos.

Os resultados mostraram que o tratamento realizado nas mãos foi mais eficiente para os três tipos de técnicas, sendo que o tratamento com a combinação de laser e ultrassom ofereceu melhoras significativas aos pacientes. A avaliação dos resultados com cada tipo de aplicação foi basea-

da em protocolos como o Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ) e a Escala Visual Analógica (EVA).

Na comparação entre ultrassom, laser e ultralaser aplicados no músculo trapézio, houve um percentual de diferença de 57,72% na melhora de funcionalidade e 63,31% na redução de dor para o grupo de ultralaser. Já na comparação entre o tratamento no músculo trapézio e na palma das mãos com ultralaser, houve um percentual de diferença de 75,37% na redução de dor para o tratamento focado nas palmas das mãos.

Pontos sensíveis

A ideia de testar os efeitos do novo equipamento em aplicações na região das mãos surgiu a partir da revisão de literatura científica.

“Estudos anteriores indicaram que pacientes com fibromialgia apresentam quantidade maior de neurorreceptores próximos aos vasos sanguíneos das mãos. Al-

guns pacientes chegam a ter até pontos vermelhos nessa região. Por isso, mudamos o foco e testamos a atuação direta nessas células sensoriais das mãos e não só nos chamados pontos de gatilho de dor, como o músculo trapézio, região normalmente de muita dor para pacientes fibromiálgicos”, disse Juliana da Silva Amaral Bruno, fisioterapeuta e primeira autora do estudo.

Três grupos receberam emissões de laser, ultrassom ou a conjugação de ultrassom e laser na região do músculo trapézio. Os outros três grupos tiveram como foco do tratamento as palmas das mãos

+ Doença atinge de 3% a 10% da população mundial

O estudo mostrou que a ação nas mãos tem resultado em todos os pontos de dor no corpo dos pacientes. O mesmo grupo publicou outro artigo, também no Journal of Novel Physiotherapies, sobre um estudo de caso da aplicação do equipamento nos pontos de dores. Embora os resultados desse primeiro estudo tenham sido satisfatórios, não foi possível reduzir a dor da paciente de modo global.

“Os resultados da aplicação de ultrassom e laser conjugados nos pontos de dor, como o músculo trapézio, foram extremamente positivos, mas eles não conseguiam atingir as outras principais inervações afetadas pela doença. Já o tratamento na palma das mãos teve um resultado global, restabelecendo a qualidade de vida dos pacientes e, claro, eli-

minando a dor”, disse Bruno.

De acordo com o estudo, a normalização de fluxo sanguíneo tanto periférico como cerebral a partir das áreas sensíveis das mãos promove, ao longo das sessões, a normalização do limiar de dor do paciente.

“É importante lembrar que isso não é uma cura, mas uma forma de tratamento em que não é necessário fazer uso de medicamentos”, disse Aquino à Agência Fapesp.

A fibromialgia é uma doença crônica invisível que atinge de 3% a 10% da população mundial, tendo maior ocorrência em mulheres. Apesar das dores constantes em quase todo o corpo, os pacientes não apresentam lesão, inflamação ou degeneração dos tecidos. A doença também está envolvida em outros dois mistérios: ainda

não se sabe a causa e muito menos a cura para ela.

O tratamento padrão é feito a partir da prática de atividade física, anti-inflamatórios, analgésicos e terapia psicológica, já que os pacientes costumam apresentar ainda um cansaço extremo, dificuldade para se concentrar, tonturas e quadros de depressão e ansiedade. Segundo Aquino, o novo equipamento que faz a emissão conjugada de ultrassom e laser deve chegar ao mercado no início de 2019. Ele está sendo testado por pesquisadores do CEPOF para outras patologias.

“Estamos fazendo testes em osteoartrite, no joelho, mão e pé e o resultado também tem sido interessante. Outros projetos estão sendo montados para outras doenças”, disse o pesquisador.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Cristina Lacerda



Realidade aumentada para imersão em conteúdos

Estive no Rio de Janeiro a convite da Oi, nesta semana, para a abertura da exposição internacional “Mostra BUG” e para conhecer o Lab Oi Futuro, espaço recém-inaugurado pelo instituto de inovação e criatividade da Oi, voltado para a experimentação artística e o fomento à economia criativa. A Mostra - que apresenta formas inéditas de contar, provocar e viver histórias em novas plataformas inclusive com o uso de realidade aumentada -, abriu na última segunda (13) e fica em cartaz até o dia 9 de setembro, no Centro Cultural Oi Futuro.

Ao todo, são quase 50 obras que fazem referência aos principais polos criativos internacionais e à produção do cenário brasileiro, com foco em não ficção e na abordagem antropológica dos conteúdos. Entre os conteúdos apresentados, estão um inventário dos sons dos sinos de cidades históricas de Minas Gerais, uma viagem à Amazônia do ponto de vista de um índio com narração de Marcos Palmeira e uma viagem à África narrada por Lupita Nyong’o, vencedora do Oscar de melhor atriz coadjuvante, a partir da relação entre uma comunidade e os elefantes que vivem ao seu redor.

Também fazem parte da Mostra a sobrecarga sensorial de uma artista de 15 anos na festa de aniversário da mãe; o depoimento de uma jovem sobre sua participação em uma gangue na Guatemala; e a apresentação de um programa voltado para o público infanto-juvenil, em que se cria o desenrolar de histórias preexistentes.

Visita

Durante a visita, também conheci o Oi Lab Futuro e os programas LabSonica e Labora, com foco em cultura e empreendedorismo social. A Oi e o British Council anunciaram ainda o lançamento do Programa ASA (Arte Sônica Amplificada), em parceria com as instituições britânicas Lighthouse e Shesaid.so. O programa pretende aumentar a atuação de mulheres em toda a cadeia da área de som e música, selecionando 50 mulheres do Rio de Janeiro (que atuam na área), com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de suas carreiras e habilidades a partir da investigação das potencialidades do som, da música e da tecnologia criativa. As inscrições podem ser realizadas de 17 de agosto a 17 de setembro no site www.britishcouncil.org.br.

Astronomia

Dez estudantes terão a oportunidade de representar o Brasil em olimpíadas de astronomia no exterior. As competições em questão são as Olimpíadas Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA, sigla em inglês) e Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA), que ocorrerão, respectivamente, na China e no Paraguai. Representam o Brasil na 12ª IOAA os seguintes estudantes: Bruno Caixeta Piazza (18 anos, São Paulo, SP), João Gabriel Stefani Antunes (17 anos, Fortaleza, CE), Juventino José Férrer da Fonseca (18 anos, Recife, PE), Lucas Carrit Delgado Pinheiro (17 anos, Marília, SP), Sarah Leitão Melo (17 anos, Fortaleza, CE). Já a equipe brasileira na 10ª OLAA conta com Caio Nascimento Balreira (17 anos, Fortaleza, CE), Gabriel Gandra Prata Gonçalves (18 anos, Vitória, ES), Katharine Emanuela Klitzke (17 anos, Fortaleza, CE), Luan de Souza Santos (São Paulo, SP) e Vinicius Rodrigues de Freitas (18 anos, Fortaleza, CE).

Hackfest

Termina hoje o “HackFest + Virada Legislativa - Por uma sociedade Politicamente Participativa”, que fez história número recorde de participantes. O evento acontece na Estação Cabo Branco e Estação das Artes, em João Pessoa, e teve como foco o combate à corrupção, cidadania e legislação, entre outros.

TeamViewer

A fornecedora de softwares para IoT, conectividade, monitoramento, suporte e colaboração em equipe assinou novo acordo comercial com a Boxware para distribuição via canais dos produtos comerciais TeamViewer a clientes corporativos no Brasil. A Boxware é uma distribuidora de software brasileira com nove anos de atuação e grande variedade de marcas de software nacionais e internacionais em seu portfólio. Revendedores interessados em integrar o canal de vendas TeamViewer podem entrar em contato com a distribuidora Boxware no fone (11) 3662-1110 ou email teamviewer@boxware.com.br.

Experience

Foi um sucesso absoluto o Intelbras Experience, evento que reuniu mais de 500 pessoas, entre distribuidores e revendedores, no Classic Hall, em Olinda (PE). Durante o encontro, foram apresentados produtos e soluções da empresa e as principais tendências e tecnologias para o mercado por meio de nove palestras interativas e criativas. Chamaram a atenção, no palco, os testes de resistência das câmeras de CFTV, seja recebendo o impacto de placas de concreto ou submersas em um aquário por mais de 30 minutos. Já as propriedades de leitura de placas e de seguir automaticamente um determinado veículo contaram inclusive com uma Harley-Davidson surgindo no palco, no melhor estilo Easy Rider. Nas palestras, partidas de videogames foram utilizadas para demonstrar a eficiência dos nobreaks da empresa, que não interromperam os jogadores na melhor parte da competição por causa de uma queda de energia.



“ Não é a situação que determina o nosso comportamento, é a nossa percepção sobre a situação ”

VIRGINIA SATIR

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ Melhor escapar um culpado do que noventa e nove erroneamente condenados ”

JAMES JOYCE



scosta.dandara@gmail.com

Foto: Antônio David

Entrevista

Heloisa Maia
Artista plástica



Na década de 90, Heloisa foi “pupila” de Flávio Tavares e Marlene Almeida

A entrevistada desta semana é a artista plástica Heloisa Maia. Radicada nos EUA, ela voltou a João Pessoa, sua cidade natal, para apresentar a mostra “On The Road”.

Como você ingressou no mundo das artes?

Minha formação acadêmica é Comunicação Social, na área de Jornalismo quando cursei os dois primeiros anos de faculdade aqui na Universidade Federal da Paraíba e depois três anos de Publicidade e Relações Públicas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Somente quando morei na Califórnia em meados dos anos 80 que comecei a pintar e desenhar fazendo cursos por lá, na San Francisco Art Academy e Palo Alto Art League. Depois disso, foi uma sequência de atividades e cursos. Quando voltei a morar na Paraíba na década de 90, a artista plástica Marlene Almeida havia aberto o Centro de Artes Visuais de Tambiá onde ela e Flávio Tavares

ensinavam. Aprendi muito com eles. Depois fui embora de João Pessoa, morei em diversos lugares como Porto Alegre, Rio de Janeiro, Nova York e agora Miami. E durante este tempo, mesmo envolvida com outras atividades nunca deixei de pintar e desenhar. O ritmo em alguns momentos foi mais intenso e em outros não. Mas a jornada foi e sempre será longa...

De onde vieram as inspirações para a exposição “On The Road”?

O meu trabalho em geral, é baseado na transposição das minhas experiências de vida para a tela ou papel. A essência da obra reflete meu estado de espírito muitas vezes em relação ao que estou vivendo naquele momento. Como eu sou uma pessoa muito nômade e meu trabalho tem esta

conotação autobiográfica, eu trago para a exposição “On the Road”, que significa em português “No caminho, ou Na Estrada”, um pouco dos lugares por onde tenho passado ou vivido, através de traços, cores e expressões. A maneira que isso acontece é através da figura humana, na maioria das vezes retratada em mulheres. Que podem estar remando em um barco no Vietnam, ou simplesmente imóveis encarando e provocando o espectador. A “On the Road” também celebra meu retorno ao caminho da pintura em tempo integral.

Esta é a sua primeira mostra individual desde que você se mudou para os EUA... O que significa pra você voltar pra sua cidade natal para apresentar “On the Road”?

Eu moro nos EUA já faz 11 anos. Mudei para lá em 2007, quando fui montar e dirigir a empresa de design Osklen em NYC. Durante este tempo e paralelamente

ao meu trabalho com a empresa, mostrei meus desenhos e pinturas em várias exposições coletivas nos Estados Unidos, França e também no Brasil. E em pequenas e pontuais individuais. Mas esta mostra individual na Energisa é a primeira deste porte desde que voltei a me dedicar em tempo integral a minha produção artística. E, sem dúvida nenhuma, é uma alegria pessoal e um desafio muito grande mostrar meu trabalho na Usina Cultural Energisa em João Pessoa. Não só pelo tamanho do espaço físico da instituição mas também pela responsabilidade de estar mostrando trabalhos novos num lugar que sempre recebe exposições importantes e significativas. É como se eu estivesse realmente trazendo de volta para a cidade tudo que aprendi nestes últimos anos.

Quais são os artistas plásticos que foram referência em sua formação artística?

Foram e ainda são muitos. Além de serem referências, existem os artistas que te impressionam e te inspiram em diferentes fases da vida. Aqueles que quando a gente vê a primeira exposição não entende bem o que está vendo, mas guarda uma impressão monumental que fica gravada para o resto da vida, como Cy Twombly e William De Kooning, existem outros que te provocam, como Basquiat, os que te inspiram como Anselm Kiefer e George Baselitz, os que te encantam como Francesco Clemente, os que te fazem chorar de emoção como Ibero Camargo, os que te conquistam como James Turrell, os que te fazem refletir como Picasso... E existem aqueles que te ensinam como Flávio Tavares e Marlene Almeida. Além disso, uma das grandes vantagens que se tem em morar numa cidade como New York e agora em Miami, é o acesso a todo tipo de produção artística.

Foto: Amanda Carvalho



Yara Maia, Rosa Aguiar, Adroaldo Gomes, Giba Falcão, Marcelo Jardelino e Ana Gondim

Foto: Amanda Carvalho

SHOW

A cantora Marcella Maul brilhara hoje, às 18h, na Sala de Concerto Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural. Ela vai se apresentar no II Recital Tocando os Corações ao lado de outros artistas locais. A noite será embalada ao som do nosso forró. Ingressos a R\$ 10. Lembrando que toda a renda da bilheteria será destinada às missões do Movimento Eucarístico Jovem.



Francine e Claudino Lins

BIER

A Paraíba está perto de ter uma fábrica de cerveja pra chamar de sua. A Vierbrauer (quatro cervejeiros, em alemão), vai chegar pra mudar o conceito de cerveja no Estado, com a produção de quatro tipos da bebida. Em breve, a gente traz maiores informações...

● **Prêmio - A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) saiu na 45ª edição da Melhores e Maiores, ranking das empresas mais relevantes do Brasil elaborado pela Revista Exame. “Fechamos 2017 com um lucro contábil recorde de R\$ 65,7 milhões. “A receita dos serviços da companhia foi 18,10% superior à registrada em 2016. Isso tudo tendo em vista que estávamos enfrentando mais um ano de crise hídrica, quando 25 municípios tiveram seu faturamento suspenso”, informou o presidente da Cagepa, Hélio Cunha Lima. A publicação especial já está disponível nas bancas, no site e no aplicativo Exame.**

Ui!

★ Já estão chegando aos convidados os convites do casamento de Larrisa Aguiar e Guarinni Nesello, cuja cerimônia e recepção vão acontecer no dia 21 de setembro, às 20h, na Classe A Recepções, no Bairro dos Estados.

★ A juíza Renata Câmara é quem fará a celebração civil.

★ São filhos de Demosthenes Costa Aguiar e Cleide Martins Costa, e Juarez Antonio Nessello (in memoriam) e Regina de Andrade Teixeira.

★ A professora Zarinha e o marido Francisco Fernandes serão padrinhos do matrimônio.

PARABÉNS

Antônio Medeiros, Bethânia Sales, Flávio Trigueiro de Albuquerque, Guilherme Cavalcanti, Joás de Brito Pereira, Késsia Regina Araújo Fernandes, Marcos Franca Pereira, Maria Clara Pontes, Sarah Moreira, Selene Nicácio Rezende, Suzana Oliveira, Suzana Virgílio e Waldemir Melo.

Foto: Amanda Carvalho



Maria Rita Aguiar

Site novo no ar

A jornalista Rosa Aguiar reuniu convidados e alguns representantes da imprensa paraibana para o lançamento de seu site, o “www.maisturismoe-cultura.com.br”, no Appetito Vino Musicale, na quarta-feira passada. A proposta do site é oferecer informações e dicas de viagens, gastronomia, experiências dos internautas e também promoções culturais. O evento contou com uma degustação dos vinhos Sonho de Poeta, da vinícola Quinta Maria Izabel, do Douro, e Canessa, da vinícola chilena Família Canessa. A noite contou ainda com a apresentação da cantora de jazz Leticia Costa.

Foto: Amanda Carvalho



Izolda Carvalho, a anfitriã da noite, Rosa, e Ana Gondim



Foto: Reprodução

Belo tenta largar na frente da decisão de vaga para a Série B

Botafogo-PB e Botafogo-SP se enfrentam no Almeidão, no primeiro jogo das quartas de final da Série C

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Chegou o dia aguardado com muita ansiedade pelos torcedores do Botafogo. O de começar a decidir uma vaga para a Série B do Campeonato Brasileiro, um sonho que começou em 2014, logo após a conquista do título brasileiro da Série D, em 2013. O Belo enfrenta o Botafogo de Ribeirão Preto, a partir das 19 horas, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, na primeira partida das quartas de final da Série C. O jogo de volta será no próximo final de semana, em Ribeirão Preto. Dada a importância da partida, a CBF escalou um trio de arbitragem da Fifa. O árbitro central será Wilton Pereira Sampaio, auxiliado por Fabrício Vilarinho da Silva e Bruno Raphael Pires, todo de Goiás.

As duas equipes só se enfrentaram uma vez na história e foi em 1978, pelo Campeonato Brasileiro. Na oportunidade, o Botafogo paulista venceu por 2 a 1. Agora, o campeão da Paraíba quer dar o troco.

Precisando fazer bem o dever de casa para chegar com vantagem na última partida no interior de São Paulo, o Belo terá um time bem diferente do que o que enfrentou a Juazeirense, no último jogo da fase de classificação. O time deverá entrar em campo com 6 alterações. O goleiro Saulo, o zagueiro Junior Lopes, o lateral direito Gedeilson e os volantes Rogério e Rafael Jataí, consi-



Foto: Ascom Botafogo

Os jogadores e a comissão técnica do Botafogo-PB esperam que cenas como essa se repitam hoje no Almeidão, contra o xará de São Paulo, na decisão da vaga para as semifinais da Série C

“É uma decisão de 180 minutos. Temos que jogar com inteligência, impondo o ritmo, aproveitando o apoio da torcida para sairmos de JP com a vantagem.”

derados titulares, estão de volta após cumprir suspensão. Já o atacante Leandro Kívia deverá entrar no lugar de Nando, que está suspenso. O vo-

lante Hiroshi, em grande fase, pode substituir um dos volantes, no início ou durante a partida.

“É uma decisão de 180 minutos. Temos que jogar com inteligência, impondo o ritmo, aproveitando o apoio da torcida para sairmos de João Pessoa com a vantagem para os outros 90 minutos. É um adversário de muita qualidade, fez a melhor campanha de toda a competição, mas não acredito que virá para cá de peito aberto. Deverá

ser uma equipe precavida sabendo que tem a vantagem do segundo jogo em casa”, disse o técnico do Belo, Evaristo Piza.

A provável escalação do campeão paraibano para enfrentar o xará de São Paulo é a seguinte: Saulo, Gedeilson, Junior Lopes, Gladstone e Fábio Alves; Rogério, Rafael Jataí (Hiroshi), Marco Aurélio e Juninho; Leandro Kívia e Clayton.

Pelo lado do Botafogo de Ribeirão Preto, o único desfalque será o lateral

esquerdo Daniel Vançan, que está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Por outro lado, Tchô está liberado pelo departamento médico e pode retornar a equipe. O técnico Léo Condé faz mistério em relação a escalação que pretende começar o jogo, e reage com bom humor quando é perguntado sobre o assunto.

“Mudança vai ter, mas não muda muito. Nós temos uma base bem definida. Posso garantir para vocês que o Plínio

joga, Caio Dantas, Felipe Augusto e o Tiago Cardoso também jogam. Vamos deixar vocês um pouco curiosos e também o adversário mais pensativo. Não vamos fugir da base que a gente vem jogando, mas é claro que naturalmente a gente procura criar alternativas para um jogo como esse”, afirmou o treinador. O Plínio a quem ele se referiu, é o zagueiro que já foi capitão do Belo e que jogará contra seu ex-clubes pela primeira vez.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Hoje é o dia

O Botafogo começa hoje a decidir o seu futuro na temporada. Serão os primeiros 90 minutos de uma decisão de 180. Está em jogo todo um planejamento para se atingir o grande objetivo do clube, chegar a Série B do Campeonato Brasileiro. As estatísticas mostram que o adversário Botafogo de Ribeirão Preto é melhor, tecnicamente falando. Mas em um mata-mata, nem sempre ganha o melhor. Pequenos detalhes podem fazer uma grande diferença no final.

É pensando assim que os jogadores do Botafogo devem entrar em campo focados e esperando os vacilos do adversário. Do lado de fora, estarão cerca de 20 mil torcedores empurrando o time para cima dos paulistas. O momento é esse, de fazer o dever de casa, mas não pode ir com muita sede ao pote. A pressa é inimiga da perfeição.

O Botafogo tem que entrar em campo com intensividade, mas sem pressa. Não

pode ceder espaços para o adversário qualificado, porque pode ser fatal. Um resultado que não seja uma vitória, no Almeidão, diminuirá muito a chance de classificação, no jogo de volta.

Como bom paraibano, eu acredito na classificação do Belo, mas tenho a convicção que temos que ser quase que perfeitos, para superar a maior categoria do time paulista. Só restam dois jogos para a realização do grande sonho. Bateu na trave em 2016 e agora, quem sabe, chegou a hora do campeão paraibano alçar voos maiores.

Eleições na FPF

Depois de muitos boatos e fakes news, o processo para as eleições na Federação Paraibana de Futebol parece caminhar tranquilo. A partir do dia 1 de setembro, a entidade terá uma nova diretoria, escolhida pela maioria dos clubes, para administrar pelo menos 4

anos, como manda o estatuto, com direito a reeleição para mais 4.

O processo está sendo conduzido por uma intervenção da CBF, com a maior transparência possível, e em consonância com o que a maioria dos clubes decidiu, em reuniões. Para se ter uma ideia, até a comissão eleitoral é composta apenas por pessoas de fora do Estado, que não têm, portanto, vínculo com o futebol paraibano.

Na próxima quarta-feira, termina o prazo para o registro das chapas que vão concorrer ao pleito. Pelos boatos e o que se ler na mídia, de repente, já apareceu um monte de candidatos. Tem gente até que nem participa dos bastidores do futebol paraibano, querendo ser presidente. Mas, pelo que pude apurar, até o momento, não deverá ter mais do que 2 chapas concorrendo ao pleito. Isto porque cada chapa terá de ter no mínimo 8 clubes amadores e 8 profissionais. Uma vez inscritos em uma chapa, o clube não pode figurar em outra.

Ou seja, para duas chapas concorrerem, terá de haver no mínimo, 32 votos diferentes. Olha lá se apenas uma chapa concorra ao pleito.

A Intervenção da FPF não divulgou o número de clubes apto a votarem no pleito. Mas sabe-se que precisam ter participado de competições oficiais nos últimos 2 anos. Sendo assim, levantei que há 48 clubes amadores e 24 profissionais têm direito a voto. Vale salientar que os profissionais que tem amador, tem direito a 2 votos, o que torna ainda mais difícil a situação. Desse montante, só não terá direito a voto alguma agremiação que esteja em débito com a FPF ou CBF. Mesmo assim, estes clubes terão o direito de saldar as dívidas, até 72 horas antes da eleição.

Levando-se em conta que os clubes profissionais têm voto como amador também, aquela chapa que conseguir um bom número de profissionais já levará grande vantagem sobre as demais.

Brasil terá 18 atletas nos Jogos da Juventude em Buenos Aires

Esses serão os competidores no atletismo que vão passar ainda por uma avaliação e treinamento pela CBA

CBA

O Brasil terá 18 atletas - nove homens e nove mulheres - no torneio de Atletismo dos Jogos Olímpicos da Juventude, que serão disputados de 6 a 18 de outubro próximo, em Buenos Aires, na Argentina. A convocação foi feita pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBA) a partir do número de vagas definido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), responsável pela formação da delegação.

Sem torneios seletivos, os atletas foram convocados com base no Ranking das Américas, elaborado pela Associação Pan-Americana de Atletismo (APA) e homologado pela Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF).

Com base nos atletas, a CBA definiu os três treinadores responsáveis pela equipe: Alexandre Moratto (SP), Marcos Fladimir Vieira (MT) e Sidmar Andrigheto Gielow (PR).

Esta será a terceira edição do evento. A primeira foi em Cingapura 2010, quando o Brasil ganhou medalha de ouro como Caio Cezar dos Santos no salto em distância e no revezamento medley das Américas e prata com Thiago Braz no salto com vara. Em Naquim 2014, na China, Mikael de Jesus obteve o melhor resultado do Brasil na modalidade, ficando em quarto lugar nos 400m com barreiras.

Camping

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBA) comunicou a realização do Camping de Treinamento e Avaliação dos convocados para os Jogos Olímpicos da Juventude, previstos para outubro, em Buenos Aires, na Argentina. Os 18 atletas chamados, mais os 16 técnicos individuais convidados, participarão de ati-



Foto: Wagner Carmo/CBA

Nerisnéia Santos, da modalidade de salto triplo, é uma das atletas convocadas para a competição na Argentina

dades a partir deste domingo (dia 19) até o dia 24, no Centro Nacional de Desenvolvimento do Atletismo (CNDA), na cidade de Bragança Paulista (SP).

O evento será realizado pela CBA em conjunto com o Comitê Olímpico do Brasil (COB), que tem a responsabilidade de formar a delegação para o evento. Já no domingo

à noite está prevista uma palestra com todos os participantes.

Os principais objetivos da iniciativa são de realizar avaliações dos atletas por profissionais do Laboratório Olímpico, que vão de análises de fisiologia, nutrição, bioquímica, fisioterapia e rx, entre outros exames que demorarão

dois dias observar o comportamento dos convocados durante os treinamentos e incentivar o intercâmbio de conhecimento entre os treinadores.

A coordenação geral do evento ficará a cargo de Marcelo Freitas e Carlos Alberto Cavalheiro, do COB, com Thiago Giro, da CBA, cuidando da parte operacional.

Fórmula-1

Fernando Alonso deve disputar pela IndyCar

Lance

Fernando Alonso acredita em uma "longa espera" antes de anunciar seus planos para 2019. O espanhol deixará a Fórmula 1 no final da temporada, depois de passar 17 anos envolvido na série.

O piloto de 37 anos tem sido fortemente ligado a uma mudança para os EUA, para correr na IndyCar. Ele deve participar de um teste nas próximas semanas para julgar o tipo de carro que pilotará, enquanto a Honda também afirmou que dará as boas-vindas a Alonso na série.

Em 2017, Alonso pulou o GP de Mônaco da F1 para correr as 500 Milhas

de Indianápolis. Nesta temporada, ele está competindo no WEC com a Toyota e atualmente lidera a classificação.

Mas Alonso diz que ainda serão "alguns meses" antes de anunciar seu próximo passo: "Estou pensando. Provavelmente isso é uma má notícia, mas eu provavelmente não vou decidir ou estar pronto para confirmar qualquer coisa em alguns meses, talvez em outubro ou algo assim. Será uma longa espera e muitas previsões!"

"Existe essa possibilidade (de testar em um circuito convencional com a IndyCar) que foi dita nos últimos dias, então vou pensar e decidir", continuou Alonso. "Pode



Foto: Divulgação

Alonso anunciou esta semana a sua aposentadoria na Fórmula 1

ser interessante, porque eu obviamente gostei muito da Indy 500 no ano passado.

"Eu não conheço esse carro em sua configuração normal, em um circuito convencional, então pode ser uma possibilidade.

"Mas antes de tudo, quero ter tempo para digerir a aposentadoria da Fórmula 1. Obviamente, nossa

prioridade neste fim de semana é o WEC, porque uma das razões para juntar-se à super temporada era me consagrar campeão mundial. Le Mans era o primeiro objetivo."

"Com a super temporada, você tem duas tentativas em Le Mans. Nós ganhamos na primeira, mas a segunda meta era se tornar campeão mundial."

Marcos Lima

marcosauniao@gmail.com

Tite, a relação e seus novos atletas

O treinador da seleção principal do Brasil, Tite, que, mesmo sendo eliminado nas quartas de final na Copa do Mundo de 2018, na Rússia, se manteve no cargo, surpreendeu toda a comunidade desportiva brasileira e convocou 24 jogadores para amistosos contra o Estados Unidos, dia 7, em Nova Jersey e depois contra El Salvador, dia 11, em Washington.

Na sua relação, 11 jogadores novatos que pela primeira vez vestem a camisa canarina, alguns, sequer sem ter qualquer convocação para seleções de base. Neste grupo que ele chama de seletos estão os goleiros Hugo e Neto, os defensores Alex Sandro, Dedé, Fabinho e Felipe, os meias Andreas Pereira, Arthur e Lucas Paquetá, e os atacantes Éverton e Pedro.

A nova cara da seleção brasileira, ou melhor, os novos "homens" de Tite foram motivos de comentários de norte a sul do país, principalmente por parte de cronistas esportivos. O brasileiro também não deixou passar a oportunidade de criticar. Houve, sem exageros, alguns elogios também.

De uma coisa acho que Tite acertou: trabalhar novos quadros, principalmente esses novatos, sendo, cinco deles jogando no futebol brasileiro, coisa que raramente vimos na convocação para a Copa do Mundo da Rússia.

Tempo, podemos dizer, que o treinador da seleção brasileira terá de sobra, isto se, no meio do caminho, até a próxima Copa do Mundo (2022), ele não seja mudado do cargo, pois, quando não estiver mais atendendo interesses alheios, será descartado.

Esperar que esses novos talentos, novos convocados, honrem a camisa brasileira e que não sejam manipulados pelo mercado da bola, por cartolas mercenárias que acabam jogando de água abaixo o bom futebol.

Juventude

A Paraíba continua fora das competições mundiais de atletismo para juventude. Hoje, no Centro Nacional de Desenvolvimento do Atletismo (CNDA), na cidade de Bragança Paulista (SP), a Confederação Brasileira de Atletismo (CBA) realiza o Camping de Treinamento e Avaliação dos convocados para os Jogos Olímpicos da Juventude, previstos para outubro, em Buenos Aires, na Argentina. Os 18 atletas chamados, mais os 16 técnicos individuais convidados, participarão de atividades até o dia 24. O eixo Rio-São Paulo domina as convocações. Do Nordeste, apenas uma atleta do Piauí está no elenco.

Paraibano Feminino

Em Pernambuco, o Campeonato Estadual tem início neste domingo, dia 19. E na Paraíba? A pergunta nem mesmo os diretores do Departamento Técnico da entidade podem responder. O imbóglgio das eleições, bem como uma "chuva" de ações judiciais como já preveem, pode inviabilizar algumas competições ainda nesta temporada.

Estranho

Algo está errado na cabeça de algumas pessoas que estão à frente da Federação Paraibana de Futebol e querem realizar as eleições para a entidade no próximo dia 1º. Republicaram o mesmo edital mais duas vezes!!

Mais estranho

Estranho também foi a atitude do treinador Tite, da seleção brasileira. Convocou o goleiro Sub 20 do Flamengo, Hugo Sousa para a seleção principal. O goleiro sequer integrou a Canarina em sua categoria!



Na última vez em que se enfrentaram, o Flamengo levou a melhor sobre o Corinthians por 1 a 0, gol de Felipe Vizeu, pelo Campeonato Brasileiro deste ano na primeira fase. O próximo confronto será no dia 12 de setembro pela Copa Brasil

Fla leva vantagem sobre o Corinthians no mata-mata

Em cinco decisões, o time carioca levou a vantagem em três delas, sendo uma pela Copa do Brasil de 1989

Gazeta Esportiva

O duelo válido pelas semifinais da Copa do Brasil no dia 12 de setembro será o sexto decisivo entre Corinthians e Flamengo. A vantagem está do lado do time carioca, que se saiu melhor em três dessas ocasiões - na última delas, impôs uma queda marcante para a história do rival, que já havia conquistado um título diante de um rubro-negro Marcelinho Carioca.

Em 2010, temporada em que comemorou o seu centenário, o Corinthians ainda era obcecado para conquistar a Copa Libertadores da América. E o time de Mano Menezes se credenciou ao título, que só viria dois anos depois, fazendo a melhor campanha da fase de grupos do torneio continental.

Pior time entre os classificados ao mata-mata, o Flamengo mostrou força diante do Corinthians. Sob chuva no Maracanã, abriu caminho para obter a vaga nas quartas de final com um gol de pênalti do centroavante Adriano, que seguiria para o clube do Parque São Jorge no ano seguinte.

No Pacaembu, o Corinthians até entusiasmou a sua torcida. Fez 2 a 0, placar necessário para avançar, com gols do zagueiro David Braz (contra) e de Ronaldo, flamenguista na infância, no primeiro tempo. A frustração veio na segunda etapa, quando o centroavante Wagner Love, campeão brasileiro como corinthiano em 2015, descontou.

O último sucesso corinthiano em um jogo decisivo contra o Flamengo valeu troféu, embora de pequena expressão. Seis temporadas antes de cair para o oponente também nas quartas de final do Torneio Rio-São Paulo, o Corinthians disputou com o adversário carioca a Supercopa do Brasil.

Marcelinho rubro-negro

Tratava-se um confronto entre o campeão brasileiro (Corinthians) e o vencedor da Copa do Brasil (Flamengo) de 1990, mas só atraiu 2.706 pagantes ao Morumbi. Quem foi ao estádio viu Neto marcar o único gol da decisão contra a equipe de Vanderlei Luxemburgo e Marcelinho Carioca, que ainda viria a se tornar um ídolo alvinegro.

Predecessor de Marcelinho, Neto teve outra grande atuação contra o Flamengo nas quartas de final da Copa do Brasil. Marcou dois gols no Pacaembu, um deles olímpico, na vitória por 4 a 2 do jogo de volta, no Pacaembu. Como haviam vencido por 2 a 0 no Maracanã, contudo, os gols dos ídolos Zico e Júnior bastaram aos rubro-negros em São Paulo.

O Corinthians tivera a experiência de reverter uma derrota por 2 a 0 para o Flamengo em 1984. Nas quartas de final do Campeonato Brasileiro, o time liderado por Sócrates deu o troco com um 4 a 1 no Morumbi, que recebeu 123.435 pessoas, público digno dos times que têm as maiores torcidas do Brasil.



Jogos eliminatórios entre Corinthians e Flamengo:

■ Campeonato Brasileiro 1984 - quartas de final

Flamengo 2 x 0 Corinthians
- Maracanã - Gols de Élder e Bebeto
Corinthians 4 x 1 Flamengo
- Morumbi - Gols de Biro-Biro, Wladimir, Édson e Ataliba; Paulinho (contra) descontou
*Corinthians classificado

■ Copa do Brasil 1989 - quartas de final

Flamengo 2 x 0 Corinthians - Maracanã - Gols de Zico e Nando
Corinthians 4 x 2 Flamengo

- Pacaembu - Gols Neto (2), Giba e Eduardo; Zico e Júnior descontaram
*Flamengo classificado

■ Supercopa do Brasil 1991 - decisão

Corinthians 1 x 0 Flamengo
- Morumbi - Gol de Neto
*Corinthians campeão

■ Torneio Rio-São Paulo 1997 - quartas de final

Flamengo 3 x 0 Corinthians
- Maracanã - Gols de Romário (2) e Sávio

Corinthians 2 x 0 Flamengo
- Morumbi - Gols de Túlio e Mirandinha
*Flamengo classificado

■ Copa Libertadores da América 2010 - oitavas de final

Flamengo 1 x 0 Corinthians
- Maracanã - Gol de Adriano
Corinthians 2 x 1 Flamengo
- Pacaembu - Gols de David Braz (contra) e Ronaldo; Wagner Love descontou
*Flamengo classificado



Adriano e Ronaldo Fenômeno em jogo válido pela Libertadores quando o time carioca eliminou o paulista após as duas partidas. Os dois fizeram gols

Fla tenta quebrar tabu sobre o Atlético-PR hoje em Curitiba

Há 44 anos, o time carioca não vence o Furacão pelo Campeonato Brasileiro, com sete empates e 14 derrotas

Foto: Reinaldo Reginato/Fotoarena

Globo Esporte

O duelo entre os rubro-negros Atlético-PR e Flamengo, no domingo, reserva um longo tabu. O Fla nunca venceu o Furacão em jogos válidos pelo Campeonato Brasileiro realizados na Arena da Baixada, construída em 1999. Em Curitiba, a equipe carioca não derrota o Atlético-PR há 44 anos - são 21 jogos, sete empates e 14 derrotas.

Segundo dados da WSC, a última e única vitória do Flamengo na capital paranaense foi em abril de 1974, no Estádio Belford Duarte, antigo Couto Pereira. Na oportunidade, o Fla venceu por 2 a 1, com gols de Zico e Paulinho.

Pelo Brasileirão, Atlético-PR e Flamengo acumulam 23 jogos disputados em Curitiba - Arena da Baixada (16 vezes), Couto Pereira e Pinheirão (três vezes cada) e Durival Britto e Silva (uma vez). Considerando somente os jogos na Baixada, são 16 jogos, com 11 vitórias do Furacão e cinco empates, sendo 32 gols marcados pelos paranaenses e 11 pelos cariocas.

A única vitória do Flamengo na Arena da Baixada foi em agosto de 2011, quando bateu o Atlético-PR por 1 a 0, pela Sul-Americana, gol marcado por Ronaldinho Gaúcho.

Em 2017, o Atlético-PR e Flamengo ficaram no 1 a 1 (gols de Thiago Heleno e Mancuello), na Baixada, pela terceira rodada do Brasileirão. No segundo turno, pela 22ª rodada, o Fla venceu o duelo por 2 a 0, com gols de Diego e William Arão. Também no ano passado, os Rubro-Negros se encontraram na fase de grupos da Libertadores: o Flamengo venceu na terceira rodada, por 2 a 1, mesmo placar do jogo em Curitiba.

Quebrar o longo tabu não será a única missão do Flamengo em Curitiba. A equipe de Maurício Barbieri segue na briga pela liderança do Brasileirão. O time tem 37 pontos, um a menos que o líder São Paulo. O Fla vem de vitória sobre o Grêmio, por 1 a 0, que garantiu a equipe da Gávea em uma das semifinais da Copa do Brasil, contra o Corinthians.

Por outro lado, o Furacão busca a reação. O time de Tiago Nunes tem 15 pontos e ocupa a vice-lanterna, com 15 pontos em 17 jogos. Porém, mesmo se vencer o Flamengo o Atlético-PR não deixa a zona de rebaixamento na 19ª rodada - o Santos tem 18 pontos e abre o Z-4.



O Atlético-PR tem um tabu sobre o Flamengo e sabe o que é derrota pelo Brasileiro jogando na Arena da Baixada

JOGOS DE HOJE

- 11h
Atlético-PR x Flamengo
Internacional x Paraná
- 16h
Cruzeiro x Bahia
Vitória x Palmeiras
Botafogo x Atlético-MG
- 19h
América-MG x Fluminense
São Paulo x Chapecoense

- Amanhã**
- 20h
Vasco x Ceará

Lanterna

Paraná vai enfrentar Internacional que ainda não promoverá a estreia de Paolo Guerrero

Globo Esporte

O lanterna Paraná que vai enfrentar o Internacional às 11h no Beira-Rio segue envolvido em problemas físicos em meio ao Brasileirão e agora não poderá contar com o volante Torito González. Ele sentiu um desconforto no músculo adutor e está vetado pelo departamento médico para a partida contra o Interna-

cional, neste domingo, no Beira-Rio.

O setor de volantes é também um problema para o técnico Claudinei Oliveira, pois ele não poderá contar com Alex Santana (autor do gol de empate com o Botafogo) por razões contratuais. O jogador tem contrato com o Internacional e está emprestado para o Tricolor.

Para a posição de volante estão à disposição

Leandro Vilela, Caio Henrique, Jhony, Wesley Dias e Jhonny Lucas, que voltou a treinar com bola nesta semana.

O Paraná também volta a reduzir suas opções na zaga com a devolução do zagueiro Jesiel ao Atlético-MG. O jogador voltou para o Atlético-MG para tratamento e, caso se recupere, retorna ao Tricolor.

Para este jogo, o Para-

ná terá Rayan e René Santos como titulares, além de Charles no banco. O zagueiro voltou a treinar depois de longo período fora. Cléber Reis foi expulso na confusão com os jogadores do Botafogo, na partida passada, e está suspenso.

No meio, outro problema para Claudinei Oliveira é não poder contar com Maicosuel e Nadson, ambos lesionados e que

não devem voltar, pelo menos, para os próximos dois jogos. Também sem Carlos Eduardo, que rescindiu contrato e assinou com o Coritiba, o treinador tem apenas Guilherme Biteco como alternativa, mas ele também retorna de lesão e deve ser poupado.

O Internacional ainda não terá o seu novo contratado em campo, o atacante Paolo Guerrero.



Sua ajuda põe o prato na mesa

Colabore com a LBV e alimente milhares de crianças.

Acesse: www.lbv.org

LBV **Diga Sim!**



Joaquim Nabuco, um notável e radical abolicionista

Ele nasceu em uma família escravagista, mas era contra a escravidão e foi perseguido pelo imperador Dom Pedro II

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O dia de hoje lembra o nome de um pernambucano de beleza ímpar, Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo, que, apesar de pertencer a uma família escravagista, era adepto da abolição, por cuja causa chegou a ser perseguido pelo corpo de espionagem de D. Pedro II. Ele materializava o modelo de homem invejado e admirado da época: era bonito, culto, tinha carreira diplomática e possuía uma sólida formação intelectual, além de estar sempre em harmonia com as modas reinantes nos salões mais refinados. A data de seu nascimento foi transformada, por lei, em o Dia do Historiador.

Político, diplomata, jurista, historiador e jornalista, ele nasceu em Recife no dia 19 de agosto de 1849. Sua estratégica participação no Movimento Abolicionista Brasileiro resultou em muitas perseguições – a mais feroz praticada pelos sabujos do Conde D'Eu, o marido da Princesa Isabel e genro de D. Pedro II, responsável pelo órgão de espionagem do Brasil Império. Mesmo assim, a luta de Nabuco, em prol da liberdade dos escravos, ao lado de abolicionistas famosos, forçou a assinatura da Lei Áurea, coincidentemente pela mão da mulher do homem que mais o perseguia.

Certa vez, ao discursar em público, no Rio de Janeiro, onde as mulheres o admiravam como fazem hoje com os ídolos do cinema e da TV, Nabuco bradou: "A escravidão permanecerá por muito tempo como a característica nacional do Brasil". O serviço de espionagem de D. Pedro II já operava discretamente nos seus calcanhares. E o Conde D'Eu ainda não tinha dado o bote final, porque este homem de caráter abolicionista era amigo de D. Pedro II. Outra: Nabuco era dono de um carisma incomum, pois sua chegada num baile, teatro ou salão produzia sensação entre as damas, já que muitas o amavam e, outras, o admiravam.

Ao se formar em Recife sua formosura e inteligência abriram-lhe os caminhos da carreira de advogado. Na política, chegou a deputado no ano de 1879. Usava a tribuna para discursar em favor da abolição da escla-

vatura, sem papas na língua. Mas, antes de formar-se, ainda acadêmico de Direito, escandalizou a aristocracia rural pernambucana, ao defender um escravo no Tribunal de Olinda, acusado de duplo homicídio. Nabuco não mediu palavras para defender o negro Tomás: "Quem é o responsável pelo crime? Podemos dizer que é a violência da própria escravidão". O caráter conservador do povo de Olinda iria transformar Nabuco num radical abolicionista.

Derrotado nas eleições de 1881, acabou reeleito deputado em 1884. De imediato, adotou o lema "Guerra à Escravidão". Sua plataforma política e bandeira de luta colidiam com os interesses dos senhores de escravos. Além de declarado abolicionista, ele defendia a liberdade religiosa e o liberalismo. Ao se ligar ao abolicionista André Rebouças e outros intelectuais, fundou o jornal "o Abolicionista", de circulação mensal. Neste meio tempo volta a Londres, lugar de suas inúmeras viagens, e escreve o livro-propaganda "O Abolicionismo", para denunciar as crueldades e mazelas do sistema escravagista. Afastou-se da vida política em 1886, pois a volta dos conservadores o impediu de se reeleger.

Quintino Bocaiúva, outro abolicionista de destaque, convidou Nabuco a colaborar com o Jornal do Comércio. As crônicas do pernambucano em favor da abolição eram apaixonantes, mas não agradavam a seu amigo D. Pedro II e ao Conde D'Eu. Em 1887, numa visita a Roma, pediu apoio ao papa Leão XIII para a causa abolicionista no Brasil. Resposta: "O que lhe toca neste assunto, também toca ao coração da Igreja." Nabuco sabia das ligações da princesa Isabel com o papado. E deduziu que o seu pedido ao Papa seria uma forma de pressionar a família imperial a abolir a escravatura. De volta ao Brasil passou a apoiar João Alfredo de Oliveira, chefe do Gabinete Conservador, induzindo-o a apressar a abolição.

O dia de hoje foi consagrado ao historiador por causa da lei sancionada em 2009 pelo presidente em exercício José Alencar. A data escolhida coincide com a do nascimento do escritor-historiador, autor de vários

livros, que defendia, também, o ensino laico, o pan-americanismo e a separação entre o Estado e a religião, embora tenha sido defensor do sistema monárquico. Em 1883 escreveu "O abolicionismo". Em seguida "O Dever dos Monarquistas" (1885), "Um Estadista do Império" (1889), "Porque Continuo a ser Monarquista" (1890), "Minha Formação" (1900) e "Escritos e Discursos Literários". Entendam bem: Nabuco era abolicionista, mas não simpatizava com o sistema republicano, segundo informam as pesquisadoras Mary Del Priore e Márcia Pinna Raspandi.



As peripécias de um homem bonito e sedutor

Nabuco pode ser considerado a figura maior em favor da abolição dos escravos brasileiros. Mas, em sua vida pessoal não abdicava do luxo, da elegância e da frequência aos locais refinados. Num deles conheceu a rica Eufrásia Teixeira Leite, natural de Vassouras (RJ). A escritora Cláudia Lage, mestre em literatura pela PUC-Rio, reuniu documentos durante seis anos, para escrever o romance "Mundos de Eufrásia", pela Editora Record. O livro conta que Eufrásia, embora casada, manteve um romance com Joaquim Nabuco. Antes, este se negou a casar com Eufrásia, por ele não aceitar a condição contratual de separação de bens. Mas o casal teria trocado cartas apaixonadas, embora ninguém registre, historicamente, seus encontros furtivos.

Cláudia arrisca, no seu livro de 418 páginas, que Eufrásia, certa vez escreveu a Nabuco assim: "Não consigo ler, escrever, nada!" "Não penso em outra coisa a não ser na tua pele alva e nos teus olhos escuros". Isto teria se passado quando Nabuco foi designado para representar a Diplomacia Brasileira na Inglaterra, talvez por influência de Eufrásia. A autora de "Mundos de Eufrásia" confessa que "optou pelo lado folhético, cujo narrador é onisciente." Ou seja, tem a linguagem do saber absoluto e informações sobre todas as coisas, mas adota a narração romanceada e novelesca.

Talvez convencida de que Nabuco se distan-



Nabuco não abria mão do luxo, da elegância e dos locais refinados

ciava dela, Eufrásia resolveu fazer uma viagem de estudos e negócios à França. Então Nabuco resolveu cuidar de sua vida pessoal e pediu em casamento Evelina Torres Soares Ribeiro, filha do Barão de Inhoã, um rico fazendeiro de Maricá (RJ). Eufrásia, de acordo com Cláudia Lage, optou por trilhar o caminho da mulher real: triplicou a fortuna herdada de seu pai, investindo em ações da Shell e Nestlé. Paralelamente destinou grande parte de sua herança para instituições assistenciais de Vassouras. Diz-se, hoje, nos cochichos da História, que "se Nabuco tivesse casado com Eufrásia o Brasil teria perdido uma pioneira da livre-iniciativa".

FIQUE POR DENTRO!

Pessoas trans agora têm direito a trocar de nome e de gênero

Anézia Nunes
Especial para A União

O nome é mais que um acessório. Ele é de extrema relevância na vida social, por ser parte intrínseca da personalidade. De maneira objetiva, os transgêneros são pessoas que sofrem do que se pode chamar de “disforia de gênero”. Trata-se de um transtorno da identidade sexual, reconhecido pela medicina, significando claramente que a pessoa sente que não é do gênero que fisicamente parece ser.

Assim, ela terá, por exemplo, todas as características físicas de uma mulher – seios, órgãos genitais femininos – no entanto, não se identificará com seu corpo, desejando ter um corpo mais masculino e, ser aceita socialmente. O inverso também pode acontecer, ou seja, em relação àquele que apresenta características físicas masculinas, mas se reconheceria melhor em um corpo feminino. Frise-se que, o transtorno da identidade sexual não tem a ver com orientação sexual, ou seja, com se relacionar com homem ou mulher.

A partir deste tema, o Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou em reunião que ocorreu no dia 1º de março, que transexuais e transgêneros tenham o direito de alterar o nome biológico e o gênero no cartório. Além disso, não será mais preciso mostrar laudos médicos, comprovações de cirurgias ou terapias hormonais. Apesar das mudanças serem sigilosas, o transgênero ou transexual precisa comparecer presencialmente ao cartório para fazer a alteração. O requerente receberá novos documentos, como nome e gênero modificados.

De acordo com o vice-presidente da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais (ABGLT), Renan Palmeira, a identidade de gênero é extremamen-



Foto: iStock/Banco de Imagens

A partir de agora não será mais preciso mostrar laudos médicos, comprovações de cirurgias ou terapias hormonais

te importante para o respeito à dignidade humana.

“Tivemos recentemente a retirada da transexualidade enquanto perspectiva e hoje trabalhamos com a lógica e o direito a um nome oficial. Hoje isso se tornou uma perspectiva legal no Estado brasileiro, que representa por parte do Estado o reconhecimento de fato das identidades de pessoas transexuais”, afirmou Renan.

Antigamente, para que uma pessoa trans conseguisse oficialmente mudar seu nome de batismo, era preciso entrar com

um pedido formal na Justiça. O processo podia levar anos e era bastante desgastante. Agora, com a nova lei, transgêneros terão um respiro a mais em meio a tantos desafios diários.

Estão autorizadas a solicitar a mudança, as pessoas maiores de 18 anos ou menores de idade com a concordância dos pais. Podem ser alterados o prenome e agnomes indicativos de gênero (filho, júnior, neto, entre outros), e o gênero em certidões de nascimento e de casamento (com a autorização do cônjuge).

SERVIÇO

■ Para solicitar a alteração, a pessoa trans deve apresentar ampla documentação:

• DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

As pessoas interessadas devem se dirigir a um dos Cartórios de Registro Civil do Estado, preencher pessoalmente o requerimento de alteração (o modelo está previsto no provimento) e apresentar os seguintes documentos:

- RG
- CPF
- Título de Eleitor
- Certidões de casamento e de nascimento dos filhos, se existirem
- Comprovante de residência.

Além desses, também são necessárias as certidões dos Distribuidores Cíveis e Criminais da Justiça Estadual e da Justiça Federal, e Certidão de Distribuição da Justiça do Trabalho, dos domicílios da parte requerente, pelo período de dez anos, ou pelo período em que tiver completado a maioridade civil se for menor que dez anos.

• ALTERAÇÃO EM TODOS DOCUMENTOS

Feita a alteração na certidão de nascimento, a pessoa deverá providenciar a mudança do nome e gênero nos demais documentos junto aos respectivos órgãos emissores. Uma nova alteração do nome ou gênero somente será possível via judicial.

• CONCLUSÃO DE DOCUMENTAÇÃO

Após sua publicação, aguarda-se 15 dias para tornar-se definitiva (trânsito em julgado) e, se não houver recurso, será expedido Mandado de Averbação, o qual deverá ser entregue no cartório onde foi registrado o nascimento para a modificação do nome/sexo. Também serão oficiadas todas as entidades necessárias para que tenham ciência.

• PROCEDIMENTO

Apesar de as alterações dizerem respeito à identidade de gênero, e não ao sexo, os registros de identidade adotam, no Brasil e no mundo, em geral apenas o termo sexo-um

importante marcador de gênero. Por isso, é o registro de sexo que será alterado no documento. A mudança será de acordo com o gênero com o qual o indivíduo se identifica.

Exemplo: uma pessoa que nasceu com sexo biológico feminino, mas se entende como do gênero masculino, poderá registrar sexo masculino. A alteração diretamente em cartório pode ser feita por pessoas maiores de 18 anos que tenham capacidade de expressar sua vontade de forma inequívoca e livre.

• SEM CIRURGIAS, SEM PARECERES

Pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), a alteração nos documentos poderá ser feita sem exigência de modificações corporais, como:

- Sem cirurgias
- Sem terapias hormonais
- Não necessário comprovar pareceres
- Sem laudos de psicólogos ou médicos. Bastará a autodeclaração.

Em outra medida favorável à população trans, definida também no dia 1º de março, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu que políticos travestis e transexuais poderão se identificar em suas candidaturas com gênero e nome que adotam no dia a dia, mesmo sem mudanças no registro civil. Travestis e transexuais mulheres terão acesso a cotas femininas de candidaturas.

Cartórios que realizam a mudança do nome no documento – A realização da mudança de nome na certidão de nascimento, entre outros documentos, pode ser realizado nos Cartórios Civil da sua cidade ou no cartório cujos pais fez seu registro de nascimento.

Entre eles: Cartório de Registro Civil Lima Gomes Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 265 • (83) 3231-6518
Cartório Registro Civil de Cruz das Armas Avenida Cruz das Armas 3142 Sala 02 Edifício Planalto Center • (83) 3233-5600
Cartório Azevêdo Bastos Av. Pres. Epitácio Pessoa, 1145 • (83) 3244-5404

Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

Como evitar um assalto

Há poucos dias, acompanhada do filho, a mãe, uma empresária do ramo de imóveis, foi almoçar num restaurante a cem metros de sua casa. Quando voltava, apareceu do nada um sujeito encapuzado e lhe desferiu três tiros. Ela morreu. Isso se deu na Barra da Tijuca, no Rio. Em João Pessoa, meses antes, um trabalhador voltava de bicicleta para casa, no bairro antigamente chamado de Varjão, quando foi interceptado por dois motoqueiros. Queriam celular e dinheiro. Ele não tinha, tentou fugir e foi assassinado pelas costas.

Dados oficiais, divulgados há menos de quinze dias, dão conta de que nos últimos doze meses (vale dizer, um ano) mais de 63 mil pessoas foram vítimas da violência urbana e perderam suas vidas. Nesse levantamento não estão incluídos aqueles que foram assaltados e que, valendo-se da sorte, não morreram. São sobreviventes de situações que ocorrem a cada dia em quase todas as cidades brasileiras. Sem querer puxar a brasa para a nossa sardinha, registre-se que a Paraíba tem se destacado entre os Estados que, de um jeito ou de outro, consegue reduzir a criminalidade.

O que fazer para conter esta onda de violência? Foi pensando nisso que revisitei velhos arquivos, recortes de jornais que guardo comigo, e descobri esta pérola: Manual de Sobrevivência nas Grandes Cidades”. É da lavra de Leon Eliachar, e data dos anos 1980. Pra quem não lembra, Eliachar era um jornalista de humor. Fazia piada com tudo. Nasceu no Egito, mas veio para o Rio de Janeiro ainda criança, e trabalhou em diversos jornais e revistas.

O seu “Manual de Sobrevivência nas Grandes Cidades” era uma espécie de dez mandamentos que as pessoas deviam seguir para não correr grandes riscos. Sob o título “Como evitar um assalto”, recomendava ele:

- 1 – não sair de casa
- 2 – não ficar em casa
- 3 – se sair, não sair sozinho nem acompanhado.
- 4 – se sair sozinho ou acompanhado, não sair a pé nem de carro.
- 5 – se sair a pé, não andar devagar, nem depressa, nem parar.
- 6 – se sair de carro, não parar nas esquinas, nem no meio da rua, nem nas calçadas, nem nos sinais. Melhor deixar o carro na garagem e pegar uma condução.
- 7 – se pegar uma condução, não pegar ônibus, nem táxi, nem trem, nem carona.
- 8 – se decidir ficar em casa, não ficar sozinho nem acompanhado.
- 9 – se ficar sozinho ou acompanhado, não deixar a porta aberta nem fechada.
- 10 – como não adianta mudar de cidade ou de país, o único jeito é ficar no ar. Mas não num avião.

Em tempo

No ano de 1987, Leon Eliachar foi assassinado no banheiro de seu apartamento, num prédio do Morro da Viúva, no Rio. Ele se apaixonara por uma mulher casada. Chamava-a de “meu amor terminal”. E foi. O marido da moça foi acusado de ser o mandante do crime.

Vejam vocês

Os conselhos de Eliachar não foram suficientes para evitar a sua morte. Trágica e violenta. Muitos outros podem criar “manuais de sobrevivência”. Mas eles não servirão de muita coisa. No Brasil de hoje, a morte nos espreita a cada esquina. Claro, as pessoas podem e devem se cuidar. Não só quando saem às ruas, mas, e sobretudo, quando se apaixonam pela mulher errada.

Rabada com agrião

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 1 kg de rabada
- 3 tomates picados
- 1 cebola grande picada
- 3 dentes de alho amassados
- 1 pimenta vermelha picada
- 1 maço de agrião lavado
- 1 folha de louro
- 2 limões
- 1 dose de pinga
- Sal a gosto

Preparo

- 1 - Limpar bem a rabada com o limão
- 2 - Em uma panela de pressão refogar a rabada com a cebola, o alho e a pimenta até dourar
- 3 - Coloque os tomates picados, o sal e a água para cozinhar
- 4 - Deixe na pressão por 40 minutos
- 5 - Depois de abrir a panela de pressão acrescente o louro e a pinga, deixe cozinhar mais uns 5 a 6 minutos em fogo médio
- 6 - Quando tudo já estiver bem molinho coloque o agrião na panela e deligue o fogo
- 7 - Fica gostoso servir com arroz branco e purê de batata



A melhor receita de bolo de chocolate

Ingredientes

- MASSA:
- 4 ovos
 - 4 colheres (sopa) de chocolate em pó
 - 2 colheres (sopa) de manteiga
 - 3 xícaras (chá) de farinha de trigo
 - 2 xícaras (chá) de açúcar
 - 2 colheres (sopa) de fermento
 - 1 xícara (chá) de leite

- CALDA:
- 2 colheres (sopa) de manteiga
 - 7 colheres (sopa) de chocolate em pó
 - 2 latas de creme de leite com soro
 - 3 colheres (sopa) de açúcar

Preparo

- MASSA:
- 1 - Em um liquidificador adicione os ovos, o chocolate em pó, a manteiga, a farinha de trigo, o açúcar e o leite, depois bata por 5 minutos
 - 2 - Adicione o fermento e misture com uma espátula delicadamente
 - 3 - Em uma forma untada, despeje a massa e asse em forno médio 180 °C, preaquecido por cerca de 40 minutos

- CALDA:
- 1 - Em uma panela, aqueça a manteiga e misture o chocolate em pó até que esteja homogêneo
 - 2 - Acrescente o creme de leite e misture bem até obter uma consistência cremosa
 - 3 - Desligue o fogo e acrescente o açúcar



Sopa de mandioquinha

Ingredientes

- 1 kg de mandioquinha cozida
- 500 ml de água quente filtrada
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 cebola picada
- 4 dentes de alho picado
- 300 g de bacon em cubos
- 200 g de mussarela ralada
- 200 g de creme de leite
- sal a gosto
- cheiro-verde a gosto

Preparo

- 1 - No liquidificador, misture a mandioquinha e a água quente filtrada, bata bem
- 2 - Em uma panela, acrescente a manteiga e refogue a cebola e o alho picado
- 3 - Adicione o bacon em cubos e frite
- 4 - Acrescente a mistura do liquidificador
- 5 - Adicione a mussarela, o creme de leite, o sal e o cheiro-verde
- 6 - Mexa bem e está pronto!



Fonte: Tudogostoso